

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS BALSAS
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA
INGLESA E LITERATURAS.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA
PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS.

Balsas
2025

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS BALSAS
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA
INGLESA E LITERATURAS.**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA
PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS.**

Comissão de Elaboração do Projeto

(Portaria n. 18/2025)

Profa. Dra. Laíra de Cássia Barros Ferreira Maldaner.
Prof. Dr. Melquíades Sandes Barros.
Profa. Dra. Ana Cristina Teixeira de Brito.
Prof. Dr. Leonardo Mendes Bezerra.
Profa. Dra. Ana Patrícia Sá Martins.

Karina Viana de Freitas – Analista Técnico-Pedagógica
da DAPP/CTP/PROG.

**Balsas
2025**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS BALSAS
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA,
LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS.**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA
PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS.**

Projeto Pedagógico do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas, apresentado aos Órgãos Colegiados Superiores da Universidade Estadual do Maranhão para aprovação e homologação do processo tendo em vista a sua submissão ao Conselho Estadual de Educação (CEE/MA) para Renovação de Reconhecimento de Curso.

**Balsas
2025**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS BALSAS
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA,
LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS.**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA
PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS.**

Projeto Pedagógico do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas, apresentado aos Órgãos Colegiados Superiores da Universidade Estadual do Maranhão para aprovação e homologação do processo tendo em vista a sua submissão ao Conselho Estadual de Educação (CEE/MA) para Renovação de Reconhecimento de Curso.

**Balsas
2025**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS BALSAS
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA
INGLESA E LITERATURAS**

**Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana
REITOR DA UNIVERSIDADE**

**Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda
VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE**

**Profa. Dra. Monica Piccolo Almeida Chaves
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO**

**Prof. Ms. Thiago Cardoso Ferreira
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

**Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**Profa. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS**

**Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

**Profa. Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho
PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA**

**Profa Dra. Carine Dalmás
COORDENADORA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Profa. Dra. Karina Biondi
CHEFE DA DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS
CURSOS DA COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA**

**Profa. Dra. Maria Célia Dias de Castro.
DIRETORA DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE BALSAS.**

**Profa. Dra. Laíra de Cássia Barros Ferreira Maldaner
DIRETORA DO CURSO DE LETRAS**

**Balsas
2025**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	11
1.1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA UEMA	11
1.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	12
1.2.1 Apoio ao Discente	13
1.2.1.1 Programas de Auxílio	14
1.2.1.2 Educação Inclusiva	14
1.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
1.3.1 Externa	16
1.3.2 Interna	17
2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	19
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E GEOGRÁFICA DO CURSO	19
2.1.1 Justificativa para a criação/reconhecimento/renovação de reconhecimento do curso	22
2.2 FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL	24
2.2.1 Perfil Profissional do Egresso	24
2.2.2 Competências e Habilidades do Profissional a ser Formado	25
2.3 OBJETIVO GERAL DO CURSO	26
2.3.1 Objetivos Específicos do Curso	26
2.4 CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE	27
2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	27
2.5.1 Ensino	28
2.5.2 Pesquisa	28
2.5.3 Extensão	30
2.5.4 Apoio discente e Atendimento Educacional Especializado	32
2.6 AVALIAÇÃO	33
2.6.1 Interna	33
2.6.2 Externa	34
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	36
3.1 METODOLOGIA	36
3.1.1 Métodos, Técnicas e Recursos de Ensino, Aprendizagem e de Avaliação nos Componentes Curriculares	36

3.1.2 Organização e Funcionamento do Curso	38
3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES	39
3.3 MATRIZ CURRICULAR	42
3.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	44
3.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	44
3.6 CONTEÚDOS INTERDISCIPLINARES.....	45
3.7 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	47
3.8 Metodologia e Avaliação das Atividades de Extensão.....	50
3.9 ESTRUTURA CURRICULAR.....	53
CAPÍTULO 4 - CORPO DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICO E	
ADMINISTRATIVO DO CURSO.....	63
4.1 GESTÃO DO CURSO	63
4.2 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	64
4.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	68
4.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	68
4.5 COLEGIADO DO CURSO.....	69
5 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES	70
5.1 ESPAÇO FÍSICO	70
5.2 LABORATÓRIOS	70
5.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	73
REFERÊNCIAS	74
APÊNDICES	75
APÊNDICE A - EMENTÁRIOS E REFERÊNCIAS	76
APÊNDICE B - ESTRUTURA CURRICULAR PERIODIZADA EM VIGOR DE	
XXXX A XXXX	123
APÊNDICE C - EQUIVALÊNCIAS ENTRE DICIPLINAS DA ESTRUTURA EM	
VIGOR E A PROPOSTA NO PROJETO	129
ANEXOS	130
ANEXO A – NORMAS DE TCC DO CURSO	131
ANEXO B – NORMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	131
ANEXO C – NORMAS DE ESTÁGIO	135

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Oferta, Demanda E Concorrência	27
Quadro 2 – Dados Sobre a Relação de Candidatos por vaga, de Aprovação/Reprovação/Evasão, da Transferência e de Concluintes	27
Quadro 3 - Atividades de Monitoria desenvolvidas no Âmbito do Curso	28
Quadro 4 - Atividades de pesquisa envolvendo discentes do curso	28
Quadro 5 - Grupos de pesquisa coordenados por docentes do curso	29
Quadro 6 - Projetos de Extensão em vigência no curso	30
Quadro 7 - Quantitativo de Bolsas de apoio ao estudante	32
Quadro 8 - Conceito Enade, Indicador de Diferença entre os desempenhos observado e esperado (IDD) E Conceito Preliminar de curso	34
Quadro 9 - Notas do curso por dimensões CEE/MA	35
Quadro 10 - Avaliação do curso do último relatório da Comissão Verificadora Do CEE/MA, Ações Efetivadas e Encaminhamentos Do Curso	36
Quadro 11 - Regime Escolar	38
Quadro 12 - Demonstrativo de Conversão de Carga Horária em Horas-Aula no Curso	39
Quadro 13 - Conteúdos Curriculares	39
Quadro 14 - Matriz Curricular do Curso	42
Quadro 15 - Dados Estatísticos de Alunos, Campus e Convênios do Estágio no Curso	44
Quadro 17 – Estrutura Curricular	53
Quadro 18-Gestores do Curso de Letras Licenciatura	63
Quadro 19-Corpo Docente	64
Quadro 21-Corpo Administrativo	68
Quadro 24 - Composição do Núcleo Docente Estruturante	68
Quadro 25 - Composição do Colegiado do Curso	69
Quadro 26 - Infraestrutura	70
Quadro 27 - Equivalência entre Componentes Curriculares	129

APRESENTAÇÃO

A elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas, do Campus Balsas, foi cuidadosamente orientada pelos princípios e diretrizes estabelecidos em documentos institucionais fundamentais da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), a saber: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Estes documentos, que norteiam a atuação da universidade, refletem claramente a missão, os objetivos, as políticas acadêmicas e os compromissos institucionais, especialmente no que tange à formação de profissionais qualificados, éticos, críticos e comprometidos com a transformação social. Dessa forma, o PPC foi concebido dentro desse contexto, garantindo alinhamento com os valores e a visão da UEMA.

Entre as diversas informações e diretrizes que fundamentaram a construção do PPC do Curso de Letras - Inglês, destacam-se pontos essenciais que pautam tanto a organização curricular quanto a prática pedagógica a ser desenvolvida. Em primeiro lugar, ressalta-se a Missão Institucional da UEMA, que consiste em oferecer educação superior de qualidade, voltada à formação cidadã e ao desenvolvimento regional sustentável. Tal missão traduz o compromisso da universidade com a sociedade maranhense, em especial com as comunidades locais, incluindo o campus de Balsas, reforçando a importância da formação acadêmica integrada às demandas sociais e regionais.

Além disso, as Políticas de Ensino da Graduação da UEMA são norteadoras para o PPC, especialmente por enfatizarem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa tríade é fundamental para a construção do conhecimento e para a formação integral dos estudantes, permitindo-lhes uma visão crítica e uma atuação social efetiva. Essa perspectiva orienta o desenvolvimento das atividades acadêmicas, garantindo que os futuros professores tenham uma formação que ultrapassa a sala de aula, envolvendo-se em projetos de pesquisa e ações extensionistas que dialoguem com a realidade da comunidade.

Outro ponto relevante está na valorização da formação docente, a qual é considerada a partir da realidade da educação básica no Maranhão, sobretudo levando em conta as necessidades formativas específicas da região Sul do estado. Essa abordagem regionalizada busca responder às carências locais, especialmente no que se refere à qualificação de professores para o ensino da Língua Portuguesa e Literaturas, enfrentando o desafio da insuficiência desses profissionais na rede pública de ensino de Balsas e municípios vizinhos.

Para garantir a conformidade com as normativas educacionais nacionais, o PPC do Curso de Letras está estruturado conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de licenciatura, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 4/2024. Essa resolução define a Base Nacional Comum para a formação inicial dos professores da educação básica, assegurando que os conteúdos, habilidades e competências previstas estejam presentes no currículo, garantindo, assim, uma formação sólida e atualizada para os futuros docentes.

No âmbito institucional, o PPC também atende às orientações da Resolução CEPE/UEMA nº 1816/2024, que trata da organização dos cursos de graduação na universidade, estabelecendo parâmetros para a estrutura curricular, carga horária, componentes obrigatórios e complementares, bem como os critérios para a avaliação e acompanhamento acadêmico dos estudantes. Ainda, destaca-se a integração da curricularização da extensão, conforme a Resolução CEPE/UEMA nº 1859/2024, que institui a obrigatoriedade da realização de 360 horas de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAEX) para os cursos de graduação, correspondentes a, no mínimo, 10% da carga horária total do curso. Essa medida reforça o compromisso da universidade com a formação cidadã e a interação direta dos estudantes com a comunidade.

Também foram consideradas as demandas locais identificadas por meio de diagnósticos regionais, que apontam para a carência de professores licenciados em Língua Portuguesa e Literaturas na rede pública da região de Balsas e municípios adjacentes. Este panorama evidencia a importância social e educativa do curso, que se propõe a formar profissionais capazes de atuar com competência e sensibilidade nessas localidades, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino básico e para o desenvolvimento cultural da região.

Por fim, o compromisso do PPC com a inclusão, diversidade e equidade é destacado como um princípio fundamental. O curso respeita as especificidades socioculturais da população local, promovendo o fortalecimento dos princípios democráticos da educação e a valorização das diferenças, de modo a garantir um ambiente formativo plural e acessível a todos os estudantes, independentemente de suas condições sociais, étnicas ou culturais.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras do Campus Balsas foi estruturado com o objetivo de assegurar uma formação sólida, interdisciplinar e articulada com os contextos socioculturais regionais. Além disso, permanece atento às transformações contemporâneas que impactam a educação e o ensino de línguas e literaturas, preparando os futuros profissionais para os desafios do mundo atual, com compromisso ético, senso crítico e capacidade de intervenção social.

1 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual do Maranhão é uma Instituição de Ensino Superior de natureza pública, gratuita e de qualidade, que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Tendo como compromisso a melhoria da qualidade da educação e as contribuições ao desenvolvimento do Estado, atua nas seguintes áreas da educação: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas e Filosofia; Ciências Sociais Aplicadas; Educação; Engenharias; Linguística, Letras e Artes; e Tecnologia.

Consta entre os objetivos da Uema: promover o ensino de graduação e pós-graduação; a extensão universitária e a pesquisa; a difusão do conhecimento; a produção do saber e de novas tecnologias; e a interação com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão.

A Uema, como importante produtora de conhecimento associado às políticas de sustentabilidade e a uma inovação ampla com caráter global está sedimentada na dinâmica do desenvolvimento sustentável e tecnológico, na internacionalização das suas ações e amparada por um ensino flexível.

1.1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA UEMA

A UEMA teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM, criada pela Lei nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão (Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Caxias). A FESM foi transformada na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA por meio da Lei nº 4.400, de 30 de dezembro de 1981, e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143, de 25 de março de 1987.

Em 2020, a UEMA, instituição de ensino superior estruturada na modalidade multicampi, autarquia especial, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, gozando de autonomia didático-científico, administrativo e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do art. 207 da Constituição Federal, do art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão, e do art. 2º da Lei Estadual nº 5.921, de 15 de março de 1994, que dispõe

sobre o Ensino Superior Estadual, teve sua estrutura administrativa modificada nos termos da Lei Estadual nº 11.372, de 10 de dezembro de 2020.

Sua estrutura multicampi possibilitou que pudesse se fazer presente nas cinco mesorregiões do Estado pelos seus *campi* e polos. Entretanto com a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, por meio da Lei nº 10.525 de 3 de novembro de 2016, foram desmembrados da UEMA os Centros de Estudos Superiores de Açailândia e Imperatriz.

Por meio da Lei 11.372, de 10 de dezembro de 2020, a Uema teve sua estrutura organizacional reestruturada, contando com unidades executoras descentralizadas, a saber: Campus São Luís (Centro de Ciências Tecnológicas; Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Agrárias); Campus Bacabal, Campus Balsas, Campus Barra do Corda, Campus Caxias, Campus Codó, Campus Coelho Neto, Campus Colinas, Campus Coroatá, Campus Grajaú, Campus Itapecuru-Mirim, Campus Lago da Pedra, Campus Pedreiras, Campus Pinheiro, Campus Presidente Dutra, Campus São Bento Campus, Santa Inês, Campus São João dos Patos, Campus Timon e Campus Zé Doca.

A atuação da UEMA abrange:

- ✓ Cursos presenciais e a distância de graduação bacharelado, tecnologia e licenciatura;
 - ✓ Programa de Formação de Professores nas Áreas das Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Ensinar);
 - ✓ Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica do Maranhão - Proetnos
 - ✓ Programa de Formação Profissional e Tecnológico – Profitec;
- Pós-Graduação *Stricto Sensu* (presencial) e *Lato Sensu* (presencial e a distância).

1.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A Uema busca a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tanto, estimula a inclusão e a valorização das dimensões ética e humanística na formação do estudante, desenvolvendo atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade. No âmbito das políticas implementadas pela Pró-Reitoria de Graduação – PROG, destaca-se a monitoria, atividade de ensino que tem por

Campus Balsas – Praça Gonçalves Dias, s/n- Balsas/MA CEP: 65.800-000 Fones: (99) 3541 3363 ou 3568

finalidade desenvolver as competências pedagógicas do aluno e, incentivá-lo ao magistério da educação superior. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PPG, por sua vez, estimula o envolvimento dos discentes em atividades de pesquisa por meio de programas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Além disso, é incentivada a participação de pesquisadores e alunos da Universidade em redes de pesquisa nacionais e internacionais, fomentando o intercâmbio e fortalecendo os grupos de pesquisa existentes.

As atividades de extensão, por sua vez, além de se darem por meio dos projetos PIBEX e outros programas promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão (como as bolsas cultura e o Programa ACOLHER), ocorrem por meio de sua incorporação ao currículo dos cursos de graduação, em atenção à Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018 e demais regimentos estaduais e institucionais.

1.2.1 Apoio ao discente

A Universidade Estadual do Maranhão- UEMA dispõe da seguinte estrutura administrativa para ofertar o apoio à comunidade acadêmica:

- a) **Divisão de Apoio Psicossocial:** unidade que tem o compromisso de contribuir para aumento da qualidade da estrutura de assistência aos alunos e alunas, professores e professoras e demais funcionários. Assim, o SOPP/Uema funciona em caráter emergencial, por meio da psicoterapia breve, pela abordagem cognitiva-comportamental, oferecendo aos matriculados nesta IES quatro sessões psicoterapêuticas visando ajudar o paciente a utilizar seus recursos cognitivos-emocionais a seu favor para o seu reequilíbrio psicossocial. As sessões de psicoterapia e psicopedagogia são agendadas por telefone e ocorrem de modo presencial para o Campus Paulo VI e de modo remoto para os demais *campi*.
- b) **Divisão de Serviço Social e Médico (DSSM):** unidade de saúde que atende à comunidade acadêmica (alunos, professores, técnico-administrativos, prestadores de serviço e comunidade) em regime de pronto atendimento, sem internação. Os atendimentos ocorrem no Campus Paulo VI, para as seguintes especialidades: clínico geral; odontologia (orientação); farmacologia, assistência social e enfermagem.
- c) **Núcleo de Esporte e Lazer – NEL:** unidade que tem por missão contribuir para a promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida da comunidade acadêmica. Nesse Núcleo, a

UEMA oferece o Programa Supervisionado de Atividade Física que abrange: avaliação física, avaliação nutricional, musculação, ginástica aeróbica, treinamento funcional, caminhada e ginástica laboral. Essas atividades têm por finalidade combater o sedentarismo e favorecer um estilo de vida saudável de alunos, professores, funcionários e comunidade em geral.

1.2.1.1 Programas de auxílio

Outras políticas institucionais de apoio discente implementadas na Uema se dão por meio dos seguintes programas:

- **Bolsa Permanência (Resolução n.º 408/2023)**
- **Programa Auxílio Alimentação (Resolução n.º 228/2017-CAD/UEMA)**
- **Programa Auxílio Moradia (Resolução n.º 407/2023-CAD/UEMA)**
- **Programa Auxílio Creche (Resolução n.º 410/2023)**
- **Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional e Nacional (Resolução n.º 1219/2016-CEPE/UEMA)**
- **Auxílio para apresentação de Trabalhos em Eventos (Resolução n.º 199/2015 - CAD/UEMA)**
- **Bolsa apoio aos estudantes com deficiência (Resolução n.º 346/2021-CAD/UEMA)**
- **Programa ACOLHER**

1.2.1.2 Educação inclusiva

A Universidade é um espaço de aprendizagem e, como tal, deve alcançar a todos. A inclusão social é um dos pilares fundamentais de sua filosofia, possibilitando que todas as pessoas façam uso de seu direito à educação. Dentre as políticas de educação inclusiva estão aquelas relacionadas aos estudantes com necessidades especiais (tais como visuais, auditivas e de locomoção), assim como aquelas condizentes com a política de inclusão social, cultural e econômica. Implicando a inserção de todos, sem discriminação de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, étnicas ou socioeconômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados, que deem conta da diversidade de estudantes e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades. O compromisso da Uema com essas questões está explicitado no Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades

Especiais. Desde o momento em que foi aprovada a Resolução n.º 231/2000, que instituiu o Núcleo Interdisciplinar de Educação Especial (NAU), vinculado à Reitoria, a acessibilidade e inclusão tem sido uma das premissas do desenvolvimento desta IES. Dentre outras ações afirmativas, essa Resolução assegura condições de atendimento diferenciados nos campi da Instituição para estudantes com necessidades educacionais especiais.

Na perspectiva de criar condições para uma educação inclusiva, o NAU tem a finalidade de proporcionar condições de acessibilidade e garantir a permanência às pessoas com necessidades educacionais especiais no espaço acadêmico, incluindo todos os integrantes da comunidade acadêmica. O Núcleo operacionaliza suas ações baseado em diretrizes para uma política inclusiva a qual representa um importante conquista para a educação, contribuindo para reduzir a evasão das pessoas com necessidades educacionais especiais. Outro objetivo do NAU é viabilizar condições para expressão plena do potencial do estudante durante o ensino e aprendizagem, garantindo a inclusão social e acadêmica nesta Universidade.

O NAU faz o acompanhamento educacional dos estudantes com deficiência (física, visual e auditiva), transtornos de desenvolvimento, altas habilidades, distúrbio de aprendizagem ou em transtornos de saúde mediante a remoção de barreiras físicas/arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas.

O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, estabelece a obrigatoriedade do Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, em curso de Licenciatura, e é plenamente cumprido pela UEMA. A disciplina é optativa nos cursos de bacharelado. Para ampliar o alcance e potencializar a inclusão, além de capacitar e disponibilizar professores para o ensino da disciplina, o NAU oferece, regularmente, o curso de Língua Brasileira de Sinais a toda comunidade acadêmica e ao público em geral.

Para estudantes com deficiência visual, a UEMA pode proporcionar, caso seja solicitada ao NAU, sala de apoio contendo:

- a) sistema de síntese de voz, impressora Braille acoplada a microcomputador ou máquina de datilografia Braille;
- b) gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- c) aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- d) software de ampliação de tela;
- e) equipamento para ampliação de textos para atendimento ao estudante com baixa visão;
- f) lupas, réguas de leitura;

g) Scanner acoplado a microcomputador; e, a aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para estudantes com deficiência auditiva, a UEMA pode proporcionar, caso seja solicitado ao NAU:

a) intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, completando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do (a) discente;

b) flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; e, aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para uso do vocabulário pertinente à matéria do curso em que o (a) estudante estiver matriculado (a).

Para estudantes com deficiência física, a UEMA pode proporcionar:

a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do (a) estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;

b) reserva de vagas em estacionamento nas proximidades das unidades de serviços;

c) rampas com corrimãos facilitando a circulação de cadeira de rodas;

d) portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

e) barras de apoio nas paredes dos banheiros; e, lavabos e bebedouros.

Para estudantes com TEA (autismo infantil, autismo atípico, síndrome de Rett, síndrome de *Asperger*, transtorno desintegrativo da infância e transtorno geral do desenvolvimento não especificado), a UEMA pode proporcionar, caso seja solicitado ao NAU, acompanhamento de monitores (as), atendimento psicomotor, atendimento fonoaudiológico e outros.

Para estudantes com transtorno específico de aprendizagem, a UEMA pode proporcionar, caso seja solicitado ao NAU, acompanhamento com equipe multidisciplinar do NAU (psicopedagogos/as, pedagogos/as, fonoaudiólogo/a).

1.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.3.1 Externa

No que diz respeito à avaliação externa, os Cursos de Graduação da UEMA são submetidos a dois tipos de avaliações:

- a) Avaliação para reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE/MA);
- b) Avaliação de verificação de desempenho dos alunos ingressantes e egressos da UEMA pelo SINAES.

A avaliação pelo CEE/MA é norteada pela Resolução nº 109/2018 – CEE/MA, que estabelece normas para a Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e dá outras providências. Tal resolução especifica meios e mecanismos que os cursos deverão seguir para que seja efetivado seu reconhecimento ou sua renovação de reconhecimento.

O SINAES, por sua vez, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, avalia os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações. O Sinaes avalia todos os aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão, obtendo, assim, informações que servirão de orientação para as IES. Desse modo, o Sinaes traz uma série de instrumentos capazes de produzir dados e referenciais para uma melhor eficácia na análise ou avaliação de curso e da instituição. Dentre os mecanismos capazes de avaliar o ensino, destaca-se o Enade, que se caracteriza por ser um componente curricular obrigatório nos cursos de graduação (Lei 10.861/2004).

1.3.2 Interna

A UEMA conta com o compromisso da Administração Superior (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros de Estudos, Direção de Cursos, Chefias de Departamentos) em adotar a avaliação como fator imprescindível para decisão em seu planejamento estratégico. Os diversos *campi*/centros que compõem a estrutura da UEMA devem assentar as suas atividades baseadas nas informações levantadas por meio da autoavaliação. Além disso, tem sido crescente o interesse da Comunidade acadêmica necessário ao alcance do sucesso a arregimentação de todos os atores para a responsabilidade e comprometimento com a efetividade e o prosseguimento do processo avaliativo.

O caráter formativo da autoavaliação deve possibilitar o aperfeiçoamento tanto pessoal dos membros da comunidade acadêmica quanto institucional, pelo fato de fazer com que todos os envolvidos se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

O processo de autoavaliação desencadeado pela UEMA constitui-se em uma experiência de aprendizagem para toda a comunidade acadêmica. No percurso da realização desse processo exige-se o estabelecimento de condições, algumas relacionadas abaixo, consideradas prerrogativas: Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Avaliação dos Cursos de Graduação (Avalgrad). Conta com as avaliações externas imprescindíveis à qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como as avaliações dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA, com autonomia e condições para planejar, coordenar e executar as atividades, mantendo o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade, assessorando os segmentos quanto à divulgação, análise e discussão dos resultados e quanto à tomada de decisões sobre as providências saneadoras.

2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E GEOGRÁFICA DO CURSO

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) é uma das principais instituições públicas de ensino superior do estado, com forte atuação nas diversas regiões maranhenses. Sua história remonta à década de 1970, quando foi criada a Federação das Escolas Superiores do Maranhão (FESM), instituída pela Lei nº 3.260, de 22 de agosto de 1972. A FESM nasceu com o objetivo de coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema de ensino superior do estado. Posteriormente, a partir da Lei nº 4.400, de 30 de dezembro de 1981, a FESM foi transformada oficialmente na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Naquele momento, a instituição contava apenas com três campi e sete unidades de ensino, iniciando um longo percurso de expansão, consolidação e interiorização da educação superior.

O funcionamento oficial da UEMA como instituição de ensino superior de caráter multicampi foi autorizado apenas em 1987, por meio do Decreto Federal nº 94.143, de 25 de março daquele ano, conferindo-lhe o status de autarquia de regime especial, com personalidade jurídica de direito público. Inicialmente, a UEMA esteve vinculada à Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), sendo posteriormente incorporada à Gerência de Estado de Desenvolvimento Humano (GDH) após a reforma administrativa de 1999. No entanto, em 2002, essa vinculação foi modificada, e a Universidade passou a integrar a Gerência de Estado de Planejamento e Gestão. A mais recente mudança ocorreu em 2003, com a criação do Sistema Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, no qual a UEMA passou a estar vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico (SECTEC), refletindo o reconhecimento da sua importância estratégica para o avanço científico e social do Maranhão.

Conforme o Estatuto da UEMA, aprovado pelo Decreto nº 15.581, de 30 de maio de 1997, seus objetivos envolvem a promoção do ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa científica, a extensão universitária, a produção de novos conhecimentos e tecnologias, e a interação com a comunidade, visando ao desenvolvimento social, econômico, político e cultural do Maranhão. Essa missão é cumprida por meio de ações articuladas com as demandas locais, com forte presença da UEMA no interior do estado.

Nesse contexto, a criação do Centro de Estudos Superiores de Balsas (CESBA), por meio da Lei Estadual nº 5.927, de 28 de março de 1994, representou um marco importante para

a democratização do ensino superior na região sul do estado. Atualmente a nova nomenclatura é UEMA, Campus Balsas.

A universidade e o curso de Letras - Inglês no Campus Balsas são fundamentais para a formação de professores, pois, a cidade de Balsas, localizada a aproximadamente 800 km da capital São Luís, ocupa posição estratégica na divisa com estados como Tocantins e Piauí. Sua localização privilegiada, às margens do rio Balsas, a torna um importante polo regional, com destaque nas áreas de agronegócio, comércio, educação e cultura. O município possui uma geografia diversificada, marcada por áreas de cerrado, planícies e cursos d'água, o que favorece a atividade agrícola e promove o intercâmbio econômico com outras regiões do país.

Além de seu potencial econômico, Balsas se destaca por seu patrimônio histórico-cultural e pela forte presença de manifestações religiosas, especialmente do catolicismo popular, evangélicos e de elementos da religiosidade tradicional maranhense. As festas juninas, romarias e celebrações do padroeiro São Félix são algumas das expressões mais significativas da identidade cultural da população local. Essa riqueza cultural, associada ao crescimento econômico e ao aumento da demanda por qualificação profissional, exigia a expansão do ensino superior público e gratuito, de forma descentralizada e comprometida com as realidades regionais.

Diante dessa realidade, a criação do Curso de Letras - Inglês foi priorizada pela comunidade local, em especial por lideranças educacionais e gestores públicos. Foi identificada, por meio de pesquisa realizada entre educadores da região, uma significativa carência de profissionais especializados na área de Letras, especialmente para atuar na rede pública de ensino. O curso foi concebido com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, buscando atender à demanda por professores capacitados para os ensinos Fundamental e Médio, e, ao mesmo tempo, promover a valorização da linguagem como instrumento de cidadania, crítica social e valorização cultural.

O primeiro processo seletivo ocorreu no segundo semestre de 1994, dentro do regime Parcelado/Intensivo, vinculado ao Programa de Capacitação de Docentes – PROCAD. O curso recebeu inicialmente 70 acadêmicos, oriundos não apenas de Balsas, mas também de diversos municípios do entorno, como Riachão, São Raimundo das Mangabeiras, Fortaleza dos Nogueiras, Tasso Fragoso, Alto Parnaíba, São Félix de Balsas, Loreto, Sambaíba e Carolina. Em 1995, iniciaram-se oficialmente as atividades das primeiras turmas, marcando o início de uma trajetória de forte impacto social e educacional para o sul do Maranhão.

Em 1996, foi realizado novo vestibular, desta vez para a modalidade Regular do Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, incluindo suas respectivas literaturas. Essa expansão permitiu maior integração entre o Centro e a comunidade regional, além de contribuir para a consolidação da UEMA como referência de formação docente de qualidade. Durante os primeiros dez anos de funcionamento, o curso passou por ajustes, reformulações curriculares e amadurecimento institucional, tendo como foco a superação das dificuldades técnico-administrativas e a busca constante por melhorias na infraestrutura e na qualidade do ensino ofertado.

A consolidação do Curso de Letras foi confirmada pelo reconhecimento oficial, conferido pela Resolução nº 322/2003-CEE, após sua autorização prévia por meio da Resolução nº 360/99-CEE. Desde então, o curso tem formado profissionais que atuam com destaque em escolas públicas e privadas da região, além de contribuir significativamente para o fortalecimento da identidade cultural, linguística e educacional dos municípios atendidos.

Até hoje, já são contabilizados 449 egressos dos regimes parcelado (PROCAD) e regular, muitos dos quais continuam atuando no ensino básico, na gestão escolar, em secretarias municipais de educação e em projetos de formação continuada de professores. Essa atuação reforça o compromisso do Curso de Letras com a formação de profissionais críticos, comprometidos com a realidade local e com a promoção da cidadania.

O Departamento de Letras do Campus Balsas é composto por um corpo docente qualificado e comprometido, além de contar com um Chefe de Departamento e um Coordenador de Curso que atuam no sentido de garantir as condições adequadas para o pleno funcionamento do curso. O trabalho pedagógico desenvolvido no âmbito do Curso de Letras tem buscado despertar nos acadêmicos o senso de responsabilidade social, a valorização da diversidade linguística e cultural da região e a capacidade de promover práticas pedagógicas inclusivas, contextualizadas e transformadoras.

O impacto do curso vai além do campo da formação docente. A presença da UEMA em Balsas tem contribuído para o fortalecimento do debate acadêmico, da produção científica local e da valorização dos saberes regionais. Por meio de projetos de pesquisa, extensão e eventos culturais, como seminários, feiras literárias e oficinas de leitura e escrita, o Curso de Letras estabelece vínculos sólidos com as comunidades locais, estimulando o pensamento crítico, o acesso à cultura e o protagonismo social.

Ademais, o curso tem se alinhado às políticas institucionais da UEMA e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), especialmente no que diz respeito à indissociabilidade entre

ensino, pesquisa e extensão e à necessidade de formação de professores capazes de atuar em contextos diversos e desafiadores. A integração da curricularização da extensão, em consonância com a Resolução CEPE/UEMA nº 1859/2024, fortalece essa proposta, promovendo o envolvimento direto dos estudantes com as realidades sociais da região.

Diante desse cenário, o Curso de Letras da UEMA do Campus Balsas se consolida como uma importante ferramenta para a transformação social, cultural e educacional do sul do Maranhão. Seu compromisso com a formação docente de qualidade, com a valorização da cultura regional e com o fortalecimento da educação pública o torna peça-chave no processo de desenvolvimento sustentável da região.

Assim, a presença da UEMA em Balsas, por meio do Curso de Letras, constitui-se como uma realização histórica e social, que ultrapassa os limites da sala de aula e se projeta como agente de mudanças, promoção da cidadania e defesa da educação como direito universal e instrumento de emancipação humana.

2.1.1 Justificativa para a renovação de reconhecimento do Curso

A realização do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas baseia-se nos preceitos normativos da Lei Federal nº 9.394/96, que determina as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as quais constituem critérios em conformidade com o Plano Nacional de Graduação – PNG; com o Estatuto da Universidade Estadual do Maranhão;

No âmbito institucional, este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está articulado com a Resolução nº 1816/2024-CEPE/UEMA, que regulamenta o funcionamento dos cursos de graduação da Universidade, e com a Resolução nº 1859/2024-CEPE/UEMA, que trata da formação de professores para a educação básica — esta última alinhada à Resolução CNE/CP nº 4/2024, a qual estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente.

Como todo Projeto Pedagógico, este se constitui num processo permanente de reflexão e discussão dos problemas e questões que o curso suscita para o Departamento, a Universidade e a Sociedade. Nesse sentido, é resultado da participação do corpo docente do curso por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tratou de explicitar o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais tais como: objetivos, o perfil do egresso, metodologia, estrutura curricular, as ementas, a bibliografia, sistema de avaliação, estrutura física a ser utilizada pelo curso, dentre outros aspectos no corpo deste Projeto.

A necessidade do entendimento das relações entre língua e cultura se estende integralmente quando a justificativa se volta para a formação de professores de língua inglesa. A formação do professor de língua estrangeira pode ser definida como mais complexa por exigir, além do entendimento dessas relações, também a apreensão de um objeto de aprendizagem que lhe é “estrangeiro” de fato, o que demanda um esforço maior de internalização da estrutura e, especialmente, das regras de uso da nova língua.

A criação, o reconhecimento e a renovação do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), no Campus de Balsas, justificam-se por uma combinação de fatores sociais, educacionais, culturais e institucionais que reforçam a necessidade e a relevância da formação superior na área de Letras na região sul do Maranhão.

Balsas é um dos municípios de maior desenvolvimento econômico do estado, com destaque para a produção agrícola e comercial. No entanto, mesmo com esse crescimento, a região ainda enfrenta sérios desafios no que diz respeito à educação básica, especialmente no que se refere à formação e à qualificação de professores de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Estrangeira. Nesse contexto, o Curso de Letras da UEMA assume um papel essencial no fortalecimento da educação regional, oferecendo formação superior pública e gratuita, voltada à preparação de profissionais críticos, reflexivos, comprometidos com a transformação social e aptos a atuar na Educação Básica.

A proposta do curso está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 4, de 2024), garantindo uma formação sólida nas dimensões dos fundamentos da educação, conhecimentos específicos, práticas pedagógicas e experiências formativas, com ênfase na articulação entre teoria e prática. Além disso, o curso atende às normas de Graduação da UEMA, que asseguram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável e humano do Maranhão.

A presença do Curso de Letras no Campus Balsas contribui de forma decisiva para a democratização do acesso ao ensino superior, especialmente para jovens de municípios vizinhos e de áreas rurais que encontram na UEMA uma oportunidade real de formação e ascensão social. Ao formar profissionais capacitados para atuar nas escolas públicas, o curso também contribui para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), especialmente no que diz respeito à formação de professores com curso superior em licenciatura plena.

Outro aspecto relevante é o papel do curso na valorização da linguagem, da cultura local e da diversidade linguística, características fundamentais do sul do Maranhão, uma região marcada por diferentes manifestações culturais e por um rico patrimônio oral. Projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso têm promovido a aproximação entre universidade e comunidade, contribuindo para o reconhecimento e o fortalecimento da identidade cultural local.

Dessa forma, a criação, o reconhecimento e a renovação do Curso de Letras da UEMA – Campus Balsas representam não apenas uma necessidade educacional, mas também uma resposta estratégica aos desafios regionais. O curso promove o acesso à educação de qualidade, forma profissionais capazes de atuar com excelência no ensino da língua e da literatura, e fortalece o compromisso da UEMA com o desenvolvimento social, cultural e educacional do estado do Maranhão.

Desse modo, justifica-se a relevância do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas do Campus Balsas por ofertar um ensino de qualidade em uma área estratégica para o crescimento socioeconômico, principalmente em função do papel destinado ao curso de Letras no tocante à importância da aprendizagem da língua inglesa como uma ferramenta que possibilite ao aluno aumentar sua autopercepção como ser humano e como cidadão.

2.2 FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

2.2.1 Perfil profissional do egresso

O graduado em Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino da Língua Portuguesa, da Língua Inglesa e suas respectivas literaturas. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre estrutura e funcionamento da Língua Estrangeira e suas literaturas, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Língua Estrangeira em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora, analisa e revisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Língua Estrangeira, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em suas

atividades, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

2.2.2 Competências e habilidades do profissional a ser formado

O profissional de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas do Campus Balsas adquire no curso, vetores de habilidades e competências inerentes à sua profissão, tais como: relações humanas, inter-comunicação, expressão, técnicas de comunicação oral e escrita, assim como o domínio da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa em sua forma culta e flexível.

A seguir, apontam-se as habilidades gerais e específicas, as quais são necessárias para o desenvolvimento de ações tanto individuais, quanto coletivas.

Habilidades gerais

- ✓ Domínio do uso, tanto nas suas manifestações orais quanto escritas, da língua portuguesa e da língua inglesa, capacitando-se para a recepção e a produção de textos;
- ✓ Visão crítica e a abertura para as novas perspectivas de pesquisas e desenvolvimento das manifestações linguísticas;
- ✓ Domínio tanto dos conteúdos básicos, objeto dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio, quanto dos métodos e técnicas pedagógicas que propiciam a melhor transmissão possível desses conteúdos.

Habilidades específicas

- ✓ Reflexão analítica sobre os campos da língua portuguesa e da língua inglesa e suas literaturas;
- ✓ Reflexão analítica sobre todos os campos de atuação das manifestações linguísticas;
- ✓ Conhecimento dos movimentos literários brasileiros e portugueses, principais representantes e obras;
- ✓ Conhecimento dos movimentos literários norte-americanos, principais representantes e obras;
- ✓ Capacidade de percepção dos diferentes contextos sociais e interculturais;

- ✓ Atuação interdisciplinar na área de Letras e em áreas afins;
- ✓ Capacidade de tomar decisões, resolver problemas, atuar em equipe e comunicar-se multidisciplinarmente, assimilando os principais conceitos das disciplinas do seu curso;
- ✓ Atuação dentro dos princípios da ética, do respeito profissional e, consequentemente, com responsabilidade social e educacional;
- ✓ Capacitação de produção e revisão de textos.

2.3 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissionais éticos, competentes para a ação pedagógica de docente/pesquisador e extensionista de língua portuguesa, inglesa e literaturas, com sólida fundamentação teórica e prática na perspectiva humanista e com posicionamento reflexivo e crítico da realidade.

2.3.1 Objetivos específicos do Curso

- Proporcionar uma formação desenvolvida entre conhecimentos científicos e culturais, nos valores éticos, políticos e estéticos inerentes ao ensinar e aprender, na socialização e construção de conhecimentos, no diálogo constante entre diferentes visões de mundo;
- Favorecer uma formação desenvolvida na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo.
- Capacitar para a preparação ao desenvolvimento de profissionais para funções de magistério na educação básica em suas etapas – educação infantil, ensino fundamental, ensino médio – e modalidades – educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância – a partir de compreensão ampla e contextualizada de educação e educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação do projeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir, com qualidade, os 4 direitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e a avaliação institucional.

2.4 CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE

O ingresso no curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas, ofertado no Campus de Balsas, pode ocorrer por meio das seguintes modalidades:

- Aprovação no Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES);
- Transferência de matrícula entre Instituições de Ensino Superior (IES);
- Transferência interna, referente à mudança de curso, campus ou turno dentro da mesma IES.

Quadro 1 – Oferta, demanda e concorrência

PAES			
Curso: Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas do Campus Balsas			
ANO	DEMANDA	OFERTA	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
2021	95	25	3,80
2022	35	25	1,40
2023	36	25	1,44
2024	60	30	2,00
2025	66	30	2,20

Fonte:NDE,2025.

Para fins de caracterização do curso, apresentamos o quadro abaixo:

Quadro 2 - Dados sobre a relação de candidatos por vaga, de aprovação/reprovação/evasão, da transferência e de concluintes

Ano	Vagas	Ingresso	Aprovados	Reprovados	Evasão	Transferidos	Concluintes
2021	25	21	21	1	1	-	20
2022	25	14	14	2	-	-	12
2023	25	16	16	1	1	-	13
2024	30	22	20	2	2	-	19

Fonte: NDE, 2025.

2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.5.1 Ensino

Quadro 3 - Atividades de monitoria desenvolvidas no âmbito do curso

Ano	Professor Coordenador	Disciplina	Monitoria	
			Bolsistas	Voluntários
2021	Profa. Dra. Maria Célia Dias de Castro	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	1	-
2022	Profa. Dra. Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho.	História Literária	1	-
2023	Profa. Dra. Maria Célia Dias de Castro	Linguística Aplicada	1	-
2024	Profa. Dra. Maria Célia Dias de Castro Profa. Dra. Marta Helena Facco Piovesan	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa Literatura Brasileira das Origens ao Romantismo.	2	-

Fonte: NDE, 2025.

2.5.2 Pesquisa

Quadro 4 - Atividades de pesquisa envolvendo discentes do curso

Ano	Professor Coordenador	Título do projeto	Programa	Número de bolsistas	Número de voluntários
2021	MARIA CELIA DIAS DE CASTRO; MELQUIADES PACELI SANDES BARROS; MERIVAN PEREIRA DE SA SUZAN; CLEYDE MARTINS FIGUEIRÊDO; TATIANE SCILEWSKI DA COSTA ZANATTA.	LÉXICO FITONÍMICO NO ÂMBITO DO PROJETO LAUDATO SI DE REFLORESTANDO DO CERRADO DO MUNICÍPIO DE BALSAS.	PIBIC	5	-
2022	MARIA CELIA DIAS DE CASTRO	LÉXICO FITONÍMICO NO ÂMBITO DO PROJETO “LAUDATO SI” DE REFLORESTANDO DO CERRADO DO MUNICÍPIO DE BALSAS	PIBIC	4	
2023 2024	LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER.	ABORDAGENS A CERCA DA LEXICOGRAFIA DA LÍNGUA INGLESA. AS PECULIARIDADES DA LEXICOGRAFIA DA LÍNGUA INGLESA.	PIBIC	2	
2024	MÁRCIA MEURER	DIVERSIDADE LINGUÍSTICA: mapeamento de variedades no falar sul maranhense.	PIBIC - FAPEMA	3	

	MARTA HELENA FACCO PIOVESAN.	AS IDENTIDADES CONSTRUÍDAS POR MEIO DAS NARRATIVAS DOS MIGRANTES NO CERRADO SUL MARANHENSE DESDE A DÉCADA DE 1970.	PIBIC - FAPEMA	2	
	LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER.	ABORDAGENS A CERCA DA LEXICOGRAFIA DA LÍNGUA INGLESA.	PIBIC - FAPEMA	4	

Fonte: NDE, 2025.

Quadro 5 - Grupos de pesquisa coordenados por docentes do curso

Grupos de pesquisa coordenados por docentes do curso	Alunos envolvidos	Professores envolvidos
NINA – Núcleo de Investigação da Narrativa	30 alunos	Profa. Dra. Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho; Profa. Dra. Laíra de Cássia Barros Ferreira Maldaner; Prof. Dr. Leonardo Mendes Bezerra; Profa. Dra. Marta Helena Facco Piovesan; Profa. Dra. Márcia Meurer. Prof. Dr. Melquíades Pacelli Sandes Barros.
LINCH – Língua, Cultura e Poder.	30 alunos	Profa. Dra. Maria Célia Dias de Castro; Profa. Dra. Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho; Profa. Dra. Laíra de Cássia Barros Ferreira Maldaner; Prof. Dr. Leonardo Mendes Bezerra; Profa. Dra. Marta Helena Facco Piovesan; Profa. Dra. Márcia Meurer. Prof. Dr. Melquíades Pacelli Sandes Barros.

Fonte: NDE, 2025.

2.5.3 Extensão

Quadro 6 - Projetos de extensão em vigência no curso

Ano	Professor Coordenador	Título do projeto	Programa
2021	ANA CRISTINA TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER LEONARDO MENDES BEZERRA.	A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM LÍNGUA INGLESA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO CURSO DE LETRAS NO CAMPUS.	PIBEX
	JOSE AILSON LEMOS DE SOUZA LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER SUZAN CLEYDE MARTINS FIGUEIRÊDO.	COMPOSITION: OFICINA DE ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA.	PIBEX
	MARTA HELENA FACCO PIOVESAN MELQUIADES PACELI SANDES BARROS MERIVAN PEREIRA DE AS.	CONTE e ENCANTE.	PIBEX
	ANA MARIA SÁ MARTINS ANA PATRICIA SA MARTINS ANTONIA APARECIDA PEREIRA BORGES.	FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES- MULTILETRAMENTOS E POSSIBILIDADES PARA (RE) DESENHAR O FUTURO.	PIBEX
	ANA CRISTINA TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER LEONARDO MENDES BEZERRA.	LUZ, CÂMERA, EDUCAÇÃO: quarta versão.	PIBEX
	ANA CRISTINA TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER LEONARDO MENDES BEZERRA.	TEXTOS E IMAGENS: A CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISMO SOCIAL POR MEIO DOS CÍRCULOS DE LEITURA.	PIBEX
	ANA CRISTINA TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER LEONARDO MENDES BEZERRA.	A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM LÍNGUA INGLESA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO CURSO DE LETRAS NO CAMPUS.	PIBEX
2022	ANA CRISTINA TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER LEONARDO MENDES BEZERRA.	A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM LÍNGUA INGLESA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO CURSO DE LETRAS NO CAMPUS.	PIBEX

	JOSE AILSON LEMOS DE SOUZA LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER SUZAN CLEYDE MARTINS FIGUEIRÊDO. MARTA HELENA FACCO PIOVESAN MELQUIADES PACELI SANDES BARROS. MARTA HELENA FACCO PIOVESAN. ANA CRISTINA TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER LEONARDO MENDES BEZERRA	COMPOSITION: OFICINA DE ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA. CONTE E ENCANTE: A LEITURA AO ALCANCE DAS CRIANÇAS DO PROJETO TRESIDELA NOVA. DESAFIOS DA LEITURA EM TEMPOS DE PANDEMIA. TEXTOS E IMAGENS: A CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISMO SOCIAL POR MEIO DOS CÍRCULOS DE LEITURA.	PIBEX PIBEX PIBEX PIBEX
2023	ANA CRISTINA TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO ANTONIA APARECIDA PEREIRA BORGES LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER LEONARDO MENDES BEZERRA. ANA CRISTINA TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO ANTONIA APARECIDA PEREIRA BORGES LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER LEONARDO MENDES BEZERRA. ANA CRISTINA TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER LEONARDO MENDES BEZERRA COMPOSITION: OFICINA DE ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA.	A CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISMO SOCIAL POR MEIO DOS CÍRCULOS DE LEITURA E LETRAMENTO LITERÁRIO 6ª. OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA A PARTIR DO GAME RPG A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM LÍNGUA INGLESA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO CURSO DE LETRAS NO CAMPUS. JOSE AILSON LEMOS DE SOUZA SUZAN CLEYDE MARTINS FIGUEIRÊDO	PIBEX PIBEX PIBEX PIBEX
2024	ANA CRISTINA TEIXEIRA DE BRITO CARVALHO ANTONIA APARECIDA PEREIRA BORGES LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER LEONARDO MENDES BEZERRA	LUZ, CÂMERA, EDUCAÇÃO: sociedade em cena.	PIBEX

	AIRES DE SOUSA SANTOS JOSE AILSON LEMOS DE SOUZA LAÍRA DE CÁSSIA BARROS FERREIRA MALDANER MARCIA MEURER MARIA CELIA DIAS DE CASTRO MARTA HELENA FACCO PIOVESAN	MULTILINGUAL: CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURAS DO CAMPUS BALSAS.	
--	---	---	--

Fonte: NDE, 2025.

2.5.4 Apoio discente e atendimento educacional especializado

O curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas do Campus Balsas conta com os respectivos auxílios de apoio discente:

Quadro 7 - Quantitativo de bolsas de apoio ao estudante

Ano	Alimentação	Creche	Moradia	Permanência	Apoio ao Estudante com deficiência
2021	-	-	3	-	-
2022	-	-	3	-	-
2023	12	1	1	2	-
2024	10	-	3	1	-

Fonte: NDE, 2025.

2.6 AVALIAÇÃO

2.6.1 Interna

A avaliação é um processo cíclico e os resultados alcançados objetivam desencadear novas discussões e proposições para a melhoria do Curso. As avaliações internas consideram a atual realidade do Curso e é fundamental a participação da comunidade acadêmica (professores, acadêmicos e coordenadores/diretores de curso) na construção integrada das mudanças necessárias para elevar os indicadores de qualidade desta universidade.

Desse modo, este Curso pondera as informações colhidas e sistematizadas pela Assessoria de Avaliação Institucional, analisando e interpretando os dados produzidos. Nesse sentido, este curso afere os resultados e toma-os como base para seu planejamento e gestão. Portanto, os resultados da avaliação interna do Curso servem para subsidiar e justificar as reformas ou os ajustes necessários no PPC. Em seguida, apresentamos os pontos fortes e fracos debatidos pela comunidade acadêmica do curso, após a última avaliação da Assessoria de Avaliação Institucional.

Quadro 8 – Pontos Fortes do Curso de Letras do Campus Balsas.

Área	Descrição
Projeto Pedagógico (PPC)	Atualizado conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP nº 4/2024), com ênfase na formação docente crítica, ética e interdisciplinar.
Corpo Docente	Professores qualificados, com titulação de mestres e doutores, vinculados ao regime de dedicação parcial ou integral. Participação ativa em projetos de pesquisa e extensão.
Integração com a Comunidade	Desenvolvimento de projetos de extensão voltados à realidade local, especialmente nas áreas de leitura, escrita e formação de professores da educação básica.
Atuação dos Discentes	Envolvimento em programas como PIBID e Residência Pedagógica, participação em eventos acadêmicos e produção científica.
Contribuição Regional	Formação de profissionais para atender à demanda educacional do sul do Maranhão, com foco em Língua Portuguesa e Literatura.
Ambiente Acadêmico	Relação acolhedora entre docentes, discentes e coordenação, com incentivo ao protagonismo estudantil e à escuta pedagógica.

Fonte: NDE, 2025.

Quadro 9 – Desafios do Curso de Letras do Campus Balsas

Área	Descrição
Infraestrutura	Necessidade de melhorias nos espaços de leitura e estudo, laboratórios de informática e condições físicas da biblioteca.
Acervo Bibliográfico	Defasagem de obras atualizadas nas áreas de linguística aplicada, literatura contemporânea e metodologias pedagógicas inovadoras.
Avaliação da Aprendizagem	Presença de práticas avaliativas ainda centradas em provas tradicionais, com pouca diversidade e menor foco em avaliações formativas.
Acompanhamento de Egressos	Ausência de um sistema estruturado para acompanhamento dos ex-alunos, dificultando o monitoramento da inserção no mercado de trabalho.
Sistematização da Autoavaliação	A autoavaliação do curso ainda é realizada de forma pontual, sendo necessário integrá-la à gestão acadêmica e ao planejamento pedagógico.

Fonte: NDE, 2025.

Conforme o exposto, asseveramos que esses dados foram construídos com base nas informações coletadas pelo Colegiado do Curso.

2.6.2 Externa

As instituições de ensino superior passam periodicamente por avaliações externas, dentre as quais destacamos o SINAES e a avaliação realizada pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão.

a) SINAES

Em relação às avaliações externas direcionadas a qualificar o desempenho de discentes nas IES, destaca-se o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE caracterizado como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme consta no artigo 5º, § 5º da Lei 10.861/2004. O referido exame é aplicado pelo SINAES, que avalia as áreas vinculadas a cada ciclo avaliativo cujo intervalo tem a duração de 3 anos.

Quadro 10 - Conceito Enade, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e Conceito Preliminar de Curso

Conceito Enade		IDD	
Faixa	Valor Contínuo	Faixa	Valor Contínuo
3,0	3,0	3,0	2,75

Fonte: INEP/Assessoria de Avaliação Institucional

De acordo com os dados mais recentes do INEP/MEC (divulgados no ciclo do Enade 2021, com atualização parcial em 2023). Esses resultados mostram que o Curso de Letras da UEMA – Campus Balsas está consolidado, com avaliações regulares e reconhecido pelo MEC como um curso com qualidade satisfatória. Ainda assim, os dados indicam possibilidades de avanço, especialmente em políticas de valorização do corpo docente, melhoria de infraestrutura, incentivo à leitura e escrita, e ampliação das práticas de estágio e extensão.

b) Conselho Estadual de Educação do Maranhão – CEE/MA

Nos processos de Avaliação Institucional Externa, destaca-se a avaliação que o CEE, órgão com função regulatória de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, realiza nesta Instituição.

O CEE regulamenta os cursos superiores da UEMA, por meio de um conjunto de normas e pareceres, dentre eles, a Resolução nº 109, de 17 de maio de 2018, que estabelece normas para a Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão. A avaliação do CEE incide em todos os aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão, obtendo informações que servirão de orientação para a melhoria dos cursos.

No quadro abaixo, é possível verificar as notas por dimensões que o curso obteve nos últimos anos:

Quadro 11 - Notas do Curso por Dimensões CEE/MA

CURSO	RESOLUÇÃO	ATO NORMATIVO	Notas por Dimensão			Nota Total
			Organização Didático Pedagógica	Corpo Docente	Instalações Físicas	
Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas.	Nº118/2018	Reconhecimento	4,0	4,0	4,0	4,0

Fonte: CEE/MA.

A seguir, apresentamos as ações no âmbito do curso após as avaliações internas e externas.

c) Ações no âmbito do Curso pós-avaliações internas e externas

Quadro 12 - Avaliação do Curso do último relatório da Comissão Verificadora do CEE/MA, ações efetivadas e encaminhamentos do Curso

Dimensão	Nota	Recomendações	Ações efetivadas	Encaminhamentos do curso
Organização didático-pedagógica	4,0	Reforçar práticas pedagógicas e estratégias de ensino-aprendizagem	Ampliação das práticas no Laboratório de Línguas e no ATEMA	Manutenção e fortalecimento dos espaços de prática
Corpo docente	4,0	Consolidar a qualificação docente, priorizando mestres e doutores.	Formação de 5 doutores	Continuidade da política de qualificação docente
Infraestrutura	4,0	Ampliação e atualização do acervo bibliográfico, especialmente nas áreas de linguística aplicada e ensino de literatura.	Planejamento e início da construção de novo espaço físico para o curso	Aguardando finalização das obras do novo campus

Fonte: CEE/MA; NDE, 2025.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 METODOLOGIA

3.1.1 Métodos, técnicas e recursos de ensino, aprendizagem e de avaliação nos componentes curriculares

O Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Balsas, adota uma proposta pedagógica que valoriza a articulação entre teoria e prática, o respeito à diversidade, a linguagem como instrumento de cidadania e o desenvolvimento de competências que favoreçam uma atuação crítica, criativa e ética do futuro professor de Língua Portuguesa e Literatura. A formação docente, nesse contexto, está alicerçada em metodologias que promovem o protagonismo estudantil e o pensamento reflexivo, respeitando a complexidade do fazer pedagógico e suas múltiplas dimensões.

A prática pedagógica no curso é pautada em uma perspectiva construtivista, dialógica e interdisciplinar, favorecendo a construção coletiva do conhecimento por meio de estratégias que estimulam a participação ativa dos estudantes. As aulas expositivas-dialogadas, por exemplo, cumprem um papel importante ao articular os saberes acadêmicos com os conhecimentos prévios dos discentes, permitindo a problematização de conteúdos e a construção compartilhada do saber. Além disso, os estudos de caso são amplamente utilizados, sobretudo nos componentes curriculares voltados à prática docente e à análise textual, contribuindo para a reflexão sobre situações reais do contexto escolar e social, o que favorece a formação de professores mais preparados para lidar com os desafios cotidianos da educação.

O ensino baseado em projetos é outra abordagem relevante no curso, pois proporciona o desenvolvimento de competências por meio da investigação e da integração entre teoria, prática e pesquisa, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. A aprendizagem colaborativa, por sua vez, é estimulada por meio de atividades em grupo que incentivam o debate, a troca de experiências e o trabalho em equipe, aspectos fundamentais para a formação de profissionais comprometidos com o diálogo e a construção coletiva do saber.

Complementando essas estratégias, seminários temáticos e oficinas didáticas são realizados com frequência, criando espaços para a expressão oral, o desenvolvimento da argumentação e o aprofundamento de temas específicos relacionados à área de Letras.

A diversidade de estilos de aprendizagem entre os estudantes é considerada na escolha das técnicas pedagógicas adotadas ao longo do curso. Por isso, são aplicadas diferentes estratégias, como a leitura crítica de textos literários e não literários, a produção textual orientada, os debates, rodas de conversa e painéis, além da análise linguística e textual com foco nas práticas sociais. Outras ferramentas metodológicas incluem o uso de mapas conceituais, portfólios reflexivos e diários de campo, os quais auxiliam os estudantes a organizar, refletir e aprofundar seus processos de aprendizagem.

O curso também faz uso intensivo de recursos didáticos e tecnológicos com o intuito de potencializar a aprendizagem e fomentar a inovação pedagógica. Ambientes virtuais de aprendizagem, como o AVA/Moodle, são empregados para apoiar atividades remotas e facilitar o acesso a materiais didáticos. Os laboratórios de informática e de leitura são utilizados como espaços de análise textual, produção de materiais didáticos e realização de pesquisas.

Além disso, os estudantes têm à disposição softwares educacionais e ferramentas digitais — como editores de texto, plataformas de leitura, apresentações multimídia, dicionários virtuais e vídeos educativos — que ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem. Recursos impressos e audiovisuais, como textos literários, gramáticas, filmes, documentários e áudios dramatizados, também são amplamente utilizados para enriquecer as experiências de leitura, escuta e interpretação.

A avaliação da aprendizagem no curso é compreendida como um processo contínuo, formativo e dialógico. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as normas institucionais da UEMA, a avaliação busca contemplar tanto o percurso formativo dos estudantes quanto os produtos finais de suas atividades. Provas discursivas e objetivas, trabalhos individuais e em grupo (como resenhas, ensaios, artigos e projetos didáticos),

apresentações orais, seminários, autoavaliações, avaliações entre pares, portfólios pedagógicos e diários de aula são algumas das estratégias adotadas.

Tais instrumentos possibilitam o acompanhamento sistemático do desenvolvimento do estudante, valorizando não apenas os resultados, mas também o engajamento, o esforço e a capacidade de reflexão e crítica diante dos saberes trabalhados em sala de aula.

Em síntese, o Curso de Letras da UEMA – Campus Balsas compromete-se com uma formação docente sólida, humanista e alinhada aos desafios contemporâneos da educação, buscando integrar os saberes linguísticos, literários, pedagógicos e tecnológicos em uma proposta curricular dinâmica, crítica e transformadora.

3.1.2 Organização e funcionamento do Curso

A matriz curricular do Curso está estruturada e disposta de forma periodizada, composta pelas disciplinas do curso e seus respectivos créditos, conforme Resolução 1816/2024-CEPE/UEMA, permitindo ao discente desenvolvê-la de acordo com o que determinam as DCN.

Quadro 13 – Regime de Integralização Curricular do Curso de Letras – Inglês do Campus Balsas

Prazo para integralização curricular		Noturno		Vespertino	
		Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
		9 Semestres (4,5 anos)	14 semestres (7 anos)	8 semestres (4 anos)	12 semestres (6 anos)
Dias úteis semanais		6 dias		5 dias	
Horário de funcionamento		Segunda a Sexta-Feira: 18h30 às 21h50 Sábado: 7h30 às 12h30 ou 13h30 às 18h30		Segunda a Sexta-Feira: 13h30 às 18h30	
Total de créditos do currículo do Curso		293 créditos			
Carga horária total do currículo do Curso		4395h			
		Carga horária		Percentual	
Formação Geral		900h		20,47%	
Conteúdos Específicos (2265h)	Disciplinas Obrigatórias	1815h		41,29%	
	Disciplinas Optativas	450h		10,23%	
Formação Livre		120h		2,73%	
Atividades Acadêmicas de Extensão (AAEX)		450h		10,23%	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		60h		1,36%	
Estágio Curricular Supervisionado (Obrigatório)		600h		13,69%	
Total		4395h		100%	

Fonte: NDE, 2025.

Quadro 14 – Demonstrativo de conversão de carga horária em horas-aula no Curso

Categoria	A Carga horária por componente em horas	B Carga horária por componente em minutos	C Quantitativo de horas/aula por componente	D Quantitativo de horários por componente, por semana	E Quantitativo de minutos de aula por componente, por semana	F Quantitativo de componentes no curso	G Carga horária total	H Horas-aula total
Convenção	(h)	(min)	(h/a)	horários/s	(min/a/s)	(cc)	(h)	(h/a)
Base de cálculo	PPC	B=Ax60 min	C=B:50 min	D=C:18 sem	E=Dx50 min	PPC	G=AxF	H=CxF
Disciplinas	60	3600	72	4	200	40	2400	2880
	75	4500	90	5	250	3	225	270
	90	5400	108	6	300	1	90	216
Estágios	45	2700	54	3	150	2	90	108
	30	1800	36	2	100	2	60	72
	60	3600	72	4	200	1	60	72
	105	6300	126	7	350	2	210	252
	90	5400	108	6	300	2	180	216
Extensão	450	27.000	540	30	1500	1	450	540
Formação Específica Optativa	450	27.000	540	30	1500	1	450	540
Formação Livre	120	7200	144	8	400	1	120	144
TCC	60	3600	72	4	200	1	60	72
TOTAL						57	4395h	5382

Fonte: Resolução nº 1233/2016-CEPE/UEMA – Hora/aula=50min

3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

Quadro 15 – Conteúdos Curriculares

Conteúdos das DCN do Curso	Conteúdos dos RCN	PORTARIA INEP Nº 257 DE 28 DE JUNHO DE 2024	Disciplinas do curso que contemplam os conteúdos
“A”: princípios e fundamentos sociológicos, filosóficos, históricos e epistemológicos da educação.	• História da Educação Brasileira • Política Educacional Brasileira • Filosofia da Educação (se incluída em outra parte da matriz) • Teoria da Comunicação	Filosofia da educação História da educação Sociologia da educação Teorias pedagógicas Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais Educação, inclusão e direitos humanos	Fundamentos da Educação Democracia e Direitos Humanos
“B”: princípios, valores e atitudes comprometidos com a justiça social, reconhecimento, respeito e apreço à diversidade,	• Educação e Relações Étnico-Raciais • Educação e Sexualidade	Educação Especial e Inclusiva Educação, inclusão e Direitos Humanos	Educação Especial e Inclusiva Democracia e Direitos Humanos

promoção da participação, da equidade e da inclusão e gestão democrática.	• Educação a Distância • Sociolinguística	Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais	LIBRAS
“C”: observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos, experiências pedagógicas e de situações de ensino e aprendizagem em instituições de Educação Básica.	• Didática • Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa • Metodologia do Ensino de Literatura • Metodologia do Ensino de Língua Inglesa (se acrescentada) • Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Línguas • Educação Digital • Estágio Curricular Supervisionado (todas as etapas, tanto em Língua Portuguesa quanto inglesa – anos finais e ensino médio) • Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	Psicologia da Educação Teorias Pedagógicas	Psicologia da Educação
“D” conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial.	• Letramento e Escrita Criativa • Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa (Básico, Intermediário e Avançado) • Introdução à Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa • Leitura e Interpretação de Textos em Língua Inglesa • Gêneros e Escrita Acadêmica • Literatura Infantojuvenil • Literatura e Artes (quando ofertada em alguns currículos)	Psicologia da Educação Teorias Pedagógicas Educação, inclusão e direitos humanos	Educação Especial e Inclusiva Psicologia da Educação LIBRAS
“E”: diagnóstico e análise das necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativas à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e	• Linguística Aplicada e Ensino • Análise do Discurso	Filosofia da educação História da educação Sociologia da educação Teorias pedagógicas	Fundamentos da Educação Educação Digital Gênero e Sexualidade

interesses, de captar contradições e de considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e, conseqüentemente, nos processos de aprendizagem.	• Semântica da Língua Portuguesa • Estilística da Língua Portuguesa • Filologia Românica • Morfossintaxe da Língua Latina	Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas Letramento científico Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais Educação, inclusão e direitos humanos Educação para as relações de gênero e sexualidade Educação para as relações étnico-raciais Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas	Democracia e Direitos Humanos Educação para as relações étnico-raciais
“F” pesquisa e estudo da legislação educacional, dos processos de organização e gestão do trabalho dos profissionais do magistério da educação escolar básica, das políticas de financiamento, da avaliação e do currículo.	• História da Educação Brasileira • Fundamentos da Educação (quando tratado o aspecto normativo) • Didática (com foco na organização curricular e avaliação)	Objetos de conhecimento: História da Educação Teorias e práticas de currículo Políticas Públicas, financiamento e avaliação da educação brasileira Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos	Política Educacional Brasileira
“G”: pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, educação e comunicação, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea.	• Educação, Democracia e Direitos Humanos • Gênero e Sexualidade • Educação Especial e Inclusiva • Teoria da Comunicação • Sociolinguística • Literatura Africana de Língua Portuguesa	Metodologia de Pesquisa em Educação e Ensino Educação para as relações de gênero e sexualidade Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas Educação para as relações étnico-raciais Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas Letramento científico	Metodologia da Pesquisa em Educação Educação para as relações étnico-raciais Gênero e Sexualidade Educação Digital
“H”: estudos de aspectos éticos, didáticos e comportamentais no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa.	• Metodologia da Pesquisa em Letras • Correntes da Crítica Literária • História Literária	Metodologia de pesquisa em educação e ensino Letramento Científico Educação para as relações de gênero e sexualidade	Metodologia da Pesquisa em Educação Educação Digital Gênero e Sexualidade Educação para as relações étnico-raciais

	• Teoria Literária • Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas Educação para as relações étnico-raciais	
“T”: conhecimento sobre diferentes estratégias de planejamento e avaliação das aprendizagens, centradas no desenvolvimento pleno dos estudantes da Educação Básica.	• Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa • Metodologia do Ensino de Literatura • Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Línguas • Educação Digital Estágio Curricular Supervisionado (todos)	Didática e Metodologias de Ensino Identidade e especificidades do trabalho docente Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar	Didática

Fonte: NDE,2025.

3.3 MATRIZ CURRICULAR

Quadro 16 – Matriz Curricular do Curso

ORD	DISCIPLINAS	
1.	Fundamentos da Educação*	60
2.	Letramento e Escrita Criativa*	60
3.	História Literária	60
4.	Teoria Literária	60
5.	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60
6.	Educação Digital*	60
7.	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental	45
8.	Psicologia da Educação*	60
9.	Introdução a Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa.	75
10.	Literatura Inglesa das origens ao período Elizabetano	60
11.	Correntes da Crítica Literária	60
12.	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	60
13.	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Inglesa - Anos Finais do Ensino Fundamental	30
14.	Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa – Nível Básico	75
15.	Literatura Portuguesa das Origens ao Realismo	60
16.	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Portuguesa – Ensino Médio	45
17.	Morfossintaxe da Língua Portuguesa	60
18.	Fundamentos da Linguística	60
19.	Curriculo e Formação Docente *	60
20.	Didática*	60

21.	Semântica da Língua Portuguesa	60
22.	Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa - Nível Intermediário	90
23.	Linguística Aplicada e Ensino	60
24.	Literatura Brasileira das Origens ao Romantismo	60
25.	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Inglesa – Ensino Médio	30
26.	Gênero Sexualidade*	60
27.	Educação Especial e Inclusiva*	60
28.	Tecnologias aplicadas ao Ensino de Línguas*	60
29.	Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa - Nível Avançado	75
30.	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	60
31.	Estágio Curricular Supervisionado– Dificuldades de Aprendizagem da Língua Inglesa	60
32.	Literatura Portuguesa do Simbolismo às Tendências Contemporâneas	60
33.	Filologia Românica	60
34.	Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa	105
35.	Literatura Inglesa do Romantismo às Tendências Contemporâneas	60
36.	Literatura Brasileira: Tendências Contemporâneas.	60
37.	Literatura Norte-Americana	60
38.	Metodologia da Pesquisa em Educação*	60
39.	Metodologia do Ensino de Literatura	60
40.	Política Educacional Brasileira*	60
41.	Literatura Infante Juvenil	60
42.	Gêneros e Escrita Acadêmica	60
43.	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	60
44.	Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais do Ensino Fundamental- Língua Inglesa	90
45.	Educação, Democracia e Direitos Humanos*	60
46.	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio – Língua Portuguesa	105
47.	Sociolinguística	60
48.	Educação para Relações Étnico Raciais*	60
49.	Extensão I- Projetos Relacionados a área da Literatura.	225
50.	Sociedade, Cultura e Educação*	60
51.	Extensão II- Projetos Relacionados a área da Língua Portuguesa e Inglesa.	225
52.	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio – Língua Inglesa	90
53.	Língua Brasileira de Sinais- Libras*	60
54.	Trabalho de Conclusão de Curso -TCC	60
55.	Axiologia e Ética em Educação*	60
56.	Gestão Educacional e Escolar*	60
57.	Formação Livre	120
58.	Carga Horária Necessária para a Integralização da Formação Específica Optativa	450
Total		4395h

Fonte: NDE,2025. * Componentes da Formação Geral

3.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com o Regimento dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão, estabelecido pela Resolução n.º 1816/2024-CEPE/UEMA

Art. 50 O Estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho produtivo para estudantes regularmente matriculados e será regido por regulamento aprovado pelo Colegiado, como parte do PPC, devendo conter normas de operacionalização, formas de avaliação e tipos de atividades a serem aceitas.

§ 1º O Estágio Supervisionado, como um componente curricular, pode ser obrigatório e não obrigatório, conforme determina a legislação vigente e contida nos projetos pedagógicos de cada Curso.

§ 2º O Estágio Supervisionado obrigatório é aquele definido como tal no PPC, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 3º O Estágio Supervisionado não obrigatório é aquele desenvolvido pelo estudante, como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória somente quando considerado como uma atividade complementar, conforme inciso IV do artigo 41 deste Regimento.

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Letras Licenciatura segue as determinações da Resolução nº 1859/2024–CEPE/UEMA, que estabelece a carga total de 405 horas para essa atividade. De acordo com essa resolução, o estágio será realizado por meio da regência de classe e da intervenção sistematizada em situações reais do campo de estágio, com a seguinte distribuição da carga horária:

Quadro 17 - Dados Estatísticos de alunos, campus e convênios do estágio no Curso

Ano	Campos e convênios do Estágio	Qtd. de alunos			Qtd. de alunos	
		Monitores	Bolsista	Voluntário	Estágio Obrigatório	Estágio não obrigatório
2021	Escolas Municipais de Balsas	10	2	1	39	-
2022	Escolas Municipais de Balsas	8	3	1	36	-
2023	Escolas Municipais e Estaduais de Balsas.	9	2	1	75	-

Fonte: DEM, 2025.

3.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória para a integralização do Curso de Letras – Inglês no Campus Balsas, conforme previsto no Regulamento da UEMA (Título II – Do Ensino de Graduação, Capítulo I – Dos Cursos de Graduação, Seção VIII – Do Trabalho de Conclusão de Curso). Com carga horária de 60 horas, o TCC visa proporcionar ao estudante a iniciação científica, aproximando-o da investigação

acadêmica e da construção do conhecimento na área. A execução do TCC segue regulamento próprio, alinhado à Resolução nº 1816/2024-CEPE/UEMA que estão em anexo.

3.8 INTEGRAÇÃO COM A REDE BÁSICA DE ENSINO

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras – Licenciatura em Português, Inglês e Literaturas – encontra-se devidamente institucionalizado junto à rede pública de ensino da educação básica do município de Balsas, configurando-se como um espaço formativo fundamental para a construção da identidade docente. Por meio dele, os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar de maneira integral a realidade escolar, indo além da observação em sala de aula para experimentar, de forma prática, os múltiplos aspectos que compõem o cotidiano da escola.

Nesse contexto, os estagiários participam do conhecimento e diagnóstico da realidade educacional, interagem com a gestão e a comunidade escolar, integram-se a conselhos de classe e reuniões pedagógicas, acompanham e colaboram em planejamentos coletivos dos professores dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas no ensino fundamental e médio. Essas experiências possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da reflexão crítica sobre a prática docente e da articulação entre teoria e prática, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes, éticos e preparados para os desafios da educação contemporânea

3.8 CONTEÚDOS INTERDISCIPLINARES

Visando o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, o currículo do Curso de Letras – Inglês traz disciplinas, conteúdos e/ou vivências que abordam as temáticas da Educação das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Temas Relacionados à Pessoa com Deficiência e Disciplina de Libras.

Para tanto, esclarece as previsões dos conteúdos e suas respectivas temáticas nas legislações e a abordagem no Curso:

- a) Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena** [Base legal – Lei nº 9394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004].

A Resolução CNE/CP nº 1/2004 informa as formas de inserção dos conhecimentos

concernentes à Educação das Relações Étnico-Raciais e História e cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos cursos de graduação, conforme descrito abaixo:

§ 1º As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004. (Resolução CNE/CP nº 1/2004).

No curso de Letras Licenciatura a temática é abordada na disciplina obrigatória de Formação Geral "Educação para as Relações Étnico-Raciais".

b) Educação Ambiental [Base legal – Decreto nº 4.281/2002 e CNE/CP Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012].

A legislação indica a obrigatoriedade de se desenvolver Educação Ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino, destacando a interdisciplinaridade e transversalidade como metodologia para se desenvolver a Educação Ambiental. Contudo o art. 16 da Resolução CNE/CP Nº 2/2015 informa que:

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos da Educação Básica e da Educação Superior pode ocorrer:

- I - pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental;
- II - como conteúdo dos componentes já constantes do currículo;
- III - pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

Parágrafo único. Outras formas de inserção podem ser admitidas na organização curricular da Educação Superior e na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, considerando a natureza dos cursos.

No Curso de Letras Licenciatura, a temática é abordada na disciplina optativa “Educação Ambiental”.

c) Educação em Direitos Humanos [(Base Legal – Resolução nº 1, de 30 de maio de

2012) e ao Parecer CNE/CP 8/2012 os artigos 6 e 7 das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012)].

As referidas resoluções indicam que o tema pode ser desenvolvido das seguintes formas:

- I – pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- II – como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;
- III – de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

No curso de Letras Licenciatura a temática é abordada na disciplina obrigatória de Formação Geral "Educação, Democracia e Direitos Humanos".

d) Temas relacionados à pessoa com deficiência

Há de se ressaltar que existe a obrigatoriedade da “inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento.” (Inciso XIV do art. 28 da Lei 13146, de 6 de julho de 2015)

No curso de Letras Licenciatura a temática é abordada na disciplina obrigatória de Formação Geral "Educação Especial e Inclusiva".

e) Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

A oferta da disciplina de LIBRAS é obrigatória para os cursos de Licenciatura e optativa para os demais cursos, conforme o Decreto nº 5.626/2005, sendo desenvolvida no curso Letras Licenciatura como parte da Formação Geral, com o objetivo de promover a inclusão e a comunicação no contexto educacional e social.

3.10 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Ao longo de todo o curso de graduação, as ações formativas devem ser planejadas para alcançar a construção do conhecimento, pautadas na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, é importante pensar em uma estrutura curricular menos rígida e, portanto, mais flexível e para compor esse cenário a extensão precisa ser compreendida enquanto uma das funções da Universidade, que viabiliza a formação do acadêmico, enquanto

protagonista de todo o processo de envolvimento com as atividades de extensão, bem como a transformação da comunidade, alicerçados na produção e socialização do conhecimento produzido.

Legalmente seguimos a Resolução CNE/CES n. 07/2018, que trata da obrigatoriedade do cumprimento de no mínimo 10% da carga horária total dos cursos de graduação das instituições de Ensino Superior em atividades de extensão e, da Resolução n. 1860/2024 CEPE/UEMA que aprova as Diretrizes para a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação da UEMA.

As atividades de extensão não podem ser confundidas com atividades complementares, nem mesmo com estágio supervisionado obrigatório e, principalmente, com prática como componente curricular das disciplinas. Dessa forma, compreende-se que as atividades de extensão reforçam a concepção acadêmica e formativa do estudante, no movimento da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, de maneira interdisciplinar e interprofissional dialógica com a comunidade, se materializando em produção acadêmica. Portanto, o objetivo das atividades de extensão se constitui pela formação crítica e teórico-prática do estudante, bem como a transformação social.

A metodologia, o movimento teórico-prático, bem como linhas teóricas para composição das atividades extensionistas fica cargo da autonomia do professor coordenador dos programas e projetos. Ademais, considera-se a extensão enquanto dimensão científica que viabiliza a produção e socialização do saber, por meio inclusive, de apresentação de trabalhos em eventos, publicação de capítulos de livros, entre outros.

Segundo o Art. 1º da Resolução n. 1860/2024/CEPE-UEMA, a extensão universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político que promove a interação transformadora entre a UEMA e outros setores da sociedade, visando:

I. integrar o ensino e a pesquisa, contemplando as demandas sociais, econômicas e ambientais, estabelecendo mecanismos que interrelacionam o saber acadêmico ao saber dos demais segmentos da sociedade;

II. socializar o conhecimento acadêmico e promover a participação da sociedade na vida da Universidade;

III. incentivar na prática acadêmica a contribuição para o processo de mudanças e/ou construção da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;

IV. participar de propostas que objetivam o desenvolvimento regional, econômico, social, cultural e ambiental, criticamente;

V. contribuir para o aperfeiçoamento, a reformulação e a implementação de concepções e práticas curriculares da UEMA, além da sistematização do conhecimento produzido.

Mediante essa concepção e princípios de extensão universitária, e considerando as legislações vigentes, o cumprimento da inserção curricular da extensão terá um lugar próprio no currículo. O movimento de inserção curricular das atividades de extensão se dará por meio do cumprimento de 435 horas, por cada acadêmico, ao longo do período de integralização do currículo, devendo seu envolvimento com as atividades, ao longo do processo, deve ser de protagonista e não como ouvinte.

Compete ao acadêmico escolher qual programa ou projeto de extensão participará a cada ano, considerando que a essência das atividades a serem realizadas contemple sua formação e a composição do perfil do egresso. O acadêmico do curso de graduação da UEMA poderá cumprir a inserção participando das atividades de extensão vinculadas ao seu curso, a outros cursos da UEMA e também em outras instituições de ensino superior, desde que seja protagonista de todo o processo.

A carga horária das atividades de extensão realizadas em cursos de graduação da UEMA será computada em sua totalidade. A carga horária das atividades de extensão realizadas por outras instituições, poderá ser validada entre 0% e 50% da carga horária certificada, a partir da análise do programa ou projeto da instituição no qual o acadêmico participou. Essa análise fica a cargo do coordenador de extensão do curso. O acadêmico da UEMA deverá cumprir no mínimo 435 horas em atividades de extensão da UEMA. As atividades de extensão dos cursos de graduação da UEMA poderão receber estudantes de outras instituições.

Todo programa e projeto precisa estar aprovado no sistema da PROEXAE, da UEMA. As atividades de extensão em programas e projetos serão elaboradas mediante demanda da sociedade e, o planejamento, acompanhamento, avaliação e realinhamento das atividades, bem como o cômputo das horas de participação de cada acadêmico e lançamento no sistema da PROEXAE para certificação, ficarão a cargo dos coordenadores das atividades de extensão.

As atividades de extensão elaboradas e aprovadas precisam ter um escopo processual e permanente, tendo reedições à medida da necessidade. A certificação da participação de cada acadêmico nas atividades de extensão ocorrerá com a finalização do projeto. A medida que o coordenador da ação finaliza o projeto no sistema da PROEXAE, automaticamente as informações sobre a inserção curricular do acadêmico será encaminhado ao sistema da CEG.

Atendendo aos princípios legais, as atividades de extensão serão presenciais, sendo efetivadas mediante o planejamento do coordenador das atividades de extensão. No caso das

licenciaturas, as atividades de extensão estarão vinculadas a Educação Básica, conforme Resolução CNE/CEP nº 4, de 29 de maio de 2024, a qual dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

No Curso de Letras da UEMA – Campus Balsas, está previsto que 450 horas da carga horária total sejam destinadas à realização de atividades de extensão, planejadas e executadas de forma integrada entre os conteúdos de duas disciplinas com 225 horas cada, conforme as demandas específicas do curso.

Essas atividades devem articular teoria e prática, promovendo a interação entre a universidade e a comunidade, especialmente em contextos sociais, educacionais e culturais. Assim, as ações de extensão poderão ser desenvolvidas por meio de:

- Oficinas e minicursos em escolas públicas;
- Rodas de leitura, saraus literários e outras manifestações culturais;
- Projetos de intervenção pedagógica e práticas de letramento;
- Ações voltadas à valorização da cultura local e das diversidades linguísticas.

O professor responsável pelas disciplinas Extensão 1 e Extensão 2 será encarregado de elaborar, a cada semestre, um plano de trabalho relacionado às temáticas da Formação Específica, o qual deverá ser registrado no SigUEMA.

As atividades acadêmicas de extensão no Curso de Letras são fundamentais para estreitar os laços entre o conhecimento produzido na universidade e as necessidades reais da sociedade, contribuindo para a formação integral dos futuros professores. Com a curricularização da extensão, essas práticas tornam-se componentes obrigatórios do currículo, promovendo uma formação mais crítica, sensível e comprometida com a realidade.

A seguir, apresentamos uma lista de possíveis atividades acadêmicas de extensão a serem desenvolvidas no Curso de Letras:

Quadro 18 – Atividades Acadêmicas de Extensão

Nº	Atividade	Descrição	Objetivo
1	Oficinas e Minicursos em Escolas Públicas	Estudantes desenvolvem e aplicam oficinas sobre temas como literatura, ciências, cidadania, educação ambiental, etc.	Articular teoria e prática, desenvolver habilidades pedagógicas e impactar a comunidade escolar.

Nº	Atividade	Descrição	Objetivo
2	Projetos de Alfabetização de Jovens e Adultos	Ações em centros de EJA com foco em práticas de letramento e inclusão educacional.	Reduzir índices de analfabetismo e promover inclusão social.
3	Grupos de Apoio à Aprendizagem	Tutorias e reforço escolar para alunos do ensino fundamental e médio em comunidades locais.	Melhorar o rendimento escolar e desenvolver práticas didáticas dos licenciandos.
4	Feiras de Ciências, Literatura ou Cultura	Organização de feiras temáticas com a participação da comunidade escolar e local.	Estimular o interesse pelo conhecimento e promover troca de saberes.
5	Produção e Distribuição de Materiais Didáticos	Criação de cartilhas, vídeos educativos, podcasts e jogos pedagógicos.	Apoiar o ensino-aprendizagem com recursos acessíveis e criativos.
6	Educação Ambiental em Comunidades	Ações educativas sobre sustentabilidade, reciclagem, hortas escolares, entre outros temas ambientais.	Conscientizar e promover práticas sustentáveis.
7	Clubes de Leitura e Cinema com Debate	Exibição de filmes e leitura de obras com discussões mediadas pelos estudantes de Letras.	Estimular pensamento crítico, interpretação e diálogo.
8	Ações de Educação Inclusiva	Atividades com alunos com deficiência e oficinas sobre acessibilidade e inclusão.	Promover equidade no ensino e preparar docentes para práticas inclusivas.
9	Resgate da Cultura Local	Projetos que valorizem a memória e a cultura da comunidade: história oral, folclore, saberes populares.	Integrar saberes acadêmicos e populares, valorizando a identidade local.
10	Formação Continuada de Professores da Rede Pública	Cursos e oficinas ministrados pelos licenciandos (com supervisão) a professores da rede pública.	Compartilhar saberes acadêmicos e fortalecer os vínculos entre universidade e escolas.

Fonte: NDE, 2025.

3.10.1 Metodologia e Avaliação das Atividades de Extensão

Na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), a avaliação das atividades de extensão, no contexto da curricularização, é compreendida como um processo formativo e contínuo, que busca integrar ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, conforme orientações da Resolução CNE/CES nº 7/2018 e das normativas institucionais da própria Universidade. Mais do que mensurar resultados, a avaliação das ações extensionistas visa acompanhar o percurso formativo dos discentes, valorizando sua participação ativa, a articulação entre teoria e prática e o compromisso com as transformações sociais.

O acompanhamento dos estudantes é feito de maneira sistemática, com base em diferentes instrumentos avaliativos que possibilitam refletir criticamente sobre as experiências vivenciadas. Dentre esses instrumentos, destacam-se os relatórios parciais e finais, os diários de campo ou reflexivos, os portfólios extensionistas, a autoavaliação, a avaliação por pares e, em alguns casos, a avaliação feita pelos membros da comunidade atendida. Esses elementos permitem registrar a trajetória do discente, as atividades realizadas, os impactos sociais

percebidos, as aprendizagens construídas e os desafios enfrentados ao longo da execução do projeto.

A avaliação considera critérios como a integração efetiva entre os saberes acadêmicos e as demandas sociais, a capacidade do estudante de aplicar seus conhecimentos em contextos reais, o impacto social da ação junto à comunidade envolvida, o comprometimento e o grau de participação demonstrado, além do desenvolvimento de competências como autonomia, trabalho em equipe, empatia, comunicação e responsabilidade social.

Além disso, é necessário que os discentes cumpram a carga horária mínima exigida, conforme definido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com registro formal da frequência e das atividades executadas. A carga horária da extensão é validada e registrada no histórico acadêmico do estudante, compondo no mínimo 10% da carga horária total do curso, como previsto na legislação vigente. Dessa forma, a avaliação da extensão na UEMA não apenas reconhece a dimensão acadêmica das ações realizadas, mas também assegura a formação integral dos estudantes, promovendo o engajamento social e o compromisso ético com a realidade educacional e comunitária do Maranhão.

3.11 ESTRUTURA CURRICULAR

Quadro 19 – Estrutura Curricular

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS LICENCIATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DO CAMPUS BALSAS											
Vigência a partir de 2026.1											
Turno de Oferta PAES: Noturno (e sábado pela manhã ou tarde)											
Ord.	1º PERÍODO – Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Fundamentos da Educação*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Letramento e Escrita Criativa*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	História Literária	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Teoria Literária	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Educação Digital*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
7	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental	Específica – Estágio	0	45	0	45	0	3	0	3	
SUBTOTAL			360	45	0	405	24	3	0	27	
Ord.	2º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Psicologia da Educação*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Introdução a Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa.	Específica Obrigatória	75	0	0	75	5	0	0	5	
3	Literatura Inglesa das origens ao período Elizabetano	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Correntes da Crítica Literária	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Inglesa - Anos Finais do Ensino Fundamental	Específica – Estágio	0	30	0	30	0	2	0	2	
SUBTOTAL			315	30	0	345	21	2	0	23	

Ord.	3º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa – Nível Básico	Específica Obrigatória	75	0	0	75	5	0	0	5	
2	Literatura Portuguesa das Origens ao Realismo	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Portuguesa – Ensino Médio	Específica – Estágio	0	45	0	45	0	3	0	3	
4	Morfossintaxe da Língua Portuguesa	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Fundamentos da Linguística	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Curriculo e Formação Docente *	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
SUBTOTAL			315	45	0	360	21	3	0	24	
Ord.	4º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Didática*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Semântica da Língua Portuguesa	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa - Nível Intermediário	Específica Obrigatória	90	0	0	90	6	0	0	6	
4	Linguística Aplicada e Ensino	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Literatura Brasileira das Origens ao Romantismo	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Inglesa – Ensino Médio	Específica – Estágio	0	30	0	30	0	2	0	2	
SUBTOTAL			330	30	0	360	22	2	0	24	
Ord.	5º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Gênero Sexualidade*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Educação Especial e Inclusiva*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Tecnologias aplicadas ao Ensino de Línguas*	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa - Nível Avançado	Específica Obrigatória	75	0	0	75	5	0	0	5	
5	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	Específica	60	0	0	60	4	0	0	4	

		Obrigatória									
6	Estágio Curricular Supervisionado– Dificuldades de Aprendizagem da Língua Inglesa	Específica – Estágio	0	60	0	60	0	4	0	4	
SUBTOTAL			315	60	0	375	21	4	0	25	
Ord.	6º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Literatura Portuguesa do Simbolismo às Tendências Contemporâneas	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Filologia Românica	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa	Específica – Estágio	0	105	0	105	0	7	0	7	
4	Literatura Inglesa do Romantismo às Tendências Contemporâneas	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Literatura Brasileira: Tendências Contemporâneas.	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Literatura Norte-Americana	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
7	Metodologia da Pesquisa em Educação*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
SUBTOTAL			360	105	0	465	24	7	0	31	
Ord.	7º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Metodologia do Ensino de Literatura	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Política Educacional Brasileira*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Literatura Infante Juvenil	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Gêneros e Escrita Acadêmica	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais do Ensino Fundamental- Língua Inglesa	Específica – Estágio	0	90	0	90	0	6	0	6	
SUBTOTAL			300	90	0	390	20	6	0	26	
Ord.	8º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	

1	Educação, Democracia e Direitos Humanos*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio – Língua Portuguesa	Específica – Estágio	0	105	0	105	0	7	0	7	
3	Sociolinguística	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Educação para Relações Étnico Raciais*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Extensão I- Projetos Relacionados a área da Literatura.	Específica – Extensão	0	0	225	225	0	0	15	15	
6	Sociedade, Cultura e Educação*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
SUBTOTAL			240	105	225	570	16	7	15	38	
Ord.	9º PERÍODO – Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Carga Horária				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórica	Prática	Extensão	Total	
1	Extensão II- Projetos Relacionados a área da Língua Portuguesa e Inglesa.	Específica – Extensão	0	0	225	225	0	0	15	15	
2	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio – Língua Inglesa	Específica – Estágio	0	90	0	90	0	6	0	6	
3	Língua Brasileira de Sinais- Libras*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Trabalho de Conclusão de Curso -TCC	Específica - TCC	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Axiologia e Ética em Educação*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Gestão Educacional e Escolar*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
SUBTOTAL			240	90	225	555	16	6	15	37	
1	Formação Livre	Livre	0	0	0	120	0	0	0	8	
2	Carga Horária Necessária para a Integralização da Formação Específica Optativa	Específica Optativa	0	0	0	450	0	0	0	30	
SUBTOTAL			0	0	0	570	0	0	0	38	
TOTAL			2775	600	450	4395	185	40	30	293	

Fonte: NDE,2025.

*Componentes da Formação Geral do Curso.

DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA OPTATIVA											
Ord.	Disciplinas	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Historia da Educação Brasileira	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Teoria da Comunicação	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Análise do Discurso	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Educação a Distância	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Morfossintaxe da Língua Latina	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	História da Língua Inglesa	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
7	Leitura e Interpretação de Textos em Língua Inglesa	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
8	Estratégias de Tradução Inglês-Português	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
9	Estilística da Língua Portuguesa	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
10	Literatura e Cinema	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
11	Tópicos Avançados de Gramática Inglesa	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
12	Estudos Culturais e Identidade nas Literaturas de Língua Inglesa	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
TOTAL EXIGIDO PARA INTEGRALIZAÇÃO			450h								

Fonte: NDE,2025

Quadro 20 – Estrutura Curricular

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS LICENCIATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DO CAMPUS BALSAS											
Vigência a partir de 2026.1											
Turno de Oferta PAES: Vespertino											
Ord.	1º PERÍODO – Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Fundamentos da Educação*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Letramento e Escrita Criativa*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	História Literária	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Teoria Literária	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa.	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Educação Digital*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
7	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental	Específica – Estágio	0	45	0	45	0	3	0	3	
SUBTOTAL			360	45	0	405	24	3	0	27	
Ord.	2º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Psicologia da Educação*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Introdução a Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa.	Específica Obrigatória	75	0	0	75	5	0	0	5	
3	Literatura Inglesa das origens ao período Elizabetano	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Correntes da crítica literária	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa.	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Inglesa - Anos Finais do Ensino Fundamental.	Específica – Estágio	0	30	0	30	0	2	0	2	
SUBTOTAL			315	30	0	345	21	2	0	23	
Ord.	3º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	

1	Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa – Nível Básico	Específica Obrigatória	75	0	0	75	5	0	0	5	
2	Literatura Portuguesa das Origens ao Realismo	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Portuguesa – Ensino Médio	Específica – Estágio	0	45	0	45	0	3	0	3	
4	Morfossintaxe da Língua Portuguesa	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Fundamentos da Linguística	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Curriculo e Formação Docente *	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
7	Língua Brasileira de Sinais- Libras*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
SUBTOTAL			375	45	0	420	25	3	0	28	
Ord.	4º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Didática*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Semântica da Língua Portuguesa	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa - nível intermediário	Específica Obrigatória	90	0	0	90	6	0	0	6	
4	Linguística Aplicada e Ensino	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Literatura Brasileira das Origens ao Romantismo	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Inglesa – Ensino Médio	Específica – Estágio	0	30	0	30	0	2	0	2	
7	Extensão I- Projetos Relacionados a área da Literatura.	Específica – Extensão	0	0	225	225	0	0	15	15	
SUBTOTAL			330	30	225	585	22	2	15	39	
Ord.	5º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Gênero Sexualidade*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Educação Especial e Inclusiva*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Tecnologias aplicadas ao Ensino de Línguas*	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa - Nível	Específica	75	0	0	75	5	0	0	5	

	Avançado	Obrigatória									
5	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Estágio Curricular Supervisionado – Dificuldades de Aprendizagem da Língua Inglesa	Específica – Estágio	0	60	0	60	0	4	0	4	
7	Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa	Específica – Estágio	0	105	0	105	0	7	0	7	
8	Axiologia e Ética em Educação*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
SUBTOTAL			375	165	0	540	25	11	0	36	
Ord.	6º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Literatura Portuguesa do Simbolismo às Tendências Contemporâneas	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Filologia Românica	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais do Ensino Fundamental- Língua Inglesa	Específica – Estágio	0	90	0	90	0	6	0	6	
4	Literatura Inglesa do Romantismo às Tendências Contemporâneas	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Literatura Brasileira: Tendências Contemporâneas.	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Literatura Norte-Americana	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
7	Metodologia da Pesquisa em Educação*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
SUBTOTAL			360	90	0	450	24	6	0	30	
Ord.	7º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Metodologia do Ensino de Literatura	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Política Educacional Brasileira*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Literatura Infante Juvenil	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Gêneros e Escrita Acadêmica	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio – Língua Portuguesa	Específica – Estágio	0	105	0	105	0	7	0	7	

7	Gestao Educacional e Escolar*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
SUBTOTAL			360	105	0	465	24	7	0	31	
Ord.	8º PERÍODO - Componentes Curriculares	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Educação, Democracia e Direitos Humanos*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio – Língua Inglesa.	Específica – Estágio	0	90	0	90	0	6	0	6	
3	Sociolinguística	Específica Obrigatória	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Educação para Relações Étnico – Raciais*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Extensão II- Projetos Relacionados a área da Língua Portuguesa e Inglesa	Específica – Extensão	0	0	225	225	0	0	15	15	
6	Sociedade, Cultura e Educação*	Geral	60	0	0	60	4	0	0	4	
7	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Específica - TCC	60	0	0	60	4	0	0	4	
SUBTOTAL			300	90	225	615	20	6	15	41	
1	Formação Livre	Livre	0	0	0	120	0	0	0	8	
2	Carga Horária Necessária para a Integralização da Formação Específica Optativa	Específica Optativa	0	0	0	450	0	0	0	30	
SUBTOTAL			0	0	0	570	0	0	0	38	
TOTAL			2775	600	450	4365	185	40	30	293	

Fonte: NDE,2025.

*Componentes da Formação Geral do Curso.

DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA OPTATIVA											
Ord.	Disciplinas	Perspectiva Formativa	Carga Horária				Créditos				Pré requisitos
			Teórica	Prática	Extensão	Total	Teórico	Prático	Extensão	Total	
1	Historia da Educação Brasileira	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
2	Teoria da Comunicação	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
3	Análise do Discurso	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
4	Educação a Distância	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
5	Morfossintaxe da Língua Latina	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
6	História da Língua Inglesa	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
7	Leitura e Interpretação de Textos em Língua Inglesa	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
8	Estratégias de Tradução Inglês-Português	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
9	Estilística da Língua Portuguesa	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
10	Literatura e Cinema	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
11	Tópicos Avançados de Gramática Inglesa	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
12	Estudos Culturais e Identidade nas Literaturas de Língua Inglesa	Específica Optativa	60	0	0	60	4	0	0	4	
TOTAL EXIGIDO PARA INTEGRALIZAÇÃO			450 horas								

Fonte: NDE,2025.

CAPÍTULO 4 - CORPO DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO

4.1 GESTÃO DO CURSO

Compete aos gestores do curso a organização visando seu pleno funcionamento. Desse modo, a Direção do Curso de Letras Licenciatura menciona que suas atribuições estão dispostas no Regimento dos Centros de Ciências e Campi, aprovado pela Resolução n. 388/2022-CAD/UEMA.

A seguir apresentamos os professores que contribuem para o processo da gestão acadêmica do Curso:

Quadro 20-Gestores do Curso de Letras Licenciatura

GESTOR	CARGO	TITULAÇÃO	REGIME		
			20h	40h	TIDE
Profa. Dra. Laíra de Cássia Barros Ferreira Maldaner.	Diretora do Curso	Doutorado			X
Prof. Dr. Melquíades Paceli Sandes Barros.	Chefe do Departamento	Doutorado		X	

Fonte: NDE,2025.

4.2 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Quadro 21-Corpo Docente

NOME	REGIME			TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL		DISCIPLINA	Experiência profissional docente na Educação Básica	Experiência no exercício da docência superior	Número de produções nos últimos 5 anos
	20H	40H	TIDE		Contrato	Efetivo				
Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho			X	Doutora em Literatura.		X	Teoria Literária. Literatura Infanto Juvenil. Literatura Portuguesa do Simbolismo às Tendências Contemporâneas. Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio - Língua Portuguesa. Extensão 1 –Projetos Relacionados a área da Literatura.	15	20	10
Laíra de Cássia Barros Ferreira Maldaner			X	Doutora em Letras – Ensino de Línguas e Literaturas		X	Introdução a Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa. Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais- Língua Inglesa. Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio – Língua Inglesa. Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa – Nível Básico Estágio Curricular - Dificuldades de Aprendizagem de Língua Inglesa. Estágio Curricular	18	20	10

							Supervisionado em Língua Inglesa – Ensino Médio.			
Marcia Meurer		X		Doutra em Letras e Linguística.		X	Linguística Aplicada e Ensino. Morfossintaxe da Língua Portuguesa. Fundamentos da Linguística. Semântica da Língua Portuguesa. Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. Teoria da Comunicação. Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Portuguesa – Ensino Médio	8	15	5
Maria Célia Dias de Castro.			X	Doutora em Linguística.		X	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa. Sociolinguística. História da Educação Brasileira*	30	20	20
Marta Helena Facco Piovesan			X	Doutora em Linguística Aplicada		X	Literatura Brasileira: Tendências Contemporâneas. Literatura Brasileira das Origens ao Romantismo. História Literária. Literatura Portuguesa das Origens ao Realismo. Metodologia do Ensino de Literatura.	20	20	10
Melquiades Pacceli Sandes Barros.		X		Doutor em Linguística Aplicada.		X	Didática Filologia Românica. Gêneros e Escrita Acadêmica. Fundamentos da Educação. Letramento e Escrita Criativa. Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais	10	15	10

							Língua Portuguesa. Análise do Discurso* Morfossíntaxe da Língua Latina* Estilística da Língua Portuguesa. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC			
Merivan Pereira de Sá		X		Mestra em Língua Portuguesa		X	Política Educacional Brasileira. Psicologia da Educação. Gênero e Sexualidade. Educação, Democracia e Direitos Humanos. Gestão Educacional e Escolar Sociedade, Cultura e Educação Axiologia e Ética em Educação Currículo e Formação Docente	15	20	4
Suzan Cleyde Martins Figueiredo		X		Mestre em Língua Portuguesa		X	Literatura Inglesa do Romantismo às Tendências Contemporâneas. Literatura Norte-Americana. Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa - Nível Avançado. Leitura e Interpretação de Textos em Língua Inglesa* Estratégias de Tradução Inglês- Português* Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Inglesa - Anos Finais do Ensino Fundamental. Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Inglesa – Ensino Médio	8	20	5

							Literatura Inglesa das origens ao período Elizabetano.			
Jaqueline de Araújo Costa Campos.		X		Especialista	X		Tecnologias aplicadas ao Ensino de Línguas. Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa - nível intermediário. Educação Digital. Correntes da Crítica Literária. Fonética e Fonologia da língua Inglesa. Educação para Relações Étnicas Raciais. Extensão 2 – Projetos Relacionados a área da Literatura. História da Língua Inglesa.	4	4	3
Antônia Aparecida Pereira Borges.	X			Mestre em Letras – Ensino de Línguas e Literaturas	X		Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais Língua Portuguesa. Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio - Língua Portuguesa. Metodologia da Pesquisa em Educação. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Estágio Curricular Supervisionado de Observação em Língua Portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental .	5	7	4
Rennan Alberto dos Santos Barroso.	X			Mestre e Educação Inclusiva.	20		Língua Brasileira de Sinais – Libras. Educação Especial e Inclusiva.	15	5	4

Fonte: NDE, 2025. * Disciplinas Optativas

4.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Curso de Letras Licenciatura conta com o apoio dos técnicos administrativos, conforme relação abaixo:

Quadro 22-Corpo Administrativo

NOME	FUNÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME		
			20H	40H	TIDE
Camila Martins da Silva	Secretária	Graduada em Letras		X	

Fonte: NDE,2025.

4.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, é regido pela Resolução n. 01 de 17 de junho de 2010 do CONAES e pela Resolução n. 1023/2019-CEPE/UEMA, sendo co-responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- I. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- II. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- I. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O NDE é constituído pelo Diretor do Curso, como seu presidente, e por, no mínimo, mais 4 (quatro) docentes que ministram disciplinas no curso, sendo o limite máximo definido pelo Colegiado do Curso

Quadro 23 - Composição do Núcleo Docente Estruturante

MEMBROS DO NDE	TITULAÇÃO
* Profa. Dra. Laíra de Cássia Barros Ferreira Maldaner	Doutora
Prof. Dr. Melquíades Paceli Sandes Barros	Doutor

Profa. Dra. Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho	Doutora
Profa. Dra. Ana Patrícia Sá Martins	Doutora
Profa Me. Vanessa Nunes da Silva	Doutora
Prof. Dr. Leonardo Mende Bezerra	Doutor

*Presidente do NDE

4.5 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado é um órgão deliberativo e consultivo do Curso, conforme o que determina o art. 49 e seus segmentos do Estatuto da Universidade Estadual do Maranhão, seção V, reproduzido ainda, no art. 20 e seus segmentos, do Regimento dos Órgãos Deliberativos e Normativos da Universidade Estadual do Maranhão:

Art. 49 Os Colegiados de Curso são órgãos deliberativos e consultivos dos Cursos e terão a seguinte composição:

I - O Diretor de Curso como seu Presidente;

II - Representantes dos Departamentos cujas disciplinas integrem o Curso, na razão de um docente por cada quatro disciplinas ou fração;

III- um representante do corpo discente por habilitação.

No curso de Letras Licenciatura, o Colegiado de Curso é composto pelos seguintes membros:

Quadro 24 - Composição do Colegiado do Curso

MEMBROS DO COLEGIADO	TITULAÇÃO
Profa. Dra. Laíra de Cássia Barros Ferreira Maldaner	Doutora
Prof. Dr. Melquíades Paceli Sandes Barros	Doutor
Profa. Dra. Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho	Doutora
Profa. Dra. Maria Célia Dias de Castro	Doutora
Profa. Dra. Marta Helena Facco Piovesna	Doutora
Profa. Dra. Márcia Meurer	Doutora
Profa. Me. Merivan Pereira Sá	Mestre
Discente- Tafnes de Moura Ribeiro	Graduanda

Fonte: NDE, 2025.

5 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES

5.1 ESPAÇO FÍSICO

Quadro 25 - Infraestrutura

DEPENDÊNCIAS	QTD.	MOBILIÁRIO /EQUIPAMENTO EXISTENTE	QTD.
Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	1	Mesas	1
		Cadeiras	1
		Data show	1
		Quadro de vidro	1
Salas de Aula	5	Mesa para o professor	1
		Cadeira para o professor	1
		Datashow	1
		Carteiras para os estudantes	30
		Quadro de vidro	1
Espaço de trabalho para o diretor do curso	1	Armário para os professores	1
		Mesa para os professores	1
		Cadeiras	11
		Mesa da secretária	1
		Computadores de mesa	2
		Notebook	1
		Armários para arquivos gerais do curso	3
		Bebedouro	1
Sala Coletiva de Professores	1	Caixa de som amplificada	1
		Armário para os professores	1
		Mesa para os professores	1
		Cadeiras	11
		Mesa da secretária	1
		Computadores de mesa	2
		Notebook	1
		Armários para arquivos gerais do curso	3
Secretaria	1	Bebedouro	1
		Caixa de som amplific ada	1
		Mesas	1
		Cadeiras	1
		Computadores	1
		Armários.	1

Fonte: NDE, 2025.

5.2 LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE LÍNGUAS DO CURSO DE LETRAS- PROFESSORA BERNADETE TONIAZZO/ CAMPUS BALSAS.

O Laboratório de Línguas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Balsas, tem como objetivo principal proporcionar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso de Letras. No campo do ensino, o laboratório é utilizado para a realização de aulas práticas das disciplinas de Expressão Oral e Escrita em Língua Inglesa, abrangendo níveis do Básico ao Avançado, bem como para as disciplinas de Fonética e

Fonologia da Língua Inglesa e da Língua Portuguesa, conforme diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso.

No que diz respeito à pesquisa, o espaço apoia o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e projetos de pesquisa em nível de graduação e pós-graduação. Já no campo da extensão, o laboratório promove atividades que envolvem a comunidade externa, fortalecendo a construção coletiva do saber e a articulação entre universidade e sociedade.

A equipe responsável pelo laboratório é composta pela professora Dra. Laira de Cássia Barros Ferreira Maldaner, coordenadora do espaço, com matrícula 7329-04 e doutora em Letras (ensino de Língua e Literatura). A professora Mestre Suzan Cleyde Martins Figueiredo, matrícula 7179-00, atua como colaboradora, também vinculada à UEMA / Campus Balsas. A equipe de apoio técnico conta com a professora Dra. Maria Célia Dias de Castro, matrícula 6907-01, doutora em Linguística e igualmente integrante do corpo docente da UEMA / Campus Balsas.

O Laboratório de Línguas Professora Bernadete Toniazzi está ancorada em uma perspectiva sociocultural, que reconhece a importância de espaços físicos específicos para o ensino-aprendizagem de línguas. Um laboratório dessa natureza possibilita a interação entre aprendizes de uma segunda língua e oferece suporte essencial para o ensino de Fonética e Fonologia, tanto da Língua Inglesa quanto da Língua Portuguesa. Além disso, fomenta práticas de *listening*, *speaking* e *writing*, contribuindo para a qualificação das experiências de aprendizagem.

Conforme defende Paiva (2014), o espaço físico adequado favorece transformações metodológicas e aumenta o interesse nas atividades propostas em sala de aula, tornando-se um importante instrumento de apoio pedagógico ao professor de Língua Inglesa.

O espaço físico do laboratório possui aproximadamente 7x6 metros, com uma porta, uma janela de vidro, forro de gesso, lâmpadas de LED e sistema de climatização com central de ar-condicionado. Em termos de infraestrutura, o laboratório comporta 25 mesas e cadeiras, conta com um quadro branco e um datashow para a realização de aulas e apresentações.

Os recursos utilizados na montagem do laboratório foram provenientes da própria Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), evidenciando o compromisso institucional com a melhoria das condições de ensino e com o fortalecimento das práticas pedagógicas. Quanto aos requisitos de segurança, o espaço dispõe de um extintor de incêndio do tipo Pó ABC (6 kg),

à base de monofosfato de amônia, para eventuais emergências, atendendo às normas de segurança vigentes.

Dessa forma, o Laboratório de Línguas Professora Bernadete Toniazzi representa um importante conquista acadêmica, configurando-se como um espaço estratégico para o desenvolvimento das atividades formativas e de pesquisa no Curso de Letras da UEMA – Campus Balsas.

LABORATÓRIO - ATLAS TOPONÍMICO DO ESTADO DO MARANHÃO – ATEMA SOB A COORDENAÇÃO DA PROF. DRA. MARIA CÉLIA DIAS DE CASTRO.

O *Atlas Toponímico do Estado do Maranhão (ATEMA)* é um projeto de pesquisa científica vinculado à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), sob a coordenação da Prof.^a Dra. Maria Célia Dias de Castro, pesquisadora de destaque na área da Linguística, com ênfase nos estudos toponímicos e geolinguísticos. O ATEMA integra o conjunto de iniciativas regionais que compõem o *Projeto ATLAS*, um esforço nacional voltado para o levantamento, análise e sistematização dos nomes próprios de lugares (topônimos), com base em critérios linguísticos, históricos, culturais e geográficos.

O principal objetivo do ATEMA é mapear, documentar e analisar os topônimos existentes no território maranhense, considerando as diferentes regiões do estado, suas origens etimológicas, motivações denominativas, variantes linguísticas e as marcas culturais expressas na nomeação dos lugares. Dessa forma, o projeto visa contribuir para a preservação do patrimônio linguístico-cultural do Maranhão, além de subsidiar pesquisas interdisciplinares que envolvam a Linguística, a Geografia, a História, a Antropologia e a Educação.

A metodologia adotada no ATEMA baseia-se em princípios da Toponímia Descritiva e da Geolinguística Pluridimensional, utilizando, entre outras ferramentas, questionários dialetológicos, entrevistas com moradores locais, registros fonéticos, análise cartográfica e estudos documentais. O trabalho de campo tem papel central na coleta dos dados, sendo realizado por equipes de pesquisadores e estudantes que percorrem diferentes municípios maranhenses, registrando e sistematizando os nomes de rios, povoados, serras, ruas, bairros, fazendas e demais acidentes geográficos e urbanos.

Além de seu caráter investigativo e acadêmico, o ATEMA possui uma forte dimensão pedagógica e social. O projeto envolve alunos da graduação e da pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão, promovendo a formação de novos pesquisadores e o engajamento da comunidade acadêmica com questões identitárias e culturais do estado. Ao mesmo tempo, o

trabalho desenvolvido pelo ATEMA fortalece o reconhecimento e a valorização das formas de nomeação locais, frequentemente vinculadas às línguas indígenas, africanas e portuguesas que compõem a diversidade linguística do Maranhão.

O resultado desse trabalho culminará na publicação do *Atlas Toponímico do Estado do Maranhão*, uma obra de referência que reunirá mapas temáticos, análises linguísticas e informações culturais sobre os topônimos maranhenses, tornando-se um importante instrumento para a pesquisa científica, a educação e a valorização da memória toponímica do estado.

Sob a liderança da Prof.^a Dra. Maria Célia Dias de Castro, o ATEMA reafirma o compromisso da UEMA com a pesquisa de excelência e com a valorização das identidades regionais, sendo um marco no panorama dos estudos linguísticos do Maranhão e do Brasil

5.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A infraestrutura da UEMA está organizada para atender às atividades da gestão educacional, dos serviços administrativos e do desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação. Os espaços pedagógicos atendem às demandas da formação profissional proposta para os cursos de licenciatura. Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, a Instituição dispõe, nos campi, salas de aula, auditório, laboratórios de informática com equipamentos de multimídia, conectados à Internet, e biblioteca.

A biblioteca possui um espaço amplo em que estão dispostas mesas circulares para estudos em grupos e cabines para estudo individual. Dispõe de balcão de atendimento com técnico-administrativo para reservas, empréstimos e consultas da relação de livros, periódicos e monografias disponíveis no acervo. Conforme dados fornecidos pelos responsáveis pela biblioteca, a mesma dispõe de um acervo composto por 7308 exemplares de livros impressos e o acervo do Curso de Letras Licenciatura consta com 1133 listados no anexo 1, além do acervo da Biblioteca virtual Universitária Pearson.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios Supervisionados na formação docente**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2022.
- ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. 7. ed. São Paulo: Parábola, 2020.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras**. Brasília: MEC/CNE, 2019.
- BROWN, H. Douglas. **Principles of Language Learning and Teaching**. 7. ed. New York: Pearson, 2020.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2020. 2 v.
- CELANI, Maria Antonieta Alba (org.). **Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente**. Campinas: Mercado de Letras, 2021.
- COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** 5. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2022.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
- CUNHA, Maria Isabel da. **Docência na Educação Superior: a professoralidade em construção**. **Educação**, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 6-11, jan.-abr. 2018.
- GALVÃO, Cecília; et al. **Práticas de formação inicial de professores: Participantes e dinâmicas**. Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, 2018.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 42. ed. Porto Alegre: Mediação, 2021.
- IMBERNÓN, F. **Formação do docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2020.
- JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2019.
- LEFFA, Vilson J. **O ensino de línguas estrangeiras: passado, presente e futuro**. Pelotas: EDUCAT, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A - EMENTÁRIOS E REFERÊNCIAS

COMPONENTES CURRICULARES DE EXTENSÃO

COMPONENTE CURRICULAR: EXTENSÃO I – PROJETOS RELACIONADOS A ÁREA DA LITERATURA.	CH DA DISCIPLINA: 225	CH DE EXTENSÃO: 225
EMENTA: Estudo, elaboração e desenvolvimento de projetos interdisciplinares voltados para a área da Literatura, considerando aspectos teóricos, metodológicos e práticos. Planejamento e execução de atividades de leitura, análise crítica, produção e difusão de práticas literárias em diferentes contextos educacionais e socioculturais. Discussão do papel da literatura na formação do leitor crítico, na preservação da memória cultural e na promoção da cidadania. Integração de recursos tecnológicos, metodologias ativas e práticas extensionistas em projetos literários. Reflexão sobre o impacto social, pedagógico e cultural das ações desenvolvidas.		
TEMÁTICA TRANSVERSAL: A literatura como instrumento de formação crítica, cidadania e inclusão social: mediação de leitura, valorização da diversidade cultural, combate às desigualdades, promoção dos direitos humanos, da sustentabilidade e da educação digital por meio de projetos literários interdisciplinares.		
ATIVIDADE DE EXTENSÃO: Título: Clube de Leitura e Produção Literária na Comunidade Descrição: Criação e acompanhamento de um clube de leitura em parceria com escolas públicas, bibliotecas comunitárias ou espaços culturais. A atividade consiste na leitura compartilhada de obras da literatura brasileira e estrangeira, seguida de rodas de conversa, análises críticas e produções textuais (resenhas, crônicas, poemas, podcasts literários, zines digitais, dramatizações). Objetivos: Incentivar o hábito da leitura e da escrita criativa. Promover a democratização do acesso à literatura. Estimular a formação do leitor crítico e reflexivo. Fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade por meio de práticas literárias. Valorizar a diversidade cultural e literária em diferentes contextos sociais. Resultados esperados: Ampliação do repertório cultural dos participantes. Desenvolvimento de competências de leitura, interpretação e produção textual. Maior engajamento comunitário em atividades literárias. Produção de materiais culturais (antologias, podcasts, vídeos, exposições literárias).		
METODOLOGIA: Aulas Expositivas e Dialogadas: Apresentação de conceitos teóricos sobre literatura, leitura crítica, produção textual e planejamento de projetos literários, com espaço para debates e esclarecimento de dúvidas.		

Estudos de Caso e Análise de Projetos: Investigação de projetos literários já realizados em escolas, bibliotecas e comunidades, identificando estratégias, resultados e desafios.

Atividades Práticas e Oficinas: Desenvolvimento de projetos de extensão, oficinas de leitura, escrita criativa, dramatização e produção de conteúdos multimídia relacionados à literatura.

Trabalho em Grupo e Projetos Interdisciplinares: Planejamento colaborativo de projetos literários, integrando diferentes linguagens, mídias e áreas do conhecimento.

Observação e Mediação Comunitária: Participação em atividades literárias na comunidade (clubes de leitura, saraus, feiras de livros), com registro e reflexão crítica sobre a prática.

Avaliação Formativa e Reflexiva: Acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos projetos, incluindo autoavaliação, feedback coletivo e elaboração de relatórios de experiência.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
2. FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
3. LIMA, M. L. de. *Literatura e escola: projetos e práticas pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. CÂMARA JR., J. M. *Literatura e ensino: abordagens e projetos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
2. HATTERSLEY, L. *Reading and Literacy in Schools*. London: Routledge, 2012.
3. KERN, R. *Literacy and Language Learning: A Guide for Teachers*. Oxford: Oxford University Press, 2000.
4. MOREIRA, A. C. *Práticas de leitura e produção literária em contextos escolares*. São Paulo: Cortez, 2013.
5. PIMENTA, S. G. *Projetos pedagógicos e práticas de extensão na escola*. São Paulo: Cortez, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: EXTENSÃO II – PROJETOS RELACIONADOS A ÁREA DA LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA.	CH DA DISCIPLINA: 225	CH DE EXTENSÃO: 225
EMENTA: Planejamento, desenvolvimento e execução de projetos interdisciplinares voltados para o ensino e aprendizagem das línguas portuguesa e inglesa. Análise de práticas pedagógicas, estratégias de ensino, produção textual e mediação da leitura e comunicação em diferentes contextos educativos e socioculturais. Desenvolvimento de atividades que integrem conteúdos linguísticos, literários e culturais, promovendo a reflexão crítica, a criatividade e a autonomia dos alunos. Aplicação de metodologias ativas, recursos tecnológicos e práticas de extensão para fortalecer o vínculo entre		

universidade, escola e comunidade. Avaliação contínua dos projetos com base em critérios de planejamento, execução, impacto e inovação pedagógica.

TEMÁTICA TRANSVERSAL:

Promoção da comunicação, da cidadania e da inclusão social por meio da linguagem: valorização da diversidade cultural e linguística, desenvolvimento da leitura, escrita e compreensão em português e inglês, incentivo à criatividade e à expressão crítica, integração de recursos tecnológicos e práticas de extensão para fortalecer a aprendizagem e a interação entre escola, universidade e comunidade.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO:

Título: *Clubes de Leitura e Produção Linguística Bilíngue*

Descrição: Criação de clubes de leitura e escrita voltados para o público escolar e comunitário, envolvendo textos em português e inglês. As atividades incluem: leitura compartilhada, rodas de conversa, análise crítica de textos literários e não literários, produção de textos (resenhas, crônicas, contos, poemas, blogs, podcasts ou vídeos) e apresentações culturais bilíngues.

Objetivos:

Incentivar a leitura e a produção textual em português e inglês.

Desenvolver competências comunicativas e críticas nos participantes.

Promover a integração entre universidade, escola e comunidade.

Valorizar a diversidade cultural e linguística.

Estimular a criatividade e o uso de recursos tecnológicos no ensino de línguas.

Resultados esperados:

Ampliação do repertório linguístico e cultural dos participantes.

Produção de materiais literários e multimídia bilíngues.

Maior engajamento da comunidade em atividades educativas e culturais.

METODOLOGIA:

Aulas Expositivas e Dialogadas: Apresentação de conceitos teóricos sobre literatura, língua portuguesa e inglesa, leitura crítica, produção textual e planejamento de projetos interdisciplinares.

Estudos de Caso: Análise de projetos bilíngues já realizados em escolas, bibliotecas ou comunidades, identificando estratégias e resultados.

Oficinas e Atividades Práticas: Desenvolvimento de projetos de leitura, escrita e produção multimídia em português e inglês, incluindo dramatizações, podcasts, blogs e apresentações culturais.

Trabalho em Grupo: Planejamento colaborativo dos projetos, integração de diferentes gêneros textuais e linguagens, promovendo aprendizagem ativa.

Extensão Comunitária: Realização das atividades em escolas ou espaços culturais, com acompanhamento, mediação e registro das experiências.

Avaliação Formativa e Reflexiva: Acompanhamento contínuo dos projetos, autoavaliação, feedback coletivo e elaboração de relatórios sobre planejamento, execução e impacto das atividades.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

2. FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
3. KERN, R. *Literacy and Language Learning: A Guide for Teachers*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. CÂMARA JR., J. M. *Literatura e ensino: abordagens e projetos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
2. HATTERSLEY, L. *Reading and Literacy in Schools*. London: Routledge, 2012.
3. MOREIRA, A. C. *Práticas de leitura e produção literária em contextos escolares*. São Paulo: Cortez, 2013.
4. PIMENTA, S. G. *Projetos pedagógicos e práticas de extensão na escola*. São Paulo: Cortez, 2014.
5. SILVA, R. M. da. *Ensino de línguas estrangeiras e projetos bilíngues: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2017.

1º Período	
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO (Aguardando o envio da Ementa pela PROG)	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA:	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
1	
2	
3.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
1.	
2.	
3.	
4.	
5..	

1º Período	
LETRAMENTO E ESCRITA CRIATIVA	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Estudar os conceitos de letramento e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem da escrita, com ênfase no desenvolvimento da criatividade, da expressão autoral e do pensamento crítico por meio da produção de textos diversos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 2008. 2. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. 3. LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. ANTUNES, Irandé. A produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 2. FISCHER, Rosane Rocha; VARGAS, Neiva de Aquino. Escrita Criativa: caminhos para formar escritores. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. 3. ROUXEL, Annie. Oficinas de escrita: teoria e prática. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 4. CELLI, M. Escrita criativa e formação de leitores. São Paulo: Contexto, 2012. 5. FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.	

1º Período	
HISTÓRIA LITERÁRIA	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Conceitos e funções atribuídas à arte literária (clássico ao contemporâneo); Criação poética: natureza e significado do ato criador; Linguagem literária; Métodos da Crítica Literária.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. LODGE, D. A. A forma na ficção: guia de métodos analíticos e terminologia. Trad. Maria Ângela Aguiar. Cadernos do Centro de Pesquisa Literária da PUC-RS – Série traduções. Porto Alegre, v. 2, n. 1, 1996. 2. MACHADO DE ASSIS, J. M. Um apólogo. In: _____. Contos. Rio de Janeiro: Agir, 1975, p. 100-103. 3. BOSI, E. Crítica e Crítica Literária. São Paulo: Cultrix, 2003.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.	

2. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
3. CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP, 1998.
4. PESSOA, L. de. **Literatura e Sociedade: estudos críticos**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
5. SCHEIBE, F. **História da Literatura Portuguesa**. São Paulo: Ática, 2005.

1º Período	
ESTÁGIO CURRICULAR DE OBSERVAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA-ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Obrigatória	CH:45h
EMENTA: Observação e análise do contexto escolar e do processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental. Estudo das práticas pedagógicas, recursos didáticos, metodologias e interação professor–aluno. Reflexão crítica sobre o papel do professor e a construção da identidade docente.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS • ANTUNES, Irandé. <i>Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho</i>. São Paulo: Parábola, 2003. • BRASIL. <i>Base Nacional Comum Curricular</i>. Brasília: MEC, 2018. • GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i>. São Paulo: Ática, 2011. • MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola, 2008. • SCHÖN, Donald. <i>Educando o profissional reflexivo</i>. Porto Alegre: Artmed, 2000	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES • KLEIMAN, Ângela B. <i>Os significados do letramento</i>. Campinas: Mercado de Letras, 1995. • PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. <i>Estágio e docência</i>. São Paulo: Cortez, 2012. • ROJO, Roxane. <i>Letramentos múltiplos, escola e inclusão social</i>. São Paulo: Parábola, 2009. • TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática e interação</i>. São Paulo: Cortez, 2009. • FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	

1º Período	
TEORIA LITERÁRIA	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: A Teoria Literária – campo de atuação: noções básicas de Teoria da Literatura e a importância do seu estudo. A Literatura: conceitos e funções atribuídos à Arte Literária do período Clássico ao Contemporâneo. A criação poética: a natureza e o significado do ato criador. A linguagem literária: sistema semiótico primário e sistema semiótico secundário. Teoria dos gêneros literários e das estéticas literárias.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. AGUIAR E SILVA, V. M. Teoria da literatura. 8. ed. Coimbra: Almeida, 2016. 2. EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 3. GOMES, A. C.; VECHI, C. A. Introdução ao estudo da literatura. São Paulo: Atlas, 1998.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. AMORA, A. S. Introdução à Teoria da Literatura. São Paulo: Cultrix, 1999. 2. AGUIAR E SILVA, V. M. Teoria da literatura. 8. ed. Coimbra: Almeida, 2016. 3. BRANDÃO, R. O. (Introdução). A poética clássica/ Aristóteles, Horácio, Longino. 12. Ed. São Paulo: Cultrix, 2005. 4. SARTRE, J. P. Que é literatura? Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 5. ARANHA, M. História da Crítica Literária. São Paulo: Editora 34, 2010.	

1º Período	
FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Fonética. Aparelho fonador. Fonologia. Estudo fonético-fonológico da língua portuguesa, em uso no Brasil, tendo por referência compreensão de variações e variedades de seus registros escritos e orais como recursos expressivos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. CAGLIARI, LUIS CARLOS. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras. 2002. 2. CRYSTAL, DAVID. Dicionário de linguística e fonética. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. 3. FERREIRA NETO, WALDEMAR. Introdução à fonologia da língua portuguesa. São Paulo: Hedra, 2001.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. HENRIQUES, CLÁUDIO CEZAR. Fonética, fonologia e ortografia. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.	

2. SEARA, I.; NUNES, V.G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. **Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2015.
3. SILVA, THAÍS CRISTÓFARO. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2019.
4. SILVEIRA, REGINA CÉLIA PAGLIUCHI DA. **Uma pronúncia do português brasileira**. São Paulo: Cortez, 2008.
5. _____. **Estudos de fonética do idioma português**. São Paulo: Cortez, 1982.

1º Período	
SOCIEDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Estudo dos fundamentos teóricos e práticos da Sociologia e da Antropologia aplicados à educação local, regional e nacional. Análise das relações sociais, culturais e econômicas brasileiras que influenciam os processos educativos. Reflexão crítica sobre as diversidades culturais dos povos urbanos e tradicionais (do campo, indígenas, quilombolas, das matas e florestas) identidades sociais e os desafios da inclusão e da democratização do acesso à educação. Investigação das práticas sociais e culturais que permeiam o ambiente escolar e sua influência na formação do indivíduo e da coletividade.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. 2. FERREIRA, João Batista. Introdução à sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 2014. 3. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2011. - SCHWARTZMAN, Simon. Educação, cultura e sociedade. São Paulo: Moderna, 2013.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2007. 2. DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 3. MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Cosac Naify, 2006. 4. VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998 5. SCHWARTZMAN, Simon. Educação, cultura e sociedade. São Paulo: Moderna, 2013.	

1º Período	
EDUCAÇÃO DIGITAL	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Compreender os fundamentos, desafios e possibilidades da Educação Digital, refletindo sobre o uso pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no contexto educacional e desenvolvendo competências digitais para a prática docente crítica, ética e inovadora.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	

1. MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2013.
2. ALENTE, José Armando. **Tecnologia na escola: a prática do professor e a formação docente**. Campinas: Unicamp/NIED, 2005.
3. PRETTO, Nelson De Luca; LEMOS, André. **Educação na cibercultura**. Salvador: EDUFBA, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. SANTAELLA, Lucia. **Cibercultura**. São Paulo: Cortez, 2003.
2. BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel; TREVISANI, Fernando (Orgs.). **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2015. BRASIL. MEC. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Competência Geral 5: Cultura Digital*. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br>.
3. MATTAR, J. *Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância*. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
4. PIMENTEL, M. G. C.; MACIEL, C. *Educação digital: reflexões, práticas e pesquisas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
5. VALENTE, J. A. *Aprendizagem baseada em projetos: uma educação inovadora para o século XXI*. São Paulo: Penso, 2018.

2º Período	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: A natureza da psicologia da educação, como ciência aplicada, seu âmbito e sua relação com a educação brasileira. Princípios psicológicos do desenvolvimento humano que fundamentam ou interferem no processo ensino X aprendizagem.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
1. DAVIS, CLÁUDIA; OLIVEIRA, ZILMA DE. Psicologia da educação. São Paulo: Cortez, 2010. 2. GOULART, I. B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2010. 3. PENTEADO, W. M. <i>Psicologia e ensino</i>. São Paulo: Papirus, 2009.	
CAMPOS, DINAH MARTINS DE SOUZA. Psicologia da aprendizagem . Petrópolis: Vozes, 2006.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
1. CAMPOS, DINAH MARTINS DE SOUZA. Psicologia da aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2006. 2. COOL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHES, A. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artmed, 2006.	

3. CÓRIA-SABINI, MARIA APARECIDA. **Psicologia aplicada à educação**. São Paulo: EPU, 2003.
4. PARENTE, SÔNIA MARIA B. A. **Encontros com Sara Paín**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2000.
5. BRENER, C. **Noções de psicanálise**, Rio de Janeiro, Imago, 2008.

2º Período	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Obrigatória	CH:30h
EMENTA: Observação e análise das práticas pedagógicas voltadas ao ensino de Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental. Reflexão sobre metodologias comunicativas, recursos tecnológicos e desafios do ensino de língua estrangeira na escola pública.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS • HARME, Jeremy. <i>The Practice of English Language Teaching</i>. London: Longman, 2007. • BRASIL. <i>BNCC – Língua Inglesa</i>. Brasília: MEC, 2018. • RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. <i>Approaches and Methods in Language Teaching</i>. Cambridge: CUP, 2014. • LARSEN-FREEMAN, Diane. <i>Techniques and Principles in Language Teaching</i>. Oxford: OUP, 2011. • PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. <i>Estágio e docência</i>. São Paulo: Cortez, 2012.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES • BROWN, H. Douglas. <i>Teaching by Principles</i>. New York: Pearson, 2015. • ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. <i>Dimensões comunicativas no ensino de línguas</i>. Campinas: Pontes, 2013. • FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	

- RICHARDS, Jack C. *Curriculum Development in Language Teaching*. Cambridge: CUP, 2001.
- SCRIVENER, Jim. *Learning Teaching*. London: Macmillan, 2011.

2º Período	
INTRODUÇÃO A EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA.	
Obrigatória	CH:75 h
EMENTA: Compreensão da Língua Oral e Escrita. Expressão Oral e Escrita numa abordagem comunicativa. Fundamentos gramaticais em nível básico.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
1. BROWN, H. Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy . Ed. White Plains: Longman, 2001. CAP. XVII 2. CARLISI, KAREN; SUSANA CHRISTIE. Tapestry -listening and speaking 3. Heinle: 2003. 3. DAY, RICHARD R.; YANAMAKA, JUNKO. Impact Topics: 30 Exciting topics to talk about in English . Longman, 2001.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
1. 1. HARTLEY, BERNARD; VINEY, PETER. New american streamline connections: an intensive american series for intermediate students . Volume 1-2. OxfordUniversity Press, 1995. 2. _____. Destinations: an Intensive American English Series for Advanced Students . Oxford University Press, 1996. 3. HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching . 5. ed. Pearson Longman, 2007. 4. BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy . 3. ed. Pearson Education, 2007. 5. RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and Methods in Language Teaching . 3. ed. Cambridge University Press, 2014.	

2º Período	
LITERATURA INGLESA DAS ORIGENS AO PERÍODO ELIZABETANO	
Obrigatória	CH:60 h

EMENTA:

Estudo da literatura e dos princípios expoentes dos Períodos Anglo-Saxônico, Medieval, Elisabetano e Século XVII. Estudo da literatura inglesa desde suas origens até o período elisabetano. Análise dos contextos históricos, sociais, culturais e linguísticos que moldaram a produção literária inglesa medieval e renascentista. Leitura e interpretação de textos representativos da poesia épica, da lírica e do drama, destacando autores como Geoffrey Chaucer, Edmund Spenser, Christopher Marlowe e William Shakespeare. Discussão dos mitos fundadores, da tradição cavaleiresca, da religiosidade e do humanismo renascentista.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ABRAMS, M. H. **The Norton Anthology of English Literature: The Major Authors**. 9th ed. New York: W. W. Norton, 2012.
2. BURROW, J. A. **Medieval Writers and Their Work: Middle English Literature and Its Background**. Oxford: Oxford University Press, 1982.
3. GREENBLATT, Stephen (ed.). **The Norton Shakespeare**. 3rd ed. New York: W. W. Norton, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BLAKE, Norman. **The Cambridge History of the English Language, Vol. II: 1066–1476**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
2. BLOOM, Harold. **Shakespeare: The Invention of the Human**. New York: Riverhead Books, 1998.
3. DAICHES, David. **A Critical History of English Literature**. London: Secker & Warburg, 1960.
4. SANDERS, Andrew. **The Short Oxford History of English Literature**. Oxford: Oxford University Press, 2014.
5. FOWLER, Alastair. **A History of English Literature**. Oxford: Blackwell, 1987.

2º Período**AXIOLOGIA, ÉTICA E EDUCAÇÃO****Obrigatória****CH:60h****EMENTA:**

Fundamentos da axiologia e da ética em suas relações com a educação. Discussão sobre valores, moralidade e princípios éticos que orientam a prática pedagógica e a formação humana. Ética no exercício docente, no cotidiano escolar e nas políticas educacionais. Ética do servidor público, com ênfase nos princípios constitucionais da administração pública, no dever de probidade, responsabilidade e transparência, e em sua relevância para a prática profissional na área da educação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
2. CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2015.
3. CORTELLA, Mario Sergio. **Ética e Vergonha na Cara!** São Paulo: Papirus, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.
2. BRASIL. **Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal**. Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
4. JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
5. MARANHÃO. Decreto nº 37.963, de 24 de outubro de 2022. **Institui o Código de Ética e Conduta do Agente Público do Poder Executivo Estadual**. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, disponibilizado em PDF.

2º Período

CORRENTES DA CRÍTICA LITERÁRIA

Obrigatória

CH:60h

EMENTA: Panorama da Crítica Literária. A narrativa, a poesia e o drama. Métodos da Crítica Literária. Tendências atuais da Crítica Literária. Análise do objeto literário numa perspectiva literária.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. 1. BERGES, DANIEL et. al. **Métodos críticos para a análise literária**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
2. MOISÉS, MASSAUD. **A criação literária**. São Paulo: Cultrix, 2000.
3. REUTER, YVES. **Introdução à análise do romance leitura e crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. 1. BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. São Paulo: Forense Universitária, 2010.
2. BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. Companhia das Letras, 1996.
3. AID, Edward. **Orientalismo**. Companhia das Letras, 2007.
4. hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. WMF Martins Fontes, 2013.
5. SILVA, Eni Orlandi. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Pontes, 2012.

2º Período	
FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA.	
Obrigatória	CH:90h
EMENTA: Mecanismos de produção da fala. O sistema fonológico da língua inglesa (IPA). Inventário e produção dos fonemas do inglês. Sistema de transmissão fonética. Past Tense Ending. Sibilant Endings. Estudo da entonação e prática de transcrições.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. ACCURATE ENGLISH: a complete course in pronunciation. Regents Prentice Hall, 1993. 2. AVERY, PETER; EHLICH, SUSAN. Teaching American English Pronunciation. Oxford: 1995. 3. DALTON, C.; SEIDLHOFEN. Pronunciation. Oxford University Press, 2001.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. JOHNSON, KEITH; LADGEFOGED, PETER. A course in phonetics. Cengage Learning: 2010. 2. LADEFOGED, PETER; MADDIESON, IAN. The sounds of the word's language. Wiley-Blackwell, 1996. 3. LADEFOGED, PETER. Vowels and consonants: an introduction to the sounds of languages, Wiley Black-well, 2005. 4. LANE, LINDA. Focus on pronunciation. Addison-Wesley Publishing, 1993. 5. LAVER, JOHN. Principles of phonetics. Cambridge, 2002.	

2º Período	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - LÍNGUA INGLESA	
Obrigatória	CH:45h
EMENTA: Conceito, objetivos e recomendações do estágio supervisionado. Habilidades técnicas. Simulação de aulas. Exercício do Estágio Supervisionado. Acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. BRASIL. Movimento pela Base Nacional Comum. Dimensões e Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC. CCR, 2018. 2. CARVALHO, ANNA MARIA PESSOA DE. A Formação do Professor e a Prática de Ensino. São Paulo: Pioneira, 2012.	

3. DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE para Educação Infantil e Fundamental. São Luís: MEC/GOVERNO DO MARANHÃO/UNDIME: Editora FGV, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. ANTUNES, CELSO. **Como Desenvolver as Competências na Sala de Aula**. Petrópolis 3. ed. Vozes: .2013.
2. LEFFA, VILSON J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN P. **Tópicos em linguística aplicada: O ensino de língua materna**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2015.
3. PIMENTA, SELMA GARRIDO. **Saberes Pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2012.
4. MCDONOUGH, J.; SHAW, C. *Materials and Methods in ELT: A Teacher's Guide*. 2. ed. Oxford: Blackwell, 2013.
5. NUNAN, D. *Teaching English to Speakers of Other Languages: An Introduction*. London: Routledge, 2003.

3º Período

EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA – NÍVEL BÁSICO.

Obrigatória

CH:75h

EMENTA: Aquisição das habilidades linguísticas na expressão oral e escrita, em uma abordagem comunicativa, por meio de situações do cotidiano. Discussões temáticas de cunho sociolinguístico. Uso de estruturas básicas contextualizadas. Leitura e interpretação e produção de textos simplificados em nível básico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. 1. BROWN, H. **Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy**. 2. ed. White Plains: Longman, 2001. CAP. XVIII
2. CARLISI, KAREN; SUSANA CHRISTIE. **Tapestry Listening and Speaking** 3. Heinle, 2003.
3. CRAIG, THAINE. **Cambridge Academic English: an integrated skills course for EAP - Intermediate**. CUP. New York: 2012

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1.UR, Penny. **A Course in Language Teaching: Practice and Theory**. Cambridge University Press, 1996.
2. SCRIVENER, Jim. **Learning Teaching**. Macmillan, 2010.
3. GOWER, Roger; PHILLIPS, Diane; WALTERS, Steve. **Teaching Practice Handbook**. Macmillan, 2005.
4. RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press, 2014.
5. HARMER, J. **The Practice of English Language Teaching**. 5. ed. Harlow: Pearson Longman, 2015.

--

3º Período	
LITERATURA PORTUGUESA DAS ORIGENS AO REALISMO.	
Obrigatória	CH: 60h
EMENTA: O Trovadorismo Português. O Humanismo em Portugal. O Renascimento Literário Português. A Literatura Barroca. O Movimento Literário Árcade.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
1. MOISÉS, MASSAUD. A literatura portuguesa através dos textos. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 2. SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e (org.). História da Literatura Portuguesa. Porto Editora, 2010. _____ 3. MEDEIROS, LÊNIA MÁRCIA DE. A literatura portuguesa em perspectiva. Vol I. São Paulo: Atlas, 1992.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
1. CUNHA, A. & CINTRA, L. F. L. Introdução à Literatura Portuguesa. Lisboa: Sá da Costa, 1985. 2. SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa. Porto: Porto Editora, 2001. 3. AZEVEDO, Aluísio. O Mulato. São Paulo: Ática, 2003. 4. BARROS, José D'Assunção. Literatura, História e Identidade Cultural. Vozes, 2010 5. LIMA, M. L. de. História da Literatura: teorias e práticas pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2011.	

3º Período	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO DE LÍNGUA EM PORTUGUESA - ENSINO MÉDIO	
Obrigatória	CH:45h
EMENTA: Estágio supervisionado: normas de operacionalização de estágio. Planejamento: formulação de objetivos. Técnicas de incentivação. Seleção e organização de conteúdo. Exercício do Estágio Supervisionado. Acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
1. PESSOA, ANA MARIA. Prática de ensino. Editora Pioneira, SP 1994.	

2. BORDEVANE, JUAN DIAZ; PEREIRA, ADAIR MARTINS. **Estratégias de ensino.** Vozes, Petrópolis, 1998. 1998.
3. DELORS, JACQUES (org.). **Educação: um tesouro a descobrir.** São Paulo, Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. CARNEIRO, MOACIR ALVES. **Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio.** Brasília, DF: Interdisciplinar, 2001. Vozes, Petrópolis, 2002.
2. DEL RIO, Maria José. **Psicopedagogia da língua oral: um enfoque comunicativo.** Porto Alegre, Artes Médicas. 1996.
3. PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
4. PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Educação: fundamentos e práticas.** São Paulo: Cortez, 2011.
5. VEIGA, I. **Fundamentos da educação.** São Paulo: Moderna, 2009.

3º Período	
MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA.	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Estudo das estruturas sintáticas da língua portuguesa de acordo com a proposta estruturalista, funcionalista e funcionalista. Sintaxe Tradicional: da oração e do período. Sintaxe Gerativo-Transformacional: gramática sintagmática da frase simples e transformacional aplicada à frase complexa. Noções sobre a Gramática das valências.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. PERINI, M. A Sintaxe Portuguesa. Metodologia e funções. São Paulo: Ótica, 1989. 2. SOUZA-E-SILVA, M. C. P. de & KOCH, I. V. (1989). Linguística Aplicada ao Português: Sintaxe. São Paulo: Cortez. 3. SILVA, MARIA CECÍLIA PÉREZ DE SOUSA E KOCH, INGEDORE G. VILLAÇA. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1993.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. Loyola, 1999. 2. POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 3. NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000. 4. ILARI, Rodolfo; BASSO, Renata. Gramática do Português Culto Falado no Brasil. Editora Contexto, 2008. 5. LOPES, A. Morfossintaxe e ensino de língua portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.	

3º Período	
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA.	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: A natureza da linguagem humana. Conceitos e objetos. A Linguagem como Ciência. Teorias das competências linguísticas. Principais teorias linguísticas. O Papel da Linguística nos cursos de Letras.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. CARVALHO, CASTELAR. Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica. Petrópolis: Editora Vozes, 2001. 2. LEROY, MAURICE. As grandes correntes da linguística moderna. São Paulo: Editora Cultrix, 1993. 3. LYONS, JOHN. Lingua (gem) e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. CARVALHO, CASTELAR. Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica. Petrópolis: Editora Vozes, 2001. 2. LEROY, MAURICE. As grandes correntes da linguística moderna. São Paulo: Editora Cultrix, 1993. 3. LYONS, JOHN. Lingua (gem) e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. FIORIN, José Luiz. O que é Linguística? São Paulo: Brasiliense, 2004. 2. ILARI, Rodolfo; BASSO, Renata. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006. 3. MOISÉS, Massaud. A Linguagem Literária. São Paulo: Cultrix, 2004. 4. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 5. PINKER, Steven. O Instinto da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	

3º Período	
CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Estudo das teorias e concepções de currículo e sua relação com os processos de formação docente. Análise crítica das políticas curriculares e das práticas de formação de professores no contexto contemporâneo. Reflexão sobre a construção da identidade docente, saberes e práticas pedagógicas. Discussão sobre o papel da escola, do professor e do currículo na constituição de sujeitos críticos e autônomos. Integração entre currículo, cultura, diversidade e inclusão educacional.	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. PPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
3. MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 2001.
2. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.
3. NÓVOA, António. **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1992.
4. SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
5. PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

4º Período

DIDÁTICA

Obrigatória

CH:60h

EMENTA: Didática e sua relação entre sociedade, educação, escola e a Prática Pedagógica Escolar. Fundamentos sócio-político-epistemológico da Didática na formação do profissional professor (a) e na construção da identidade docente. A Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. Relações dialéticas fundamentais do processo do trabalho docente. Organização da dinâmica da prática pedagógica em sala de aula. A relação professor/aluno no contexto da sala de aula.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. FREIRE, PAULO. **Pedagogia Da Autonomia**. 25ª Edição. PAZ E TERRA. (Coleção Leitura)
2. _____. Professora Sim, Tia Não: cartas a quem ousa ensinar. 25.ed.rev.e atualizada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
3. LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. **Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas**. In: **Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática**. Goiânia, CEPED/PUC Goiás, 2011.
2. LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. OLIVEIRA, JOÃO F. DE E TOCHI, MIRZA SEABRA. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo. Cortez, 2012.
3. ORSO, PAULINO J. GONÇALVES, SEBASTIÃO R. MATTOS, VALCI M. (Org.) **Educação e luta de classes**. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

4. EVANGELISTA, OLINDA; SHIROMA, ENEIDA OTO. **Professor: protagonista e obstáculo da reforma. Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.33, n.3, p. 531-541, set. /dez. 2007

5. LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1990.

4º Período	
SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Estudo da semântica uma dimensão discursiva, abordando-se a construção dos efeitos de sentido literal e inferencial, e em sua dimensão textual, analisando-se a expansão proposicional do texto, explícita e implicitamente.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. ILARI, RODOLFO. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2004. 2. ILARI, RODOLFO. GERALDI, JOÃO WANDERLEY. Semântica. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006. 3. CANÇADO, MÁRCIA; AMARAL, LUANA. Introdução à Semântica Lexical. Vozes: Rio de Janeiro, 2016.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. PIETROFORTE, João. Semântica: uma introdução. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 2. CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Linguística e Comunicação. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. 3. MARTINS, Maria Helena de Moura. O Texto na Sala de Aula. São Paulo: Ática, 2006. 4. CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2004. 5. GRICE, Paul. Lógica e Conversação. In: Estudos de Linguagem. São Paulo: EDUSP, 1995.	

4º Período	
EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA - NÍVEL INTERMEDIÁRIO.	
Obrigatória	CH:90h
EMENTA: Em nível intermediário, observar: aquisição/produção de competências comunicativas por meio da fala e escrita, a partir de situações de uso cotidiano; abordagem de estruturas morfosintáticas contextualizadas, discussões temáticas e produção de situações comunicativas de temas e tópicos de cunho sociolinguístico e cultural.	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BROWN, H. **Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy**. 2. ed. White Plains: Longman, 2001. CAP XIX
2. DIXON, ROBERT J. **Longman Essential idioms in English: new edition**. Prentice Hall Regent. New Jersey, s/d.
3. HEWINGS, MARTIN. **Cambridge academic English: an integrated skills course for EAP – Upper Intermediate**. CUP. New York: 2012

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. NUNAN, David. **Task-Based Language Teaching**. Cambridge University Press, 2004.
2. LARSEN-FREEMAN, Diane. **Techniques and Principles in Language Teaching**. Oxford University Press, 2000.
3. CRYSTAL, David. **English as a Global Language**. Cambridge University Press, 2003.
4. CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS. **Touchstone – Level 2 or 3** (Student's Book).
5. NUNAN, David. **Practical English Language Teaching**. McGraw-Hill, 2003.

4º Período

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA – ENSINO MÉDIO

Obrigatória

CH:30h

EMENTA: Estudo e observação das práticas pedagógicas e metodológicas do ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio. Análise de abordagens comunicativas, uso de tecnologias e desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Reflexão crítica sobre o ensino de línguas em contextos reais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BRASIL. *BNCC – Ensino Médio*. Brasília: MEC, 2018.
- RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. *Approaches and Methods in Language Teaching*. Cambridge: CUP, 2014.
- HARME, Jeremy. *The Practice of English Language Teaching*. London: Longman, 2007.
- LARSEN-FREEMAN, Diane; ANDERSON, Marti. *Techniques and Principles in Language Teaching*. Oxford: OUP, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BROWN, H. Douglas. *Principles of Language Learning and Teaching*. New York: Pearson, 2014.

- ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas: Pontes, 2011.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- RICHARDS, Jack C. *Curriculum Development in Language Teaching*. Cambridge: CUP, 2001.

4º Período	
LINGUÍSTICA APLICADA E ENSINO	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Fundamentos teóricos e metodológicos da Linguística Aplicada (LA) e suas implicações para o ensino de línguas, problematizando práticas pedagógicas, materiais didáticos e políticas linguísticas em contextos educacionais diversos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Linguística Aplicada: uma abordagem crítica. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. 2. CELANI, Maria Antonieta A. Linguística Aplicada como um campo de conhecimento. Campinas: Mercado de Letras, 2009. 3. RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma Linguística Crítica. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. PENNYCOOK, Alastair. Critical Applied Linguistics: A Critical Introduction. Routledge, 2001. 2. CELANI, Maria Antonieta A. (Org.). Professores e formação: múltiplos olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2001. 3. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 4. BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 5. RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.	

4º Período
LITERATURA BRASILEIRA DAS ORIGENS AO ROMANTISMO.

Obrigatória	CH:60h
EMENTA: O Quinhentismo no Brasil; a Literatura barroca; o movimento literário árcade; o Romantismo brasileiro (Caracterização estilística, temática e análise das obras fundamentais na prosa e poesia).	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. ABADALA JÚNIOR, BENJAMIM; CAMPEDELLI, SAMIRA YOUSSET. Tempos da Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2001. 2. BOSI, ALFREDO. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997. 3. CANDIDO, ANTONIO; CASTELO, JOSÉ A. Presença da Literatura Brasileira: Modernismo, história e antologia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. 2. CUNHA, Antonio Geraldo da. A literatura do período colonial. São Paulo: Ática, 1995. 3. LIMA, Luis Costa. O controle do imaginário. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 4. ALENCAR, José de. O Guarani e Iracema. Ed. diversas. 5. MASSAUD, Moisés. A Literatura Brasileira: Das origens ao Romantismo. São Paulo: Cultrix, 2004.	

4º Período	
GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Estudo dos fundamentos teóricos, legais e políticos da gestão educacional e escolar. Análise dos princípios da gestão democrática e participativa no contexto da escola pública brasileira. Discussão sobre planejamento, coordenação, supervisão e avaliação dos processos educativos. Compreensão do papel dos gestores e da equipe pedagógica na construção de uma escola democrática, inclusiva e de qualidade social. Relação entre políticas públicas, autonomia escolar e práticas de gestão.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. LÜCK, Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006. 2. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. 3. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2002.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. LÜCK, Heloísa. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2009. 2. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2013.	

3. DOURADO, Luiz Fernandes (org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2007.
4. HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática e qualidade do ensino**. São Paulo: Papirus, 2010.
5. LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

5º Período	
GÊNERO E SEXUALIDADE (Aguardando o envio da Ementa pela PROG)	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA:	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	

5º Período	
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA (Aguardando o envio da Ementa pela PROG)	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	

5º Período	
TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DE LÍNGUAS.	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Tecnologia na educação: desafios e possibilidades para o Ensino de Línguas. Estudo sobre o conceito de tecnologia educacional e seus efeitos nas práticas de linguagens e educação. O Ensino de Línguas e sua relação com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs digitais, móveis e outras), nas modalidades presencial, a distância,	

abertos e massivos; Mídias e a Sociedade. Multiletramento (s). Tecnologias e culturas nas redes: práticas e gêneros em circulação. Práticas de ensino na era do digital, ferramentas tecnológicas e plataformas educacionais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. 1. COSCARELLI, CARLA VIANA. (org.). **Tecnologias para aprender**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
2. KALANTZIS, MARY; COPE, BILL; PINHEIRO, PETRILSON. **Letramentos**. Tradução Petrilson Pinheiro. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2020.
3. **Tecnologias e ensino de línguas [recurso eletrônico]: uma década de pesquisa em linguística aplicada** / Vilson J. Leffa ... [et al.] (Organizadores). - 1. ed. – Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. 1. COSCARELLI, Carla. **Letramento Digital e Ensino de Línguas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
2. BAKHTIN, Mikhail. **Os Gêneros do Discurso**. São Paulo: 34, 2003.
3. ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos, Escola e Inclusão Social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
4. SELWYN, Neil. **Educação e Tecnologia: O que os Professores Devem Saber**. São Paulo: Penso, 2015.
5. PRADO, Maria Elisabeth Bianconcini de Almeida; VALENTE, José Armando. **Tecnologia no Ensino: Criando Novas Formas de Aprender e Ensinar**. São Paulo: PAPIRUS, 2011.

5º Período	
EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA - NÍVEL AVANÇADO.	
Obrigatória	CH:75h
EMENTA: Em nível avançado, observar: aquisição/produção de competências comunicativas por meio da fala e escrita, a partir de situações de uso cotidiano; abordagem de estruturas morfossintáticas contextualizadas, discussões temáticas e produção de situações comunicativas de temas e tópicos de cunho sociolinguístico e cultural.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
1. DIXON, ROBERT J. Longman Essential idioms in English: new edition. Prentice Hall Regent. New Jersey, s/d. 2. HEWINGS, MARTIN; THAINE, CRAIG. Cambridge academic English: an integrated skills course for EAP – Advanced. CUP. New York: 2012. 3. MURPHY, RAYMOND. Grammar in use: a self- reference and practice book for intermediate students of English. Cambridge University Press. New York, 2005.	

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. CRYSTAL, David. **English as a Global Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
2. NUNAN, David. **Task-Based Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
3. UR, Penny. **Discussions that Work: Task-centred Fluency Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
4. MENDES, Geane. **Interculturalidade e Ensino de Línguas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.
5. CARLISI, KAREN; SUSANA CHRISTIE. **Tapestry listening and speaking 3**. Heinle, 2003.

5º Período da Formação Específica

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Obrigatória

CH:60h

EMENTA: Estudo das abordagens teórico-metodológicas do ensino de língua portuguesa, com foco nas práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística. Discussão sobre os fundamentos legais, pedagógicos e socioculturais que sustentam o ensino da língua materna. Reflexão sobre o papel do professor na mediação da linguagem e no desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas dos estudantes, à luz das diretrizes curriculares atuais e dos multiletramentos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BUNZEN, CLECIO E MENDONÇA, MÁRCIA (orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.
2. CAVALCANTE, MÔNICA MAGALHÃES et al (Orgs.). **Texto e discurso sob múltiplos olhares, gêneros múltiplos e sequências textuais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
3. LEFFA, VILSON J. **Produção de materiais de ensino: teoria e prática**. 2 ed. Pelotas-RS: Educat, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais: Definição e Funcionalidade**. São Paulo: Cortez, 2008.
2. ROJO, Roxane. **Letramento e Tecnologias no Ensino de Português**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
3. TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Exclusão Social**. São Paulo: Cortez, 2003.
4. MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **História do Ensino de Língua Portuguesa no Brasil**. São Paulo: Parábola Editorial, 2000.
5. BERGMANN, J; SAMS, A. **Sala de aula invertida, uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

5º Período	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO- DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Observação, diagnóstico e análise de dificuldades de aprendizagem no processo de aquisição da língua inglesa em contextos da Educação Básica. Identificação de fatores linguísticos, cognitivos, metodológicos e socioculturais que interferem na aprendizagem. Desenvolvimento de propostas pedagógicas inclusivas e estratégias de intervenção para superação das dificuldades no ensino e aprendizagem de inglês.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. ALMEIDA FILHO, J. C. P. <i>Dimensões comunicativas no ensino de línguas</i>. Campinas: Pontes, 2011. 2. PAIVA, V. L. M. O. <i>Aquisição de segunda língua e língua estrangeira</i>. São Paulo: Parábola, 2019. 3. RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. <i>Approaches and Methods in Language Teaching</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. BROWN, H. D. <i>Principles of Language Learning and Teaching</i>. New York: Pearson, 2014. 2. FREIRE, P. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 3. HARMER, J. <i>The Practice of English Language Teaching</i>. Harlow: Pearson Longman, 2015. 4. LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. <i>How Languages are Learned</i>. Oxford: Oxford University Press, 2013. 5. SCHÜTZ, R. <i>Ensino de língua inglesa: fundamentos e práticas</i>. Porto Alegre: Artmed, 2018.	

6º Período	
LITERATURA PORTUGUESA DO SIMBOLISMO ÀS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Estudo da Literatura Portuguesa, em especial do Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Neorrealismo, Romance Social), além de movimentos portugueses contemporâneos, compreendendo as obras e os autores mais significativos dos estilos indicados.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	

1. BALAKIAN, ANNA. **O Simbolismo**. Tradução de José Bonifácio A. Caldas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.
2. MOISÉS, MASSAUD. **A literatura portuguesa**. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 2009.
3. GOMES, ÁLVARO CARDOSO. **A literatura portuguesa em perspectiva: simbolismo e Modernismo**. vol. 4. São Paulo: Editora Atlas, 1994.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. PESSOA, Fernando. **Mensagem**. Lisboa: Ática, várias edições.
2. SENA, Jorge de. **A Estrutura do Romance**. Lisboa: Portugália, 1974.
3. SARAMAGO, José. **Ensaio sobre a Cegueira**. Lisboa: Caminho, 1995.
4. PEIXOTO, José Luís. **Nenhum Olhar**. Lisboa: Quetzal, 2001.
5. ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. **Obra Poética**. Lisboa: Assírio & Alvim, 2019.

6º Período	
FILOLOGIA ROMÂNICA.	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Conceito de Filologia; Formação da Língua Latina; Constituição das línguas românicas; Estudo de textos arcaicos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
1. BASSETO, BRUNO FREGNI. Elementos da Filologia Românica. São Paulo: EDUSP, 2003. 2. COUTINHO, ISMAEL. Gramática histórica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979. 3. ELIA, SÍLVIO. Preparação à linguística românica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
1. MAURER JR, THEODORO HENRIQUE. O problema do latim vulgar. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1962. 2. POSNER, Rebecca. The romance languages. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. 3. MELO, GLADSTONE CHAVES. Iniciação à Filologia e à Linguística Portuguesa. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1981. 4. STÖRIG, HANS JOACHIM. Aventura das línguas: uma história de idiomas do mundo. 4.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2002. 5. ILARI, RODOLFO. Linguística românica. São Paulo: Ática, 1982. 6. LIMA, José Antonio de. Introdução à Filologia Românica. São Paulo: Ática, 2004.	

6º Período
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA PORTUGUESA.

Obrigatória	CH:105h
EMENTA: Conceito, objetivos e recomendações do estágio supervisionado. Habilidades técnicas. Simulação de aulas. Exercício do Estágio Supervisionado. Acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. CARVALHO, ANNA MARIA PESSOA DE. A Formação do Professor e a Prática de Ensino. São Paulo: Pioneira, 2012. 2. DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE; para Educação Infantil e Fundamental. São Luís: MEC/GOVERNO DO MARANHÃO/UNDIME: Editora FGV, 2019. 3. FAZENDA, IVANI CATARINA ARANTES. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas, S.P: Papirus, 2006.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. ANTUNES, CELSO. Como Desenvolver as Competências na Sala de Aula. Petrópolis 3. ed. Vozes: .2013. 2. LEFFA, VILSON J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. 3. Tópicos em linguística aplicada: O ensino de língua materna. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2015. 4. PIMENTA, SELMA GARRIDO. Saberes Pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2012. 5. PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Educação: fundamentos e práticas. São Paulo: Cortez, 2011.	

6º Período	
LITERATURA INGLESA DO ROMANTISMO ÀS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS.	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Estudo da Literatura da Língua Inglesa do Século XVIII e dos Períodos Romântico, Vitoriano e Contemporâneo. Estudar os principais movimentos, autores e obras da literatura inglesa a partir do período romântico até os dias atuais, explorando os aspectos históricos, sociais, estéticos e culturais que moldaram essas produções, bem como suas ressonâncias contemporâneas.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. 1. ABRAMS, M. H. The Mirror and the Lamp: Romantic Theory and the Critical Tradition. New York: Oxford University Press, 1953. 2. AGLETON, Terry. Uma Introdução à Teoria da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 3. SANDERS, Andrew. The Short Oxford History of English Literature. Oxford: Oxford University Press, 2004.	

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. SHELLEY, Mary. **Frankenstein**. Londres, 1818.
2. WOOLF, Virginia. **To the Lighthouse**. Londres: Hogarth Press, 1927.
3. EAGLETON, Terry. **Literary Theory: An Introduction**. University of Minnesota Press, 1983.
4. BRITISH COUNCIL. **Literature Timeline and Author Studies**. Disponível online em <https://literature.britishcouncil.org>
5. LOCHHEAD, Marion (Org.). **The Victorian View of Women: An Anthology**. Gordon Fraser, 1974.

6º Período do Núcleo Específico

LITERATURA BRASILEIRA TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS.

Obrigatória

CH:60h

EMENTA: Reflexão e discussão das principais marcas da produção literária contemporânea. Geração de 45: estudo do fazer poético de João Cabral de Melo Neto e Ferreira Gullar. Poesia experimental e Concretismo: representantes, características e propostas. Poesia da canção: estudo do Tropicalismo. Ficção de Guimarães Rosa e Clarice Lispector. A ficção contemporânea: estudo do romance e do conto.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. AGAMBEN, GIORGIO. **O que é o contemporâneo?** E outros ensaios. Chapecó, SC: Argos, 2009.
2. BOSI, ALFREDO. **História concisa da literatura brasileira**. 47. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
3. CANDIDO, ANTONIO; CASTELO, JOSÉ A. **Presença da Literatura Brasileira: Modernismo, história e antologia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. ABADALA JÚNIOR, BENJAMIM; CAMPEDELLI, SAMIRA YOUSSET. **Tempos da Literatura Brasileira**. São Paulo: Ática, 2001.
2. BOSI, ALFREDO. **O conto contemporâneo**. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.
3. CAMPOS, AUGUSTO DE. **Poesia**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
4. OLIVEIRA, VERA LÚCIA DE. **Poesia, mito e história no Modernismo Brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Unesp; Blumenau, SC: FURB, 2015.
5. SCHOLLHAMMER, KARL ERIK. **Ficção contemporânea**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

6º Período

LITERATURA NORTE-AMERICANA.

Obrigatória

CH:60h

EMENTA: Visão panorâmica da cultura norte-americana desde a origem; problemas enfrentados pelos Estados Unidos, sua saga, suas conquistas, seus heróis, filosofia, crença e valores. A literatura norte-americana desde o período colonial até a atualidade, com principais autores e obras.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. CAMARGO, MARISIS ARANHA. **Basic Guide to American Literature**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1986.
2. CUNLIFE, MARCUS. **The literature of the United States**. 4th Ed. England: Penguin Books, 1991.
3. FOHLEN, CLAUDE. **América Anglo-saxônica: de 1815 à atualidade**. Trad. De João Pedro Mendes. São Paulo, 1981.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA INGLESA

1. HAWTHORNE, NATHANIEL. **The scarlet letter**. Trad. A. Pinto de Carvalho. Clássicos de Bolso. São Paulo: Ediouro.
2. HEMINGWAY, ERNEST. **The old man and the sea**. Trad. Fernando e Castro Ferro. RJ. Civilização Brasileira, 1996.
3. **O livro de ouro da poesia dos Estados Unidos** – Coletânea dos Poemas Norte Americanas. Trad. Oswaldino Marques. Editora Tecnoprint S.A.
4. THOREAU, HENRY. **Desobedecendo: a desobediência civil & outros escritos**. Trad. José Augusto Drummond. Rio de Janeiro: Rocco, 1984.
5. PEARCE, R. **American Literature and Culture**. London: Routledge, 2014.

6º Período

METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Obrigatória

CH:60h

EMENTA: Fundamentos da Pesquisa Científica, Pesquisa em Educação: características e desafios, Tipos e Abordagens de Pesquisa, Etapas da Pesquisa Científica e Projeto de Pesquisa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.
2. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
3. LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
2. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

3. DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2000.
4. FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
5. MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

7º Período	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURAS.	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Estudo das abordagens teóricas, práticas e pedagógicas voltadas ao ensino de literaturas nos diferentes níveis da educação básica. Análise do papel da literatura na formação do leitor crítico e estético. Discussão das diretrizes curriculares (BNCC, PCNs) e sua aplicação no ensino de literatura. Reflexão sobre métodos, estratégias e recursos didáticos voltados à mediação da leitura literária em sala de aula. Planejamento e desenvolvimento de sequências didáticas, projetos de leitura, práticas interdisciplinares e inclusivas, com ênfase na diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e nos multiletramentos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. BORDINI, MARIA DA GLÓRIA; AGUIAR, VERA TEIXEIRA DE. Literatura: a formação do leitor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. 2. COELHO, NELLY NOVAES. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000. LAJOLO, MARIZA. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1996. 3. LAJOLO, MARIZA. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1996.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. GEBARA, ANA ELVIRA LUCIANO. A poesia na escola: leitura e análise de poesia para crianças. São Paulo: Cortez, 2002. 2. MENEZES, GILDA; TOSHIMITSU, THAÍS. Como usar outras linguagens na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003. 3. MORICONI, ÍTALO. Como e por que ler poesia brasileira do século XX. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. 4. SARAIVA, JURACY ASSMANN (org.). Literatura e alfabetização: do plano do choro ao plano da ação. Porto Alegre: Artmed, 2001. 5. ZINANI, CECIL JEANINE ALBERT; PEZZI, SALETE ROSA. Multiplicidade dos signos: diálogos com a literatura infantil e juvenil. Caxias do Sul: Educs, 2004.	

7º Período

POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA	
Obrigatória	CH: 60h
EMENTA: Políticas educacionais: determinantes políticos, históricos e sociais. Aspectos legais, normativos e organizacionais das políticas educacionais no Brasil. O Plano de Desenvolvimento da Educação como política para a educação no Brasil na atualidade.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. VIERIA, SOFIA LERCHE. Política Educacional no Brasil: introdução histórica. Brasília: Líber Livro, 2007. 2. _____. Política Educacional: prioridades versus números. Disponível em: http://www.educacaoonline.pro.br/politica_educacional_prioridades.asp?f_id_artigo=383. Acesso em: 16 de julho de 2010. 3. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Autores Associados, 2007.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. CUNHA, Luiz Antônio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. 6. ed. Editora Vozes, 2007. 2. FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. Cortez, 2011. 3. DOURADO, Luiz Fernandes. Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas. Cortez, 2017. 4. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n.º 9.394/96). 5. BRASIL. Plano Nacional de Educação (Lei n.º 13.005/2014).	

7º Período	
LITERATURA INFANTO JUVENIL.	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Estatuto da literatura infantil. Origens históricas do gênero. Características da obra literária para crianças e jovens. A narrativa e a poesia infanto-juvenil. A produção Literária para crianças e jovens. Critérios de seleção de textos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. ABRAMOVICH, F. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2006. 2. COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 2000. 3. _____. Literatura infantil: teoria, análise. São Paulo: Moderna, 2000. CUNHA, MARIA ANTONIETA ANTUNES. Literatura infantil: teoria e prática. São Paulo: Ática, 2005.	

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
2. COELHO, N. N. **O conto de fadas: símbolos, mitos, arquétipos**. São Paulo: Ática, 2003.
3. GEBARA, A. E. L. **A poesia na escola: leitura e análise de poesia para crianças**. São Paulo: Cortez, 2002.
4. MACHADO, A. M. (Org.). **Contos de fadas: de Perrault, Grimm, Andersen & outros**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
5. ROMERO, S. **Contos populares do Brasil**. São Paulo: Landy, 2000.

7º Período

LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Obrigatória

CH:60h

EMENTA: A África de Língua Portuguesa e sua Literatura africana (angolana, cabo-verdiana, moçambicana), em sua origem e desenvolvimento, caracteres linguísticos/estilísticos, sociais. Poesia e Prosa em seus principais autores/obras. Aspectos da Literatura moçambicana de autoria feminina. Ecos e reflexos africanos na Literatura brasileira. Conexões entre a Literatura brasileira e a Literatura africana em estudo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. APA, LÍVIA et al. **Poesia africana de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003.
2. CHAVES, R. **Angola e Moçambique - experiência colonial e territórios literários**. Cotia: Ateliê, 2005.
3. CHAVES, R., CAVACAS, FERNANDA, MACÊDO, TANIA (Org.). **Mia Couto: o desejo de contar e de inventar**. Maputo: Nzila, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. CHAVES, R., VIEIRA, JOSÉ LUANDINO, COUTO, MIA (Org.). **Contos africanos de língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 2009.
2. CHAVES, RITA DE CÁSSIA NATAL. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
3. GALANO, ANA MARIA ET AL. (orgs) **Língua Mar: Criações e Confrontos em Português**. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.
4. GOMES, SIMONE CAPUTO. **Cabo Verde - Literatura em Chão de Cultura**. São Paulo: Atelier, 2005.
5. LIMA, M. L. de. **Literatura africana de língua portuguesa: leitura crítica e análise textual**. São Paulo: Contexto, 2013.

7º Período

GÊNERO E ESCRITA ACADÊMICA.

Obrigatória

CH:60h

EMENTA: A produção de textos na academia: a redação científica. Características do discurso acadêmico: polifonia e argumentatividade. Aspectos da elaboração e editoração de textos científicos: grau de formalidade; emprego de vocabulário técnico, formas de citação, organização de referências bibliográficas. Os gêneros resumo, resenha, artigo e monografia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ROT-MOTTA, DÉsirÉE; HENDGES, GRACIELA RABUSKE. **Produção Textual na Universidade**. Ed. Parábola.
2. MACHADO, ANNA RAQUEL; LOUSADA, ELIANE; SANTOS, LÍLIA. **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científico-texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia**. Ed. Parábola.
3. HENRIQUES, CLAUDIO CEZAR; SIMÕES, DARCÍLIA. **A Redação de Trabalhos Acadêmicos: Teoria e Prática**. Ed. UERJ

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. SOLÉ, ISABEL. **Estratégias de leitura**. Tradução Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
2. SIMÕES, DARCILIA (org.). **A produção de monografias**. Coleção *Em Questão*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 1998.
3. BARROS, A.; LEHFELD, N. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2001.
4. CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1998.
5. CARRANCHO, A. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação**. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2005.

7º Período	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - LÍNGUA INGLESA	
Obrigatória	CH:90h
EMENTA: Conceito, objetivos e recomendações do estágio supervisionado. Habilidades técnicas. Simulação de aulas. Exercício do Estágio Supervisionado. Acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
1. BRASIL. Movimento pela Base Nacional Comum. Dimensões e Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC. CCR, 2018. 2. CARVALHO, ANNA MARIA PESSOA DE. A Formação do Professor e a Prática de Ensino. São Paulo: Pioneira, 2012. 3. DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE para Educação Infantil e Fundamental. São Luís: MEC/GOVERNO DO MARANHÃO/UNDIME: Editora FGV, 2019.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	

1. ANTUNES, CELSO. **Como Desenvolver as Competências na Sala de Aula**. Petrópolis 3. ed. Vozes: .2013.
2. LEFFA, VILSON J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN P. **Tópicos em linguística aplicada: O ensino de língua materna**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2015.
3. PIMENTA, SELMA GARRIDO. **Saberes Pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2012.
4. MCDONOUGH, J.; SHAW, C. **Materials and Methods in ELT: A Teacher's Guide**. 2. ed. Oxford: Blackwell, 2013.
5. NUNAN, D. **Teaching English to Speakers of Other Languages: An Introduction**. London: Routledge, 2003.

8º Período	
EDUCAÇÃO, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS (Aguardando o envio da Ementa pela PROG)	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA:.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	

8º Período	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ENSINO MÉDIO - LÍNGUA PORTUGUESA	
Obrigatória	CH:105h
EMENTA: Estágio supervisionado: normas de operacionalização de estágio. Planejamento: formulação de objetivos. Técnicas de incentivação. Seleção e organização de conteúdo. Exercício do Estágio Supervisionado. Acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
1. PESSOA, ANA MARIA. Prática de ensino. Editora Pioneira, SP 1994. 2. BORDEVANE, JUAN DIAZ; PEREIRA, ADAIR MARTINS. Estratégias de ensino. Vozes, Petrópolis, 1998. 1998. 3. DELORS, JACQUES (org.). Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo, Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	

1. CARNEIRO, MOACIR ALVES. **Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio**. Brasília, DF: Interdisciplinar, 2001. Vozes, Petrópolis, 2002.
2. DEL RIO, Maria José. **Psicopedagogia da língua oral: um enfoque comunicativo**. Porto Alegre, Artes Médicas. 1996.
3. PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
4. KOCH, I. G.; VIEIRA, M. **Produção textual e letramento no Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2015.
5. BOSI, E. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Global, 2016.

8º Período	
SOCIOLINGUÍSTICA	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA: Introdução à Sociolinguística: conceito, objeto e definição. Língua, Norma e Uso. Variação e Mudança linguística. Diversidade linguística e ensino de língua materna. Análise sociolinguística de variantes padrão/não padrão do português brasileiro.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. 1. ALKMIN, T. Sociolinguística: parte I. In: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina. <i>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</i>, vol. 1. São Paulo, Cortez: 2008. p. 21-47. 2. BAGNO, MARCOS. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2007. 3. _____. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2007. BELINE, RONALD. A variação linguística. In: FIORIN, José Luiz (org.). <i>Introdução à Linguística I: objetos teóricos</i>. São Paulo: Contexto, 2003. p.121-140.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. 1. MOITA LOPES, Luiz Paulo. <i>Sociolinguística e ensino: textos de crítica e esperança</i>. Mercado de Letras, 2006. 2. Petter, Margarida. <i>Sociolinguística</i>. Contexto, 1999. 3. Lucchesi, Dante. <i>Língua e identidade: uma perspectiva sociolinguística</i>. EDUFBA, 2009. 4. Possenti, Sírio. <i>Por que (não) ensinar gramática na escola</i>. 6. ed. Martins Fontes, 2002. 5. Ilari, Rodolfo; BASSO, Fabio. <i>Como nascem as palavras</i>. Contexto, 2006.	

8º Período	
EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS. (Aguardando o envio da Ementa pela PROG)	
Obrigatória	CH:60h

EMENTA:
REFERÊNCIAS BÁSICAS
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

9º Período	
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ENSINO MÉDIO - LÍNGUA INGLESA	
Obrigatória	CH:90h
EMENTA: Exercício do Estágio Supervisionado em Língua Inglesa no Ensino Médio; Projetos, atividades e oficinas pedagógicas.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
1. PESSOA, ANA MARIA. Prática de ensino . Editora Pioneira, SP 1994. 2. BORDEVANE, JUAN DIAZ; PEREIRA, ADAIR MARTINS. Estratégias de ensino . Vozes, Petrópolis, 1998. 3. DELORS, Jacques (org.). Educação: um tesouro a descobrir . S.Paulo, Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
1. CARNEIRO, MOACIR ALVES. Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio . Brasília, DF: Interdisciplinar, 2001. Vozes, Petrópolis, 2002. 2. DEL RIO, MARIA JOSÉ. Psicopedagogia da língua oral: um enfoque comunicativo . Porto Alegre, Artes Médicas. 1996. 3. PIMENTA, SELMA GARRIDO. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995. 4. CANDAU, Vera Maria (org.). Cultural linguagem e subjetividade no ensinar e aprender . Rio de Janeiro: DP & A, 2001. 2. ed. 5. _____. Ensinar e aprender: sujeito, sabores e pesquisa . ENDIPE, Rio de Janeiro: DP & A, 2002. 2. ed.	

9º Período	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	
Obrigatória	CH:60h
EMENTA:	

Aspectos da linguagem e modalidades linguísticas. Língua e estrutura linguística da Libras. História da Educação de Surdos. Identidade e cultura surda. Fundamentos legais da Libras e da inclusão de surdos. Tecnologia Assistiva e AEE Surdez. Vocabulários contextualizados em Libras.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BARROS, Ricardo Oliveira [et al.]. ROSA, Marilda de Fátima Lopes. **Libras: nível básico**. São Luís: EDUEMA, 2022.
2. FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. HONORA, Márcia. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais**. – Vol. 1, 2 e 3. Rev., atual.- Jandira, SP: Ciranda Cultural, 2021.
3. GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda**. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
4. GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
5. LACERDA, Cristina Broglia F. de. SANTOS, Lara Ferreira dos. **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e a educação de surdos**. São Carlos: EdUFSCAR, 2021.
6. QUADROS, Ronice Müller. **Libras**. 1. Ed. São Paulo: Parábola, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. CAPOVILLA, Fernando César. RAPHAEL, Walkiria Duarte. TEMOTEO, Janice Gonçalves. MARTINS, Antonielle Cantarelli. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos**. São Paulo: Editorial da Universidade de São Paulo, 2017.
2. QUADROS, Ronice Müller (et al.). **Gramática da Libras**. – Vol. 1 e 2 – Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2023.
Disponível em:
https://drive.google.com/file/d/1znIKuPoBrecogQp0lN109ZpdOTIt_mH3/view?pli=1 e
<https://drive.google.com/file/d/1eDucCP3zyNECnZr-0r1ssbIVAirhQzkj/view>
3. QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira - Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
4. QUIXABA, Maria Nilza Oliveira. SANTAROSA, Lucila Maria Costi. **Os sinais maranhenses da comunidade surda e ambiente digital**. Periódicos Eletrônicos UFMA.
Disponível em:
<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ensmultidisciplinaridade/article/view/3889>
5. STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Editora da UFSC – Série Geral, 2008.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	
Optativa	CH:60h
EMENTA: A Educação no contexto histórico da formação do Estado Brasileiro: período Colonial até os dias atuais. A educação no contexto neoliberal. Educação maranhense: aspectos sociais e históricos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. ARANHHA, MARIA DE ARRUDA. História da Educação. São Paulo: Moderna 2000. 2. FRANCISCO FILHO, GERALDO. A educação brasileira no contexto histórico. São Paulo: Alínea, 2001. 3. FREITAG, BÁRBARA. Escola Estado e Sociedade. São Paulo: Moraes 2000.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS et al. Educação escola: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Córtes, 2003. 2. RIBEIRO, MARIA L. S. História da Educação Brasileira: organização do espaço escolar. São Paulo: Cortez, 1999. 3. RODRIGUES, REGINA NINA. Maranhão: do europeísmo ao nacionalismo político educação. São Luís: Sioge, 1993. 4. ROMANELLI, OTAIZA DE OLIVEIRA. História da educação no Brasil. São Paulo: Moraes 2001. 5. SAVIANI, DERMEVAL. Educação brasileira: estrutura e sistema. São Paulo: Autores Associados, 2000.	

TEORIA DA COMUNICAÇÃO	
Optativa	CH:60h
EMENTA: Comunicação: Conceito e História. Visão Sistêmica. A Comunicação e a Antropologia, a Sociologia e a Psicologia. Comunicação e Semiologia. Teoria da Linguagem, Processo Significo: Níveis Sintáticos, Semânticos, Pragmáticos e as Formas de Comunicação no Mundo Atual.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. ANDRADE, MARIA MARGARIDA DE & MEDEIROS, JOÃO BOSCO. Comunicação em Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 2. BELTRÃO, LUIZ & QUIRINO, NEWTON DE OLIVEIRA. Subsídios para uma teoria da comunicação de massa. São Paulo: Summus Editorial, 1986. 3. BERLO, DAVID KENNETH. O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	

1. HOHLFELD, ANTÔNIO et al. **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.
2. JAKOBSON, ROMAN. **Linguística e Comunicação**. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.
3. MCLUHAN, MARSHALL. **Os meios como extensões do homem**. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
4. NEIVA JR., EDUARDO. **Comunicação: teoria e prática social**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
5. PEREIRA, JOSÉ HAROLDO. **Curso básico de Teoria da Comunicação**. Rio de Janeiro: Quartet: Universidade, 2001.

ANÁLISE DO DISCURSO	
Optativa	CH:60h
EMENTA: Estudo das noções de texto, discurso e gênero textual, com ênfase nas relações entre, discurso e contexto. As leis do Discurso. As diferentes Análises do Discurso. Análise do Discurso: origem, filiação teórica e fases. Conceitos de sentido e sujeito. Condições de produção, ideologia e interdiscurso. Prática discursiva.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. BARROS, D. L. P. DE. Estudos do Discurso. In: FIORIN, José Luiz. Introdução à Linguística: Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. P. 187-219. 2. FIORIN, JOSÉ LUIZ. Elementos de Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2005. 3. ORLANDI, ENI P. Análise de Discurso: Princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2002.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. ARAÚJO, INÊS LACERDA. Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. 2. DOOLEY, ROBERT A.; LEVINSOHN, STEPHEN H. Análise do discurso: conceitos básicos em Linguística. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 3. FARACO, CARLOS ALBERTO; TEZZA, CRISTOVÃO; CASTRO, GILBERTO DE (orgs.). Vinte ensaios sobre Mikhail Bakhtin. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. 4. FIORIN, JOSÉ LUIZ. As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Editora Ática, 2005. 5. GARCIA, J. M. Análise do Discurso Crítica: uma perspectiva de trabalho. In: VIEIRA, JOSÊNIA ANTUNES; SILVA, DENIZE ELENA Garcia (orgs.). Práticas de Análise do Discurso. Brasília: Plano editorial: Oficina Editorial do Instituto de Letras, UNB, 2003. P. 191-216.	

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Optativa	CH:60h
EMENTA: Integração e utilização das TICS no processo de ensinar e aprender. Percurso histórico da criação e institucionalização da EAD no Brasil e no Maranhão. Fundamentos legais da EAD. Características e funções da EAD. Bases teórico-metodológicas da EAD. Apropriações em ambientes virtuais de aprendizagem. Componentes de um sistema de EAD. Avaliação em EAD.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. BRAGA, D. B.; BUZATO, M. Multiletramentos, linguagens e mídias. Campinas: Secretaria de Ed RIBEIRO, Ana Elisa. Novas tecnologias para ler e escrever: algumas ideias sobre ambientes e ferramentas digitais na sala de aula. Belo Horizonte: Editora 2. RHJ, 2012. 136p ucação do Estado de São Paulo, 2012. 2. BELLONI, MARIA LUIZA. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2001 3. CASTELLS, MANUEL. A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2003.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. ARAÚJO, J. C. Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007 2. CASTELLS, MANUEL. A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2003. 3. LEVY, P. O que é virtual? Trad. Paulo Neves. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 1996. 4. LEVY, P. Cibercultura. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 2011. 5. RAMAL, ANDREA CECÍLIA. Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.	

MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA LATINA	
Optativa	CH:60h
EMENTA: A civilização romana. Origem e evolução da língua romana. A sintaxe latina. Flexão nominal (substantivos e adjetivos de todas as declinações). Flexão verbal (voz ativa): as quatro conjunções e o verbo ESSERE.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. ALMEIDA, NAPOLEÃO MENDES. Gramática latina. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 2. CARDOSO, ZÉLIA DE ALMEIDA. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 2010. 3. COMBA, P. Júlio. Gramática latina. São Paulo: Salesiana, 2002.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. BUSSARELLO, RAULINO. Dicionário básico latino – português. 6.ed. Florianópolis: UFSC, 2003. 2. COMBA, P. JÚLIO. Introdução à língua latina. São Paulo: Salesiana, 2010. 3. MELASSO, JANETE. Introdução à prática do latim. Brasília: UNB, 2001.	

4. REZENDE, ANTÔNIO MARTINEZ DE. **Latina essentia: preparação ao latim**. 3. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
5. STOCK, LEO. **Gramática de latim**. 2. ed. Lisboa: Presença, 2005

HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA	
Optativa	CH:60h
EMENTA: Estudo da origem e do desenvolvimento histórico da Língua Inglesa, desde suas raízes no indo-europeu e germânico até o inglês contemporâneo. Análise das principais fases: Old English, Middle English, Early Modern English e Modern English. Influências culturais, sociais, políticas e linguísticas na constituição do inglês em diferentes períodos. A formação do léxico, da fonologia, da sintaxe e da morfologia ao longo do tempo. Contatos linguísticos e expansão da língua inglesa em contextos coloniais e globais. Reflexão sobre a história da língua em relação ao ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. BLAKE, N. F. <i>A History of the English Language</i>. New York: Palgrave, 1996. 2. BORDEN, L.; HORNSBY, P. <i>The History of English: A Linguistic Introduction</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 3. BRINTON, L. J.; ARNOVICK, L. K. <i>The English Language: A Linguistic History</i>. Oxford: Oxford University Press, 2017.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. BARBER, C.; BEAL, J.; SHAW, P. <i>The English Language: A Historical Introduction</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. 2. CRYSTAL, D. <i>English as a Global Language</i>. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. 3. HOGG, R.; DENISON, D. (eds.). <i>A History of the English Language</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. 4. MILLWARD, C. M.; HAYES, M. <i>A Biography of the English Language</i>. Boston: Cengage Learning, 2011. 5. STRANG, B. M. H. <i>A History of English</i>. London: Methuen, 1982.	

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA	
Optativa	CH:60h
EMENTA: Estudo e prática de estratégias de leitura e compreensão de textos em língua inglesa em diferentes gêneros discursivos. Desenvolvimento da competência leitora por meio do reconhecimento de estruturas linguísticas, vocabulário, aspectos semânticos, sintáticos e pragmáticos. Análise de textos autênticos e acadêmicos, considerando contextos socioculturais e comunicativos. Aplicação de técnicas de skimming, scanning, inferência de	

significados e leitura crítica. Reflexão sobre o papel da leitura no processo de aprendizagem de língua estrangeira e no desenvolvimento da autonomia do aprendiz.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. *Discourse and Context in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
2. DAY, R. R.; BAMFORD, J. *Extensive Reading in the Second Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
3. DUBIN, F.; BYCUN, E.; ESLAMI-RASEKH, Z. *Teaching Reading Skills in a Foreign Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BROWN, H. D. *Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy*. New York: Pearson Longman, 2014.
2. COHEN, A. D. *Strategies in Learning and Using a Second Language*. London: Routledge, 2014.
3. CRYSTAL, D. *The Cambridge Encyclopedia of the English Language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
4. SOLÉ, I. *Estratégias de Leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
5. UR, P. *A Course in Language Teaching: Practice and Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO INGLÊS- PORTUGUÊS

Optativa

CH:60h

EMENTA: Estudo teórico e prático das estratégias de tradução do inglês para o português. Reflexão sobre conceitos fundamentais da tradução, fidelidade, equivalência e adaptação. Análise de problemas linguísticos, culturais e pragmáticos na tradução de diferentes gêneros textuais. Aplicação de técnicas de tradução (literal, comunicativa, semântica, adaptativa, entre outras) em textos literários, técnicos, acadêmicos e midiáticos. Discussão de aspectos éticos e profissionais do tradutor. Desenvolvimento da competência tradutória por meio da prática supervisionada de tradução.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. AUBERT, F. H. *Introdução à prática da tradução*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006.
2. BAKER, M. *In Other Words: A Coursebook on Translation*. 3. ed. London: Routledge, 2018.
3. NIDA, E. A.; TABER, C. R. *The Theory and Practice of Translation*. Leiden: Brill, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. AMORIM, L. M. de. *Estratégias de tradução: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.

2. CATFORD, J. C. *A Linguistic Theory of Translation*. London: Oxford University Press, 1965.
3. HURTADO ALBIR, A. *Traducción y Traductología: Introducción a la Traductología*. 5. ed. Madrid: Cátedra, 2015.
4. JAKOBSEN, A. L.; COTTLE, A. (eds.). *Translation, Cognition and Behavior*. Amsterdam: John Benjamins, 2017.
5. VENUTI, L. *The Translator's Invisibility: A History of Translation*. 2. ed. London: Routledge, 2008.

ESTILÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA	
Optativa	CH:60h
EMENTA: Estudo da estilística como campo da linguística e dos estudos literários. Análise das relações entre estilo, norma e variação linguística. Investigação dos recursos expressivos da língua portuguesa em diferentes gêneros discursivos e literários. Estilística lexical, fonética, sintática e semântica. O estilo como marca individual, social e histórica. Reflexão crítica sobre o uso da língua em situações comunicativas diversas e sua relevância para o ensino de língua portuguesa.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. CÂMARA JR., J. M. <i>Estilística da Língua Portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. 2. MARTINS, N. S. <i>Introdução à Estilística: a expressividade na língua portuguesa</i>. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 3. CARDOSO, S. A. M. <i>Estilística: fundamentos e aplicações</i>. São Paulo: Contexto, 2010.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 1. BALLY, C. <i>Traité de stylistique française</i>. Genève: Slatkine, 1995 [1913]. 2. CÂMARA JR., J. M. <i>Dicionário de Filologia e Gramática</i>. Rio de Janeiro: J. Ozon, 1974. 3. POSSENTI, S. <i>Os limites do discurso: ensaios de análise do discurso e estilística</i>. Campinas: Pontes, 2002. 4. MARTINS, H. <i>Estilo e discurso: introdução à análise estilística</i>. Coimbra: Almedina, 1997. 5. SILVA, L. F. <i>Estilística e ensino de língua portuguesa</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.	

LITERATURA E CINEMA	
Optativa	CH:60h
EMENTA: Estudo das relações entre literatura e cinema, com ênfase nas adaptações cinematográficas de obras literárias. Análise comparada entre texto literário e texto fílmico, considerando aspectos estéticos, narrativos e culturais. Discussão sobre intermedialidade, tradução	

intersemiótica e os processos de recriação artística. Reflexão sobre o papel da linguagem literária e audiovisual na formação cultural, crítica e estética do sujeito contemporâneo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. STAM, Robert. **A literatura através do cinema: realismo, magia e arte da adaptação**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
2. HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação**. Florianópolis: UFSC, 2013.
3. XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. STAM, Robert; RAENGO, Alessandra (orgs.). **A teoria e a prática da adaptação**. Rio de Janeiro: Papirus, 2010.
2. AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Campinas: Papirus, 2006.
3. EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
4. CHATMAN, Seymour. **História e discurso: a estrutura narrativa na ficção e no filme**. São Paulo: Perspectiva, 1990.
5. CANDIDO, Antonio. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

TÓPICOS AVANÇADOS DE GRAMÁTICA INGLESA

Optativa

CH:60h

EMENTA: Estudo aprofundado dos aspectos gramaticais da língua inglesa, com ênfase nas relações entre forma, significado e uso em diferentes contextos discursivos. Análise de estruturas complexas — como tempos e aspectos verbais, voz passiva, orações condicionais, modalização e discurso indireto — sob uma perspectiva funcional e comunicativa. Discussão sobre as abordagens contemporâneas do ensino da gramática e o papel reflexivo da análise linguística no desenvolvimento da competência comunicativa e intercultural.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BIBER, Douglas; CONRAD, Susan; LEECH, Geoffrey. *Longman Student Grammar of Spoken and Written English*. 2nd ed. London: Routledge, 2022.
- CELCE-MURCIA, Marianne; LARSEN-FREEMAN, Diane; WILLIAMS, Howard. *The Grammar Book: Form, Meaning, and Use for English Language Teachers*. 3rd ed. Boston: Cengage, 2022.
- CARTER, Ronald; MCCARTHY, Michael. *Cambridge Grammar of English: A Comprehensive Guide*. Cambridge: Cambridge University Press, 2023.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- LARSEN-FREEMAN, Diane; ANDERSON, Marti. *Techniques and Principles in Language Teaching*. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2024.

- RICHARDS, Jack C.; RENANDYA, Willy A. *Methodology in Language Teaching: An Anthology of Current Practice*. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.
- SWAN, Michael. *Practical English Usage*. 5th ed. Oxford: Oxford University Press, 2024.
- THORNBURY, Scott. *How to Teach Grammar*. 2nd ed. Harlow: Pearson Education, 2023.
- PARROT, Martin. *Grammar for English Language Teachers*. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2024.

ESTUDOS CULTURAIS E IDENTIDADE NAS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA

Optativa

CH:60h

EMENTA: Estudo das literaturas de língua inglesa sob a perspectiva dos estudos culturais, enfatizando as relações entre literatura, identidade e representações sociais. Análise crítica de textos literários de diferentes contextos geográficos e históricos (britânico, norte-americano), considerando categorias como raça, gênero, etnia, classe, sexualidade e nacionalidade. Discussão sobre colonialismo, pós-colonialismo, multiculturalismo e globalização, a partir de abordagens interdisciplinares que articulam literatura, cultura e poder.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ASHCROFT, Bill; GRIFFITHS, Gareth; TIFFIN, Helen. *The Empire Writes Back: Theory and Practice in Post-Colonial Literatures*. 4th ed. London: Routledge, 2022.
- HALL, Stuart. *Cultural Identity and Diaspora*. In: *Colonial Discourse and Post-Colonial Theory: A Reader*. 3rd ed. London: Routledge, 2023.
- BHABHA, Homi K. *The Location of Culture*. 2nd ed. London: Routledge, 2023.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- SAID, Edward W. *Culture and Imperialism*. 30th Anniversary ed. London: Vintage, 2023.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Can the Subaltern Speak?* Updated ed. New York: Columbia University Press, 2024.
- HALL, Stuart. *Representation: Cultural Representations and Signifying Practices*. 3rd ed. London: Sage, 2022.
- FANON, Frantz. *Black Skin, White Masks*. 70th Anniversary ed. New York: Grove Press, 2024.
- LOOMBA, Ania. *Colonialism/Postcolonialism*. 4th ed. London: Routledge, 2023.
- TYSON, Lois. *Critical Theory Today: A User-Friendly Guide*. 4th ed. New York: Routledge, 2023.
- NIXON, Rob. *Slow Violence and the Environmentalism of the Poor*. 2nd ed. Harvard University Press, 2022.

APÊNDICE B - ESTRUTURA CURRICULAR PERIODIZADA EM VIGOR DE 2019 A 2025

. Dados Gerais

Código	81.821
Curso	Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas
Modalidade	Presencial
Matriz Curricular	Língua Portuguesa, Inglesa e respectivas Literaturas – I
Unidade de Vinculação	Campus de Balsas (11.14.13)
Município de Funcionamento	Balsas – MA

2. Estrutura de Carga Horária

Obrigatória	3825h
Optativas	120h
Complementar	225h
Total	4170h
Créditos Obrigatórios	205cr – (25cr práticos / 180cr teóricos)

1º Nível (CH Total: 420)

Código	Disciplina	CH	Créditos	Tipo
ABAULET2N112	Filosofia da Educação	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N113	Sociologia da Educação	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N114	Leitura e Produção Textual	60h	4cr	Obrigatória

ABAULET2N115	Morfossintaxe da Língua Latina	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N116	Introdução à Expressão Oral e Escrita em Inglês	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N117	Teoria Literária	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N118	História Literária	60h	4cr	Obrigatória

2º Nível (CH Total: 435)

Código	Disciplina	CH	Créditos	Tipo
ABAULET2N218	Metodologia da Pesquisa em Letras	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N219	Psicologia da Educação	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N220	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N221	Expressão Oral e Escrita em Inglês (Básico)	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N222	Correntes da Crítica Literária	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N223	Prática Curricular na Dimensão Política-Social	135h	3cr	Obrigatória

3º Nível (CH Total: 435)

Código	Disciplina	CH	Créditos	Tipo
ABAULET2N331	Literatura Portuguesa: Origens ao Realismo	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N332	Avaliação Educacional e Escolar	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N333	Morfossintaxe da Língua Portuguesa	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N334	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N335	Fundamentos da Linguística	60h	4cr	Obrigatória
-	Prática Curricular na Dimensão Educacional	135h	3cr	Obrigatória

4º Nível (CH Total: 435)

Código	Disciplina	CH	Créditos	Tipo
ABAULET2N446	Didática	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N447	Semântica da Língua Portuguesa	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N448	Expressão Oral e Escrita em Inglês (Intermediário)	60h	4cr	Obrigatória

ABAULET2N449	Linguística Aplicada e Ensino	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N450	Literatura Brasileira: Origens ao Romantismo	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N451	Prática Curricular na Dimensão Escolar	135h	3cr	Obrigatória

5º Nível (CH Total: 420)

Código	Disciplina	CH	Créditos	Tipo
ABAULET2N542	Política Educacional Brasileira	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N543	Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Línguas	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N544	Expressão Oral e Escrita em Inglês (Avançado)	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N545	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N546	Lusofonia	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N547	Literatura Portuguesa:	60h	4cr	Obrigatória

	Simbolismo às Contemporâneas			
ABAULET2N548	Filologia Românica	60h	4cr	Obrigatória

6º Nível (CH Total: 360)

Código	Disciplina	CH	Créditos	Tipo
ABAULET2N653	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N654	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N655	Morfossintaxe da Língua Inglesa	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N656	Literatura Brasileira: Realismo ao Modernismo	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N657	Literatura Inglesa: Origens ao Período Elisabetano	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N658	Gestão Educacional e Escolar	60h	4cr	Obrigatória

7º Nível (CH Total: 375)

Código	Disciplina	CH	Créditos	Tipo
ABAULET2N760	Literatura Inglesa:	60h	4cr	Obrigatória

	Romantismo às Contemporâneas			
ABAULET2N761	Literatura Brasileira: Tendências Contemporâneas	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N762	Literatura Norte-Americana	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N763	Metodologia do Ensino de Literaturas	60h	4cr	Obrigatória
ABAULET2N764	Estágio Curricular Supervisionado – Ensino Fundamental (LP)	135h	3cr	Obrigatória

8º Nível (CH Total: 195)

Código	Disciplina	CH	Créditos	Tipo
ABAULET2N868	Educação Especial e Inclusiva	60h	4cr	Obrigatória
-	Estágio Curricular Supervisionado	135h	3cr	Obrigatória

Disciplinas Optativas (CH Total: 300h)

Optativas (CH Total: 300)

Código	Disciplina	CH	Créditos	Tipo
ABAULET2N900	Educação a Distância	60h	4cr	Optativa

ABAULET2N901	Tópicos Emergentes em...	60h	4cr	Optativa
-	História da Educação Brasileira	60h	4cr	Optativa
ABAULET2N903	Teoria da Comunicação	60h	4cr	Optativa
ABAULET2N904	Análise do Discurso	60h	4cr	Optativa

Atividades Complementares (CH Total: 225h)

Complementares (CH Total: 225)

Código	Disciplina	CH	Créditos	Tipo
ABAULET2N021	Atividades Teórico-Práticas (ATP)	225h	5cr	Complementar

APÊNDICE C - EQUIVALÊNCIAS ENTRE DISCIPLINAS DA ESTRUTURA EM VIGOR E A PROPOSTA NO PROJETO

Quadro 26 - Equivalência entre componentes curriculares

Cód.	Estrutura (ANO)	Disciplina	CH	Créditos		Estrutura (ANO)	Disciplina	CH	Créditos	
				Teóricos	Práticos				Teóricos	Práticos
ABAULET2N022	2019	TCC	0			2026	TCC	60		
ABAULET2N112	2019	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO/ SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60			2026	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60		
ABAULET2N113			60							
ABAULET2N114	2019	Leitura e Produção Textual				2026	Leitura e Escrita Criativa	60		
ABAULET2N218	2019	Metodologia da Pesquisa em Letras				2026	Metodologia da Pesquisa em Educação	60		

Fonte: NDE do Curso de Letras Campus Balsas

ANEXOS

ANEXO A – NORMAS DE TCC DO CURSO

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na modalidade monografia, constitui-se em componente curricular obrigatório para a integralização do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão – Campus Balsas, conforme a Resolução nº 1816/2024-CEPE/UEMA.

Art. 2º – O TCC deverá demonstrar domínio teórico, metodológico e técnico por parte do(a) discente, além de representar contribuição relevante para a área de Letras, especialmente nas linhas de estudo do curso: Língua Portuguesa, Literatura, Linguística e Ensino.

2. OBJETIVOS

Art. 3º – O TCC tem como objetivos:

- I – Estimular a pesquisa e a reflexão crítica sobre temas relevantes para a formação docente;
- II – Proporcionar a articulação entre teoria e prática no campo da linguagem;
- III – Desenvolver competências acadêmicas como escrita científica, argumentação e análise de dados;
- IV – Contribuir para a formação de professores-pesquisadores comprometidos com a realidade educacional brasileira.

3. MODALIDADE E ESTRUTURA

Art. 4º – O TCC será apresentado na modalidade monografia acadêmica, individual, desenvolvida ao longo dos dois últimos semestres do curso.

Art. 5º – A monografia deverá conter entre 30 e 60 páginas (sem contar os elementos pré-textuais e pós-textuais) e seguir rigorosamente as normas da UEMA.

Art. 6º – A estrutura mínima da monografia deve incluir:

- Capa
- Folha de rosto

- Resumo em português e palavras-chave
- Sumário
- Introdução
- Fundamentação teórica
- Metodologia
- Análise e discussão dos resultados
- Considerações finais
- Referências
- Anexos e/ou apêndices (quando necessário)

4. ORIENTAÇÃO

Art. 7º – O TCC será desenvolvido sob a orientação de um(a) professor(a) do curso, com titulação mínima de mestre e conhecimento comprovado na área do trabalho.

§1º – A critério do Colegiado, poderá haver coorientação.

§2º – Cada professor(a) poderá orientar até 5 (cinco) trabalhos por semestre, salvo exceções aprovadas pelo colegiado.

5. AVALIAÇÃO E DEFESA

Art. 8º – A avaliação do TCC se dará por meio de banca examinadora composta por:

I – O(a) orientador(a);

II – Um(a) professor(a) convidado(a) do curso ou área afim;

III – Um(a) suplente, caso necessário.

Art. 9º – A avaliação considerará:

- Clareza e pertinência do tema;
- Qualidade da fundamentação teórica e metodológica;
- Originalidade e relevância do estudo;
- Coerência na análise e argumentação;
- Estrutura formal e linguística do texto;
- Desempenho na apresentação oral.

Art. 10 – A nota final será atribuída pela banca, sendo aprovado o(a) discente que obtiver nota mínima 7,0 (sete).

6. ENTREGA E CRONOGRAMA

Art. 11 – O(a) discente deverá cumprir as seguintes etapas:

- I – Apresentação do projeto de pesquisa (1º semestre do TCC);
- II – Entrega da versão preliminar para correções;
- III – Entrega da versão final encadernada e digital (PDF);
- IV – Defesa pública do trabalho em banca.

§ Único – As datas e prazos serão definidos anualmente pela Coordenação do Curso, em conjunto com os professores orientadores.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12 – Os casos omissos nestas normas serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Letras da UEMA/Campus Balsas.

Art. 13 – Estas normas entram em vigor na data de sua aprovação pelo colegiado.

ANEXO B – NORMAS DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO

A **curricularização da extensão** na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) foi implementada conforme as diretrizes da **Resolução n.º 7/2018 do CNE/CES** e institucionalizada por meio da **Resolução n.º 1860/2024–CEPE/UEMA**. Essa política determina que, **no mínimo 10% da carga horária total dos cursos de graduação** seja destinada às atividades de extensão, integradas de forma orgânica e obrigatória aos currículos dos cursos.

1. Objetivo da Curricularização da Extensão

O objetivo central é promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando que os estudantes se envolvam diretamente com a realidade social, econômica e cultural da comunidade. Busca-se formar profissionais comprometidos com a transformação social, capazes de aplicar o conhecimento acadêmico em contextos reais.

2. Características das Atividades de Extensão

As ações de extensão devem:

- Estar vinculadas às áreas temáticas definidas pela Política Nacional de Extensão Universitária (como educação, cultura, direitos humanos, saúde, meio ambiente etc.);
- Ser desenvolvidas preferencialmente de forma interdisciplinar e interprofissional;
- Envolver a comunidade externa de maneira efetiva, com impacto social mensurável;
- Possuir registro no SIGU/UEMA e coordenação docente.

3. Modalidades das Atividades

As ações de extensão que podem ser consideradas para fins de curricularização incluem:

- Programas e projetos de extensão;
- Cursos e oficinas com caráter formativo;
- Eventos (seminários, congressos, feiras com participação comunitária);
- Prestação de serviços com finalidade educacional;

- Produções culturais, tecnológicas ou artísticas.

4. Vínculo com os Componentes Curriculares

As atividades de extensão devem ser **integradas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC)** e podem estar inseridas:

- Como componente curricular obrigatório (disciplina);
- Por participação em projetos cadastrados institucionalmente.

5. Carga Horária

- Os cursos de graduação devem garantir que **ao menos 10% da carga horária total** seja composta por **atividades de extensão**.
- Essa carga horária pode ser distribuída ao longo dos semestres, a critério do curso e conforme o PPC aprovado.

6. Avaliação e Registro

- As atividades devem ser registradas, acompanhadas pelo docente que será o coordenador da disciplina;
- O desempenho dos estudantes nas ações extensionistas será avaliado por critérios definidos no plano de ensino e no projeto de extensão correspondente.
- A integralização das horas será feita mediante comprovação formal da participação e relatório de atividades.

7. Responsabilidades

- **Coordenação de Curso:** garantir que o PPC contemple a curricularização da extensão e acompanhar a execução;
- **Docentes:** orientar, registrar e avaliar as atividades extensionistas dos estudantes;
- **Estudantes:** participar de forma ativa, colaborativa e ética, registrando sua atuação por meio de relatórios e produtos extensionistas;
- **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE):** acompanhar, normatizar e apoiar o desenvolvimento das ações extensionistas na universidade.

ANEXO C – NORMAS DE ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas literaturas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Balsas, e está fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), na Resolução CNE/CP nº 2/2015 e nas normas institucionais da própria universidade. Trata-se de uma etapa essencial na formação docente, pois possibilita ao licenciando vivenciar experiências reais no ambiente escolar, articulando teoria e prática e promovendo o desenvolvimento de competências profissionais voltadas para uma atuação crítica, ética e comprometida com a educação pública de qualidade.

A carga horária total do Estágio Supervisionado é de 600 horas, conforme o Projeto Pedagógico do Curso, sendo distribuída entre os componentes voltados à observação, participação e regência nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Dessa carga horária, 30 horas cada um dos estágios, totalizando 8 estágios que são destinadas à observação e participação em atividades pedagógicas da escola-campo, prática de ensino da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa. O estágio deve ser realizado, preferencialmente, em escolas públicas devidamente autorizadas pelos sistemas de ensino e vinculadas à UEMA por meio de termo de compromisso institucional.

O desenvolvimento do estágio ocorre de forma progressiva, por meio de oito etapas principais. Essas atividades são orientadas e acompanhadas por professores da UEMA, responsáveis pelas disciplinas de Estágio, e contam com o apoio de professores das escolas-campo, que atuam como coformadores dos licenciandos.

O estudante estagiário tem como responsabilidades participar das orientações com o professor supervisor, planejar suas aulas com base nas diretrizes da escola-campo e do curso de Letras, cumprir integralmente a carga horária, manter postura ética e profissional, respeitar o calendário e a cultura da instituição escolar, além de elaborar relatórios, registros reflexivos e o relatório final do estágio. Esses documentos são parte essencial do processo avaliativo e devem ser entregues dentro dos prazos estabelecidos.

O professor orientador, por sua vez, é responsável por acompanhar e orientar o estagiário durante todas as etapas, mediar a relação entre o curso e a escola-campo, oferecer devolutivas pedagógicas e validar os documentos produzidos pelo licenciando. A avaliação do

estágio é contínua e formativa, levando em consideração a frequência, o envolvimento nas atividades, a qualidade da prática pedagógica e a capacidade de análise crítica da atuação docente.

Para a realização do estágio, o estudante deve apresentar a documentação obrigatória, que inclui: termo de compromisso de estágio, plano de aulas, fichas de frequência assinadas pela escola, relatórios de observação e de regência, autoavaliação e relatório final. A avaliação valoriza não apenas o produto final, mas também o percurso formativo do licenciando, reconhecendo o seu empenho, participação e desenvolvimento profissional ao longo do processo.

Por fim, destaca-se que o estágio não pode ser substituído por outras atividades acadêmicas, tampouco validado por experiência profissional anterior. Casos excepcionais serão analisados pela Coordenação de Estágio e pelo Colegiado do Curso, de acordo com as normas vigentes. As normas do estágio supervisionado estão sujeitas a revisões periódicas, conforme alterações nas legislações educacionais e nas demandas do curso.

ANEXO D - RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO – CURSO DE LETRAS - CAMPUS BALSAS.

Acervo Completo do Curso de Letras – UEMA Balsas

O acervo completo do Curso de Letras – Licenciatura em Português e Inglês do Campus Balsas é composto por 1.133 exemplares, representativos das principais áreas de conhecimento da formação docente, incluindo Linguística, Literatura Brasileira e Portuguesa, Literatura Inglesa e Estrangeira, Ensino de Línguas, Didática e Formação de Professores, e Metodologia de Pesquisa. Tabela completa do acervo, organizada por título, autor, editora, ano de publicação, número de exemplares e área do conhecimento.

Título do Livro	Autor(es)	Editora	Ano de Publicação	Número de Exemplares	Área do Conhecimento
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2011	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2018	3	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2019	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2012	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2015	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2017	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2012	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2021	3	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2012	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2018	3	Linguística e Ensino de Línguas

Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2012	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2019	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2013	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2014	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2021	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2013	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2019	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2011	4	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2018	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2011	3	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2015	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2010	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2019	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2011	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas

Português Brasileiro					
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2021	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2013	3	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2018	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2014	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2014	5	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2018	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2018	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2016	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2011	3	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2022	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2019	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2020	1	Linguística e Ensino de Línguas

Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2022	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2010	5	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2018	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2020	1	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2012	3	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2020	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2017	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2016	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2022	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2021	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2014	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2020	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2022	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2021	3	Linguística e Ensino de Línguas

Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2021	5	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2019	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2015	1	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2015	3	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2021	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2017	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2011	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2012	5	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2022	3	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2016	5	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2015	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2014	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2010	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2012	5	Linguística e Ensino de Línguas

Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2020	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2016	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2010	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2019	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2010	4	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2020	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2018	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2019	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2018	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2014	3	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2011	5	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2011	2	Linguística e Ensino de Línguas

Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2019	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2014	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2015	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2012	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2014	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2011	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2017	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2020	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2016	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2012	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2015	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2021	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2010	4	Linguística e Ensino de Línguas

Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2010	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2011	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2014	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2020	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2016	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2011	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2010	3	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2018	5	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2012	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2021	5	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2020	1	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2020	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas

Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2021	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2011	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irané Antunes	Parábola	2010	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2016	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irané Antunes	Parábola	2017	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2010	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2015	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2016	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2012	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2014	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2010	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2011	4	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2014	1	Linguística e Ensino de Línguas

Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2016	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2022	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2015	1	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2016	1	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2022	3	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2010	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2014	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2017	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2015	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2017	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2014	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2022	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2015	3	Linguística e Ensino de Línguas

Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2014	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2021	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2016	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2014	1	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2011	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2022	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2016	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2015	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2022	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2012	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2012	5	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2016	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2015	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language	H. Douglas Brown	Pearson	2021	1	Linguística e Ensino de Línguas

Learning and Teaching					
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2014	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2012	4	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2012	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2019	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2016	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2010	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2015	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2010	5	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2021	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2017	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2016	5	Linguística e Ensino de Línguas

Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2015	3	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2022	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2013	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2012	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2021	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2012	3	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2014	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2021	3	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2010	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2014	1	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2019	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2018	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2017	1	Linguística e Ensino de Línguas

Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2015	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2020	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2010	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2020	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2011	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2020	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2016	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2012	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2018	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2017	4	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2022	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2015	2	Linguística e Ensino de Línguas

Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2020	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2017	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2017	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2022	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2018	3	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2015	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2020	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2016	1	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2012	1	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2015	4	Linguística e Ensino de Línguas

Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2014	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2016	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2016	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2017	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2010	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2018	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2011	1	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2016	5	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2017	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2012	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2013	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2018	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2022	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2015	4	Linguística e Ensino de Línguas

Language Teaching					
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2017	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2010	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2012	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2016	2	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2012	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2020	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irané Antunes	Parábola	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2013	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2015	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2019	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irané Antunes	Parábola	2017	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2010	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language	H. Douglas Brown	Pearson	2014	2	Linguística e Ensino de Línguas

Learning and Teaching					
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2017	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2011	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2020	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2010	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2022	5	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2018	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2011	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2017	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2015	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2011	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2016	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2014	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas

Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2022	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2014	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2014	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2017	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2022	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2012	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2016	4	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2018	5	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2011	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2021	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2010	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2016	3	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2013	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2018	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2017	4	Linguística e Ensino de Línguas

Language Teaching					
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2016	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2021	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2010	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2014	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2021	3	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2022	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2011	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2012	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2017	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2021	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2015	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2012	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language	H. Douglas Brown	Pearson	2013	3	Linguística e Ensino de Línguas

Learning and Teaching					
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2015	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2016	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2014	3	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2015	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2010	5	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2022	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2011	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2015	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2012	3	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2016	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2012	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2019	3	Linguística e Ensino de Línguas

Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2017	5	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2022	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2015	5	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2016	4	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2017	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2015	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2020	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2013	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2017	3	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2020	3	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2010	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2022	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2010	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2014	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2015	5	Linguística e Ensino de Línguas

Português Brasileiro					
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2020	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2012	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2017	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2022	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2017	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2011	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2014	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2019	4	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2021	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2014	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2020	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2014	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2017	3	Linguística e Ensino de Línguas

Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2015	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2019	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2022	5	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2018	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2017	2	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2017	3	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2015	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2015	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2012	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2010	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2022	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2011	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2017	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2018	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2020	2	Linguística e Ensino de Línguas

Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2013	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2014	3	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2018	3	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2018	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2015	5	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2019	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2011	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2013	4	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2017	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2019	1	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2019	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2015	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irândé Antunes	Parábola	2018	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2010	2	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2022	5	Linguística e Ensino de Línguas

Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2016	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2018	1	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2017	4	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2016	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2020	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2016	1	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2021	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2011	5	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2017	2	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2014	4	Linguística e Ensino de Línguas
Sociolinguística: uma introdução	José Luiz Fiorin	Contexto	2013	5	Linguística e Ensino de Línguas
Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2020	4	Linguística e Ensino de Línguas
Principles of Language Learning and Teaching	H. Douglas Brown	Pearson	2017	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2010	1	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2012	4	Linguística e Ensino de Línguas

Fonética e Fonologia do Português Brasileiro	Maria das Graças Volpe Nunes	Cortez	2015	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2012	4	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2016	3	Linguística e Ensino de Línguas
Approaches and Methods in Language Teaching	Jack C. Richards; Theodore Rodgers	Cambridge University Press	2020	2	Linguística e Ensino de Línguas
Muito além da gramática	Irandé Antunes	Parábola	2020	2	Linguística e Ensino de Línguas
Gramática do Português Contemporâneo	Ataliba T. de Castilho	Contexto	2019	5	Linguística e Ensino de Línguas
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2011	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2022	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2013	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2018	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2010	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2020	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2010	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2012	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2013	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2014	3	Literatura Brasileira e Portuguesa

Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2020	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2018	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2013	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2015	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2020	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2011	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2017	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2011	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2015	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2011	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2016	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2021	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2013	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2018	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2013	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2021	1	Literatura Brasileira e Portuguesa

Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2014	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2012	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2011	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2015	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2011	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2012	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2019	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2018	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2012	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2011	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2011	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2022	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2017	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2018	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2022	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2020	4	Literatura Brasileira e Portuguesa

Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2021	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2022	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2010	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2012	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2012	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2016	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2010	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2018	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2016	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2012	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2018	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2019	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2019	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2012	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2010	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2021	1	Literatura Brasileira e Portuguesa

Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2015	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2013	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2012	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2016	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2017	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2015	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2021	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2013	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2017	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2020	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2012	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2020	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2010	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2014	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2014	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2021	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2021	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2010	3	Literatura Brasileira e Portuguesa

Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2019	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2011	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2017	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2015	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2018	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2019	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2022	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2022	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2015	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2016	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2014	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2012	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2017	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2014	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2012	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2010	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2010	5	Literatura Brasileira e Portuguesa

História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2011	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2010	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2012	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2019	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2021	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2011	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2010	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2015	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2019	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2018	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2022	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2020	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2014	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2016	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2014	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2021	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2017	5	Literatura Brasileira e Portuguesa

A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2015	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2014	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2020	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2019	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2018	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2017	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2022	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2020	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2015	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2020	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2020	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2015	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2020	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2018	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2011	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2013	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2011	4	Literatura Brasileira e Portuguesa

Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2018	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2017	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2020	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2020	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2012	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2017	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2020	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2010	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2011	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2014	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2022	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2013	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2010	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2021	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2017	4	Literatura Brasileira e Portuguesa

História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2011	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2016	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2022	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2018	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2019	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2014	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2011	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2020	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2014	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2015	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2012	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2022	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2020	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2012	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2022	1	Literatura Brasileira e Portuguesa

Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2022	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2020	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2011	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2020	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2012	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2014	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2011	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2014	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2015	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2012	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2014	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2010	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2016	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2021	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2013	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2011	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2019	1	Literatura Brasileira e Portuguesa

A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2019	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2022	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2015	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2015	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2012	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2020	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2013	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2019	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2015	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2011	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2016	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2016	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2010	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2021	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2014	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2014	3	Literatura Brasileira e Portuguesa

História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2013	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2014	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2020	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2016	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2012	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2021	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2012	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2020	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2012	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2011	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2022	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2019	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2013	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2010	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2018	5	Literatura Brasileira e Portuguesa

A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2016	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2016	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2011	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2016	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2010	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2014	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2013	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2013	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2016	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2021	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2016	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2020	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2020	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2014	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2011	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2017	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2021	5	Literatura Brasileira e Portuguesa

A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2022	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2019	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2017	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2010	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2021	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2019	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2012	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2020	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2016	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2012	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2022	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2011	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2020	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2018	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2010	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2011	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	3	Literatura Brasileira e Portuguesa

A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2013	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2018	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2022	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2012	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2010	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2011	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2013	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2018	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2012	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2014	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2010	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2015	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2015	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2010	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2015	3	Literatura Brasileira e Portuguesa

Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2012	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2013	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2018	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2021	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2017	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2013	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2022	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2021	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2022	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2021	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2021	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2021	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2021	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2011	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2017	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2020	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2015	3	Literatura Brasileira e Portuguesa

A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2013	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2019	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2010	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2015	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2015	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2019	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2019	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2015	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2013	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2019	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2013	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2017	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2014	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2018	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2022	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2017	5	Literatura Brasileira e Portuguesa

A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2019	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2010	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2018	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2012	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2020	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2014	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2014	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2016	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2013	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2015	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2020	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2018	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2019	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2010	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2016	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2014	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2016	3	Literatura Brasileira e Portuguesa

Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2014	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2019	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2019	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2013	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Letramento literário: teoria e prática	Rildo Cosson	Contexto	2013	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2012	5	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2020	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2016	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2016	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2013	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2018	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2019	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2014	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2013	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2016	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2012	2	Literatura Brasileira e Portuguesa

Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2017	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2011	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2010	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A leitura e o ensino da literatura	Regina Zilberman	Artmed	2016	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2014	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2012	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
Formação da literatura brasileira	Antonio Candido	Ouro sobre Azul	2015	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
História da Literatura Portuguesa	Maria Helena F. L. Campos	Contexto	2018	1	Literatura Brasileira e Portuguesa
Literatura para quê?	Antoine Compagnon	UFMG	2017	3	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2014	4	Literatura Brasileira e Portuguesa
A história da literatura como provocação à teoria literária	Hans Robert Jauss	Ática	2020	2	Literatura Brasileira e Portuguesa
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2016	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2012	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2021	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2021	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2014	2	Literatura Inglesa e Estrangeira

Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2016	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2015	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2010	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2012	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2015	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2012	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2019	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2021	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2015	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2013	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2018	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2019	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2013	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2019	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2011	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2011	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2020	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2013	5	Literatura Inglesa e Estrangeira

Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2018	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2012	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2014	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2013	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2011	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2013	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2019	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2016	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2021	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2014	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2010	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2013	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2022	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2020	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2018	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2019	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2019	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2020	1	Literatura Inglesa e Estrangeira

Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2017	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2018	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2013	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2013	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2014	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2018	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2015	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2019	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2020	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2021	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2014	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2015	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2019	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2019	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2013	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2010	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2020	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2011	5	Literatura Inglesa e Estrangeira

Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2022	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2012	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2015	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2012	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2022	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2020	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2020	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2015	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2018	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2013	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2015	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2015	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2017	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2022	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2021	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2012	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2016	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2010	3	Literatura Inglesa e Estrangeira

Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2021	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2015	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2010	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2011	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2013	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2014	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2016	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2017	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2010	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2018	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2020	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2015	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2022	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2012	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2019	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2018	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2019	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2010	2	Literatura Inglesa e Estrangeira

Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2011	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2018	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2018	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2022	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2014	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2011	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2020	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2014	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2016	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2011	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2015	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2014	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2018	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2014	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2012	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2021	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2012	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2017	1	Literatura Inglesa e Estrangeira

Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2013	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2015	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2015	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2020	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2017	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2017	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2020	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2013	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2019	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2010	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2016	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2016	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2010	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2020	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2010	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2010	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2010	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2010	3	Literatura Inglesa e Estrangeira

Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2016	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2021	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2011	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2019	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2022	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2019	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2012	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2012	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2020	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2018	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2016	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2022	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2021	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2012	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2013	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2017	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2021	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2016	1	Literatura Inglesa e Estrangeira

Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2017	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2020	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2016	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2017	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2010	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2022	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2017	3	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2017	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Introduction to English Literature	David W. Clark	Oxford University Press	2010	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2016	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2013	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Methods for Teaching Literature	Carol J. Smith	Cambridge University Press	2020	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2014	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2020	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2016	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2016	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Reading Literature in English	John S. Brown	Pearson	2011	1	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2022	2	Literatura Inglesa e Estrangeira

Literature and Society	Robert Cohen	Routledge	2018	4	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2018	5	Literatura Inglesa e Estrangeira
Critical Approaches to Literature	Mary L. Johnson	Routledge	2017	2	Literatura Inglesa e Estrangeira
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2015	2	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2012	2	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2022	2	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2011	3	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2022	4	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2015	5	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2022	5	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2011	2	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2020	4	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2018	4	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2018	2	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2019	4	Didática e Formação de Professores

Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2018	1	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2012	2	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2020	3	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2012	5	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2021	5	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2016	1	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2013	5	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2020	5	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2018	5	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2014	5	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2012	2	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2021	5	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2012	1	Didática e Formação de Professores

Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2012	3	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2015	2	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2017	4	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2015	2	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2020	3	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2021	3	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2017	4	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2019	2	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2017	5	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2015	5	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2010	3	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2012	5	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2012	4	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2017	5	Didática e Formação de Professores

Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2011	1	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2010	3	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2015	3	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2021	3	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2022	2	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2012	1	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2019	5	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2014	1	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2019	1	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2011	2	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2018	5	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2016	5	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2016	4	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2016	5	Didática e Formação de Professores

Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2010	1	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2013	2	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2013	4	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2017	5	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2015	3	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2013	3	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2015	1	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2022	2	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2012	4	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2012	5	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2017	2	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2012	5	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2010	4	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2010	3	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2012	2	Didática e Formação de Professores

Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2015	3	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2014	3	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2014	2	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2011	2	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2018	5	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2020	3	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2011	2	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2019	3	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2013	5	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2021	3	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2018	3	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2016	4	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2011	5	Didática e Formação de Professores

Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2010	5	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2016	2	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2010	2	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2016	5	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2010	4	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2019	5	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2021	4	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2013	2	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2021	1	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2015	4	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2011	1	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2015	1	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2011	2	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2014	2	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2020	1	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2017	3	Didática e Formação de Professores

Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2022	1	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2017	2	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2017	2	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2022	4	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2017	5	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2016	1	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2022	2	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2017	4	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2010	5	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2020	5	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2017	5	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2010	5	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2020	5	Didática e Formação de Professores

Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2021	2	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2022	4	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2011	2	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2018	2	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2019	5	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2022	5	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2011	3	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2010	4	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2021	1	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2015	1	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2020	4	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2021	5	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2018	3	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2015	3	Didática e Formação de Professores

Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2015	4	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2018	4	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2018	1	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2011	3	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2017	2	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2019	1	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2012	3	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2011	4	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2016	5	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2022	5	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2011	1	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2012	4	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2013	4	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2020	1	Didática e Formação de Professores

Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2022	4	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2012	3	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2019	1	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2017	5	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2010	5	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2012	2	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2015	1	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2018	2	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2022	4	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2015	4	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2017	3	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2020	2	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2018	5	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2019	2	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2021	3	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2019	4	Didática e Formação de Professores

Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2019	2	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2016	4	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2011	5	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2011	2	Didática e Formação de Professores
Formação do docente profissional	F. Imbernón	Cortez	2017	3	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2021	3	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2011	4	Didática e Formação de Professores
Os professores e sua formação	António Nóvoa	Dom Quixote	2021	3	Didática e Formação de Professores
Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas	Ilma P. A. Veiga; Cristina D'Ávila	Papirus	2011	5	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2015	4	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2022	1	Didática e Formação de Professores
Ensino Superior: inovação e qualidade na docência	Carlinda Leite; Miguel Zabalza	Centro de Investigação e Intervenção Educativa	2018	5	Didática e Formação de Professores
Docência no Ensino Superior	Marcos T. Masetto	Cortez	2018	2	Didática e Formação de Professores
Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2021	5	Didática e Formação de Professores
Educação Inclusiva e Formação Docente	Ana P. Martins	Cortez	2014	5	Didática e Formação de Professores

Estágios supervisionados na formação docente	Maria I. Almeida; Selma G. Pimenta	Cortez	2019	4	Didática e Formação de Professores
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2010	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2016	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2022	4	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2015	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2012	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2021	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2020	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2010	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2017	4	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2020	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2022	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2014	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2018	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação:	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2016	5	Metodologia de Pesquisa e Educação

métodos e técnicas					
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2017	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2014	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2014	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2014	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2014	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2011	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2010	4	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2017	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2014	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2013	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2019	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2020	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2020	4	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação:	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2010	4	Metodologia de Pesquisa e Educação

métodos e técnicas					
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2016	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2019	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2013	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2010	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2020	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2019	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2012	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2010	4	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2012	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2016	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2011	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2010	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2015	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2012	5	Metodologia de Pesquisa e Educação

Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2015	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2021	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2018	4	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2017	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2010	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2021	4	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2019	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2018	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2010	2	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2018	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Metodologia científica para alunos de Letras	Roberto Leal	Cortez	2020	1	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2015	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2020	5	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2018	3	Metodologia de Pesquisa e Educação
Pesquisa em Educação: métodos e técnicas	Cláudia R. M. Santos	Cortez	2022	5	Metodologia de Pesquisa e Educação

